As eleições na Associação Comercial [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 423 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 19-20 de maio de 1951 — Sábado-domingo

80 CENTAVOS

SETE DIAS



Foi muito comentada em Belo Horizonte a festa que o governador Juscelino Kubitscheck ofereceu recentemente no Palácio da Liberdade. Mas se o povo se divertiu com a festa, o governador também mostrou que não é nenhuma "flor de parede", como se vê no flagrante acima.



A caminho de Nevada, onde vai propor ação de divórcio contra o seu último marido, o príncipe Ali Kan, a estrela Rita Hayworth detem-se para uma ligeira refeição numa estalagem rodoviária. Dias depois a estrela escreveu ao príncipe dizendo-lhe que deixasse de conversa e mandasse os três milhões de dólares pedidos "para o sustento da filha do casal". (Foto A. P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).



O dr. Manoel de Abreu, inventor da abreugrafia (radiografia em microfilme), que comunicou à Sociedade Brasileira de Tisiologia a queda de 50 por cento nos índices de morte por tuberculose no Distrito Federal. Causa provável da queda: o contrôle da incidência da doença pelo censo toráxico, que só se tornou possível com a abreugrafia. — A direita, Glorinha Eccard, a alemãzinha do Morro de Santo Antonio. E' filha de um garçon de Friburgo, gosta muito de chocolate, tem um irmãozinho mais velho chamado Waldir. Entrevistada pela TRIBUNA DA IMPRENSA no "Dia das Mães", declarou que "gosto muito de mamãe todos os dias do ano". (Foto TRIBUNA DA IMPRENSA).



O inglês George Raynor, treinador do team sueco Aik, conversa com o massagista Johnson, do Flamengo do Rio, numa recepção oferecida aos jogadores brasileiros que estão em Estocolmo. O assunto da conversa é a forma e o volume dos sanduíches que aparecem na bandeja. (Foto A. P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

EIS O PREÇO DOS VARGAS

FORMOSA

MILHARES de afogados

TIPEH, 19 (AFP) — Mil e quinhentas pessoas se afogaram e vários milhares ficaram sem abrigo em virtude das violentas inundações que se manifestaram no centro de Formosa.

UM MILHÃO DE HOMENS EM PERDAS

WASHINGTON, 19 (AFP) — Segundo cálculos do Departamento da Guerra, os comunistas perderam desde o início das hostilidades, na Coréia, um milhão de homens.

NOVO RECUO

TOQUIO, 19 (AFP) — O comunicado do Grande Quartel General anuncia que as fôrças das Nações Unidas tiveram ontem que recuar no setor Este da frente central, e no conjunto da frente Este.



Prefeito João Carlos Vital

MEDIDAS DE EMERGENCIA PARA MADUREIRA

Promete o Prefeito providenciar imediatamente sôbre vários problemas apontados em nossas reportagens

Terminando a primeira série de reportagens sôbre os problemas de Madureira, fomos ouvir o prefeito João Carlos Vital.

— "Não ignoro os problemas de Madureira, — disse êle. São problemas comuns a todos os bairros

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

AQUI OS SALARIOS MINIMOS DA FAMILIA PRESIDENCIAL

Eles são bem pagos

Os Vargas, os Dorneles e os Sarmanhos são uma família só, hoje em dia: — a Família Presidencial.

MULTIPLICARAM-SE

De 1930 para cá, êles cresceram muito. Espalharam-se em vários setores da vida pública, da administração do país. E de nomeação em nomeação, de promoção em promoção, de eleição em eleição, — foram se fazendo a família mais cara do Brasil.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

LER NA 6.ª PÁGINA



Assentando os tubos na serra

Custará duzentos milhões o primeiro oleoduto do Brasil

Reportagem de WALTER ZANINI

TELEVISÃO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

200 aparelhos de televisão, doados pelo SESC e pelo SESI, serão instalados nas escolas da Prefeitura. O prefeito João Carlos Vital recomendou à Secretaria de Educação e Saúde, que preparasse um programa infantil de televisão, que será assistido pelos escolares.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

"EU POSSO PROVAR O QUE DECLAREI"

Não receia as ameaças do deputado Emílio Carlos

PALAVRAS DO EMBAIXADOR ROÇAS

"Mais do que a defesa do meu patrimônio, que é em si um imperativo individual, inspirou-me um dever de civismo ao dirigir, em 3 de Maio, aquela carta ao presidente da República" — declarou ainda o embaixador Abelardo Roças, ex-proprietário de "O SOL", vendido, sob coação, ao deputado Emilio Carlos e sr. Georges Galvão, dois de um grupo que seria, pelas revelações do embaixador A. Roças, encabeçado pelo sr. Ricardo Jafet.

Prosseguindo, afirmou mais o embaixador Roças:

— "Fundei "O Sol", no qual empreguei todos os meus bens, com o idealismo de lutar pela integração de uma maior justiça no organismo social do Brasil e, sobretudo, de combater a corrupção e os privilégios que tanto deslustram a nossa democracia, e que, a perdurarem, darão lugar seguramente a uma convulsão social no nosso país. Achei, pois, os meu dever reagir porque necessitamos principalmente de exemplos. Não ignoro que serei mui atacado, porque o Banco do Brasil tem argumentos irresistíveis, mas estou certo que não desmerecerei na consideração dos homens de bem".

NAO TEME O DEPUTADO

Rindo do rebate e das acusações feitas pelo deputado Emilio Carlos, depois de lembrar que não precisava de recorrer ao contrabando para conduzir "champagne". Depois de considerar "ridícula e de uma insensatez a tôda prova, pois com o simples uso de minhas imunidades de embaixador poderia conduzir quantas caixas de "champagne" quisesse" o sr. Abelardo Roças voltou a comentar:

— "Não é o deputado Kirilos, mas o sr. Ricardo Jafet quem

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

PALMAS FORÇADAS PARA VARGAS



O presidente Vargas foi inaugurar o novo trecho eletrificado da Central, em São José dos Campos. E com êle seguiram mais de vinte mil funcionários da estrada, convocados para bater palmas e gritar "viva Getúlio!". Estes terão tudo pago, inclusive o dia de hoje apontado, regressando amanhã à noite.

Sòmente o transporte e acomodações para os funcionários custarão aos cofres públicos cerca de 400 mil cruzeiros que custearão, ainda, um banquete de 1.500 talheres e um churrasco para mais de 20.000 pessoas.

O flagrante fixa o embarque da Escola Profissional Silva Freire, com 172 colegiais entre 12 e 18 anos, uma das seis que compareceram à inauguração. O encarregado de cuidar dos garotos, nos disse que a ordem de comparecimento viera do próprio diretor da estrada, por intermédio do diretor do ensino profissional.

O transporte do pessoal foi feito em três composições especiais, que saíram ontem à noite da estação de D. Pedro II.

900 MILHÕES O DEFICIT DA PREFEITURA

Se forem cumpridos todos os compromissos do orçamento, o "deficit" da Prefeitura do Distrito Federal será de 900 milhões de cruzeiros.

Por ordem do prefeito João Carlos Vital, o secretário das Finanças da Prefeitura está preparando um relatório a respeito. O prefeito enviará o relatório à Câmara Municipal.

LEIA HOJE NA PÁG. 12 "O Estado transformado em selecionador"



Jornaleiro Nicola

Ia para Nova York o jornaleiro Nicola

EMIGRANTE AOS DEZESSEIS ANOS

(Reportagem de WALTER CUNTO)

Na cidade de Parma, Calabria, no ano de 1914, um casal de lavradores, sem recursos e já gastos pelo constante trabalho na terra, tomara uma decisão importante: enviar o seu filho, rapazinho de 16 anos, para Nova York, a fim de tentar a vida e encontrar melhores dias. Lá já se encontrava um seu parente, desde alguns anos, e, segundo notícias que enviava sempre, estava se dando bem.

Tudo discutido e aprovado, já se tomava as necessárias providências para fazer embarcar Nicola Corno — êste o nome do rapaz. Apareceu, porém, nesse meio tempo, um tio de Nicola, vindo do Brasil. Contou maravilhas, afirmou ser uma terra generosa, onde havia trabalho para todos. Êle, por exemplo, voltaria e se

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Vozes da Cidade

A Legião Brasileira de Assistência vai mudar-se da rua México para uma sede própria, na Esplanada do Castelo, o Edifício Justo. Esse edifício foi entregue à Superintendência da Moeda e do Crédito, por conta de uma dívida de 59 milhões de cruzeiros e será transferido, agora, à LBA como pagamento de outra dívida e da União com aquela instituição social.

—*—

Foi assinado acôrdo entre a Universidade do Brasil e a Prefeitura do Distrito Federal para instalação da primeira cadeira de Clínica Tisiológica da Faculdade Nacional de Medicina no pavilhão Clementino Fraga do Hospital São Sebastião, de propriedade do Município. As instalações serão feitas pelo Serviço Nacional de Tuberculose, que já está de posse do plano de organização. O catedrático é o prof. Antônio Ibiapina.

—*—

O Congresso de Jornalistas, reunido em Recife, resolveu submeter à Câmara um substitutivo para o projeto Dario de Barros, que trata do salário profissional.

—*—

Na missa de ação de graças mandada celebrar ontem pelo aniversário natalício do ex-presidente Dutra, o prefeito João Carlos Vital fez-se representar pelo seu assistente militar, major Euclides da Silva Bois.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

"JORNAL DE LETRAS"

Circulará hoje, mais um número do "Jornal de Letras", dirigido pelos Irmãos Condé.

Entre as matérias que apresenta, num balanço universal de idéias e fatos, destacam-se o primeiro capítulo das "Memórias do poeta Manoel Bandeira", crítica de Adonias Filho sôbre a poesia de Jorge de Lima, crônica filosófica de Euryalo Cannabrava, entrevista de Murilo Mendes, ao comemorar o seu cinquentenário, conto de Luiz Jardim, correspondências de Paris e dos Estados Unidos sôbre o movimento literário, além de vários outros artigos, ensaios, sôbre literatura, arte, impressões de artistas e escritores que visitaram o Brasil e um estudo de Portinari para o painel "Bandeiras".

"Jornal de Letras", com mais esta apresentação, firma-se no cenário literário brasileiro, com uma de nossas melhores publicações.

SEU TRIBULINO e os princípios

por HILDE WEBER



A SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE ESTÁ PRECISANDO DE UMA SEÇÃO DE PERDIDOS E ACHADOS

Inquéritos sobre o desaparecimento de veículos, gasolina e um motor

Campanha velada contra o major Belarmino Galvão, que pediu urgência às comissões de sindicância

Apurar responsabilidades sôbre o desaparecimento de materiais, tem sido a preocupação constante do major Belarmino Galvão, desde que assumiu a direção da Superintendência de Transportes da Prefeitura. E recentemente mandou fazer um levantamento dos veículos existentes, a fim de ter em mão os dados com os quais possa evitar surprêsas futuras.

Isto lhe tem valido uma campanha velada, orientada por pessoas preocupadas com os resultados das investigações que estão sendo feitas sôbre o desaparecimento de 9 veículos, 3.000 litros de gasolina, 1.000 litros de óleo e um motor de explosão.

GASOLINA E ÓLEO

Três mil litros de gasolina e mil de óleo desapareceram da garage do serviço de transportes da Secretaria de Agricultura. Na ocasião, o encarregado da bomba era um sobrinho do chefe de serviço sr. Elias Lobo, que, segundo consta, vivia a passear de carro e muito pouco cuidava da bomba.

Hoje o rapaz trabalha com o próprio pai, no serviço de transporte da Superintendência. O pai é o sr. Fernando Costa, um dos seis chefes de serviços admitidos pelo capitão Couto, que passaram a ocupar os lugares que por direito deviam pertencer aos técnicos nomeados. Estes ficaram sem cargos...

NOVE VEÍCULOS

Há cêrca de um mês, o ex-superintendente Mário Lopes Galves tendo em vista um ofício do chefe de serviço de transporte da Secretaria de Viação e Obras, nomeou uma comissão de sindicância composta pelos srs. Jim Barbosa, Manoel Rodrigues Pereira Filho e José Alberto Delgado para apurar as causas do desaparecimento de nove veículos (caminhões de lixo e um pipa d'água de 1928). Essa comissão já ouviu cinco chefes de serviço, faltando ouvir dois — e só localizou três das viaturas, que estavam em consertos nas oficinas.

Essa é uma das sindicâncias para a qual o major Belarmino Galvão pediu urgência na conclusão.

MOTOR DE EXPLOSÃO

Outro desaparecido que está sendo procurado com insistência, é um motor de explosão, cujo sumiço verificou-se em fevereiro. A sua procura se encontra tôda uma comissão de sindicância, em busca até hoje infrutífera — é inútil, ninguém consegue descobrir onde se meteu o tal motor.

No entanto, todos sabem, na comissão, que motores não têm pernas...

Não queria sentar-se

O coronel em juizo — Nega autoria

Ao juízo da 10.ª Vara Criminal compareceu ontem o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, com seu advogado Valed Perry, para se ver processar pelo juiz Darcy Roquette Vaz, tendo como Promotor o sr. Hermenegildo de Barros Filho.

Denunciado por crime de agressão, na pessoa de um jornalista, a 14 de maio de 1950, o coronel recusou-se a sentar na cadeira que lhe foi indicada pelo juiz. O seu advogado disfarçou a recusa dizendo-lhe que era "um direito seu" o de sentar-se no banco dos réus, aliás uma cadeira. Diante disto, êle sentou-se.

NEGATIVA

A testemunha ouvida pelo juiz foi o próprio agredido, jornalista Carlos Lacerda, que relatou o que já é do conhecimento público, assistido por seu advogado, o sr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto.

O acusado, coronel e funcionário do Serviço Social do Comércio (SESC), recentemente indicado para servir na Diretoria do Ensino da Aeronáutica depois de 6 meses de licença, nega a autoria do crime.

A negativa é exposta em razões de defesa prévia, apresentadas pelo advogado Valed, resumindo-se substancialmente no seguinte:

1. A única prova de acusação é a palavra do agredido.
2. Este dizia-se seguro de ter sido outro o agressor, até que identificou na polícia o agressor.
3. A identificação foi mal feita.
4. O promotor que funcionou no inquérito é cunhado de um amigo do agredido.

Na polícia o coronel afirmara que não podia estar no local do crime porque, na mesma hora, estava em sua casa trabalhando para a Aeronáutica na companhia de 3 oficiais superiores.

Esses oficiais, chamados à delegacia, negaram o fato, desmentiram solenemente o coronel destruindo a desculpa oferecida como prova de sua inocência.

O advogado não menciona esse alibi, peça decisiva da defesa, traz a juízo agora uma outra: um médico de certo hospital de determinado Instituto teria minutos antes da hora do crime, falado com o acusado, pelo telefone.

ODIO

As razões prévias do acusado estão impregnadas de ódio contra o agredido. Ao negar autoria, o advogado não poupa insultos ao jornalista agredido, como prova de que o acusado não cometeu crime.

NOVA AUDIENCIA

Nova audiência será marcada pelo o Juiz, para o depoimento do acusado, que compareceu à paisana.

Abandonada a fiscalização dos clubes de sorteio

Os fiscais foram designados para outros trabalhos — Prejuízos de 200 milhões para o Tesouro

Uma comissão de fiscais de clubes de sorteio chegou de S. Paulo a fim de procurar o ministro da Fazenda para tratar da situação dessa categoria funcional.

Por ordem do sr. Xisto Vieira, passaram a servir em repartições alguns dos quais até assinando cédulas de papel moeda, contrariando os dispositivos do Estatuto dos Funcionários, com prejuízo da fiscalização dos clubes de sorteio.

Segundo informam vários fiscais, a falta de fiscalização resultou em prejuízo de 200 milhões para os cofres da União, além de prejuízos para os prestamistas de tais clubes.

De outro lado, grande número de multas está à espera da lavratura dos autos, reinando a mais completa desordem nesse serviço da Fazenda Pública, em virtude do afastamento dos fiscais de suas verdadeiras atividades para as das repartições.

Esperam os fiscais serem atendidos pelo sr. Horácio Lafer, a quem exporão os prejuízos que vem sofrendo o serviço público e os cofres do Tesouro, por motivo da ordem do sr. Xisto Vieira.

INCIDENTE POLITICO NO RECIFE

Feridos o juiz aposentado e o ex-deputado

O ex-deputado Osvaldo Lima e o juiz de Direito Agripino Almeida, aposentado, estão gravemente feridos no Recife, desde ontem.

O governador de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, informou ao ministro Negrão de Lima que o que houve foi um "lamentável incidente motivado por questões pessoais" e que o govêrno estadual vai instaurar processo para apurar responsabilidades.

PROTESTO

RECIFE, 19 (Asapress) — O Sindicato dos Bancários encontra-se reunido em sessão permanente em sinal de protesto contra a nomeação do agrônomo Ildefonso Lopes, delegado do IAPB, aqui. Noticia-se que na próxima segunda-feira, será realizada uma passeata de protesto.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CRIME E JORNAIS

Outra esposa, esta em nova Iguaçú, matou o seu marido, quando dormia, por motivos de ciume. Repetem-se, desta maneira, em outras circunstâncias materiais, os casos das sras. Bueno Galvão e cap. Mascarenhas de Morais, epílogos de infelicidade conjugal que a imprensa sensacionalista aproveita para, à sua custa, vender mais alguns exemplares.

Já não é o cinema o único fator a contribuir para crimes dessa espécie. Também os jornais, fugindo à sua função educativa, concorrem com a tela nessa exploração sórdida de tragédias familiares.

Vem o inquérito, e depois virá o juri, e não cessará êsse leilão dos lares enlutados. Sua desgraça rende alguns centavos.

S-2

ATROPELADO E MORTO

Ontem, por volta das 19,20 horas, o comerciário Paulo Alves Pacheco, solteiro, de 27 anos, morador na Estrada Monsenhor Felix número 282, em Irajá, foi atropelado e morto pelo ônibus número 8-03-32, da linha S-8 "Méier-Coelho Neto", quando passava pela Av. Automovel Clube, defronte do número 2284.

O motorista culpado, Sebastião Silva, foi prêso em flagrante, sendo autado no 24.º distrito, cujas autoridades providenciaram a remoção do corpo de Paulo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FALECEU DENTRO DO ÔNIBUS

Faleceu na noite de ontem, dentro do ônibus numero 8-14-56, da Viação Independência, quando viajava para a cidade, o 4.º curador das Massas Falidas, sr. Francisco Constante de Figueiredo, residente na rua General Dionisio número 30.

Havia êle embarcado no Largo da Segunda-Feira, tendo sido conduzido ao veículo por um desconhecido que informou ao motorista achar-se êle passando mal.

A morte do alto funcionário judicial verificou-se quando o coletivo passava defronte do prédio número 122, da rua Haddock Lobo.

No local esteve o comissário Conceição, do 15.º distrito, que providenciou a remoção do corpo para o Instituto Anatômico.

RESISTÊNCIA

Cêrca das 16,20 horas de ontem, Nilza de Oliveira, solteira, de 27 anos, residente na Av. Presidente Vargas número 1103, praticava desatinos, embriagada, no Largo da Lapa.

Detida pelo investigador número 1894, da Delegacia de Costumes, foi conduzida ao 5.º distrito, onde os guardas-civis numeros 1 e 1233 solicitaram a intervenção daquela Delegacia Especializada visto tratar-se de um caso que lhe era afeto.

Ao saltar, entretanto, à porta do citado distrito, Nilza, depois de esmurrar, estilhaçando os vidros da porta lateral direita da camionete número 8-50-24, da mencionada Especializada, ofendeu com palavrões o investigador número 2093, Antônio Rodrigues Coelho casado, de 51 anos, a serviço da D.C.D. também, dando-lhe uma dentada no braço esquerdo e resistindo à prisão.

Por fim Nilza foi dominada e autuada, sendo requisitados os serviços da perícia para verificar os danos sofridos pela viatura oficial, bem como os do médico-legista a fim de atestar o estado de etilismo em que se encontrava a acusada.

ATROPELADA DEFRONTE DO HOSPITAL

Ao anoitecer de ontem, em frente ao Hospital Pedro Ernesto sito na Av. 28 de Setembro, a menina Maria de Lourdes, de 11 anos, filha de José Amorim, residente na rua Turfe Clube numero 34, foi atropelada por um auto de chapa ignorada.

SUICIDIO

Suicidou-se na tarde de ontem em sua residência à rua Pinto de Figueiredo número 86, a senhora Placila Leitão, de 50 anos, ali residente com seu esposo, sr. Paulo Luis Leitão.

O fato foi descoberto por sua filha Iva Leitão Ribeiro, moradora na Av. Paulo de Frontin número 321, apartamento número 303, que, tendo-lhe telefonado pouco antes, estranhou não lhe responderem da casa de seus genitores.

Apreensiva, para lá se dirigiu encontrando a casa completamente fechada — contra os hábitos dos moradores. Forçou então a entrada, indo achar sua mãe já morta, no banheiro cujo aquecedor estava com o bico do gás aberto, vedadas completamente as frinchas das janelas e portas.

A suicida deixou um bilhete, sendo o fato comunicado à delegacia do 17.º distrito, cujas autoridades tomaram as providências de praxe removendo o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLISÃO DE ÔNIBUS COM CAMINHÃO — QUATRO FERIDOS

Por volta das 13,10 horas de ontem, na Av. Francisco Bicalho defronte do numero 175, o ônibus de n.º 8-19-53, da linha 120, da Viação Copanorte, colidiu com o caminhão de chapa numero 6-29-68 — que capotou.

Em virtude do acidente, saíram feridas as seguintes pessoas: — Jovelino André Luiz, residente à rua Cinco número 181, que sofreu escoriações e contusões; Manoel Dias, morador na rua Itão número 221 que teve o torax contundido; Custódio do Nascimento, domiciliado na rua Laurindo Rabelo número 883, com escoriações nas pernas e Francisco da Silva, residente na rua St. Antônio s/n, em Meriti, ferido também em ambas as pernas.

Os feridos foram conduzidos numa ambulância da Cia. de Seguros "A Fortaleza" por seu patrão sr. Evereste Miranda Monteiro sendo medicados no dispensário da aludida emprêsa securitária. Os motoristas dos veículos acidentados fugiram; não havendo o citado empregador comunicado o fato ao comissário de serviço no 17.º distrito.

QUEIXA DE FURTO

Apresentando-se ao comissário Novais, de dia ao 2.º distrito na tarde de ontem, dona Adelaide Garcia, residente na rua Paula Freitas número 21, apartamento número 803, queixou-se de ter sido furtada em vários objetos entre os quais um faqueiro de prata avaliando seu prejuízo em cêrca de 20.500 cruzeiros.

ACUSA OS ADVOGADOS

Depois de representar à Ordem dos Advogados, vai pedir abertura de inquérito, na Polícia o sr. Haroldo Rodrigues, acusando seus advogados Oscar de Moura Muniz e Frutuoso Santos, dos seguintes fatos: sendo-lhe movida ação de despejo, entregou aos advogados, para depósito judicial, a quantia de Cr$ 4.615,20, como garantia de aluguel, na Caixa Econômica; que, todavia, foi surpreendido com o despejo, por "falta de depósito judicial" descobrindo então que os seus patronos não haviam feito o depósito, apropriando-se do dinheiro.

TENTATIVA PARA EVITAR O ESFACELAMENTO DO PTB

Danton convidado para uma reunião conjunta com a bancada — As crises estaduais — Ivete também convidada

A bancada do PTB está desenvolvendo ingentes esforços no sentido de que não sejam debatidas na próxima Convenção Nacional, a se realizar em junho, as crises estaduais que vêm ameaçando a unidade partidária. Com êsse objetivo, os deputados petebistas vêm de há muito, tentando realizar uma reunião conjunta com o sr. Danton Coelho, presidente do PTB e ministro do Trabalho, o que não têm sido feito. Embora as reuniões da bancada se realizem tôdas as quartas-feiras na sede do PTB, nunca o sr. Danton Coelho, que foi eleito por aquele partido, se dignou comparecer, alegando sua qualidade de Ministro de Estado.

CONVITE A DANTON

Agora, entretanto, resolveu a bancada federal dirigir uma carta ao presidente petebista, convocando-o para uma reunião conjunta, em dia, local e hora que serão prèviamente marcados pelo ministro do Trabalho. Coube ao deputado Fernando Ferrari, na qualidade de secretário parlamentar da bancada, redigir o documento, ontem mesmo enviado ao sr. Danton Coelho.

Em círculos petebistas apuramos que na anunciada reunião, será feito ao sr. Danton Coelho um relatório de sua situação como presidente do PTB, que se vem caracterizando pelas crises irrompidas em várias secções estaduais, sendo a mais grave, a de São Paulo, onde foi fundada uma Ala Autonomista, sob a chefia do major Newton Santos e da deputada Ivete Vargas. Tentarão também os petebistas obter uma solução para as crises no PTB do Piauí, Sergipe, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, de modo que, na Convenção Nacional não se concretize o esfacelamento total do partido.

O deputado Fernando Ferrari, do Rio Grande do Sul, confirmou-nos a realização da reunião e o convite endereçado ao sr. Danton Coelho, acrescentando que se trata apenas de um simples contato entre os deputados petebistas e o presidente do partido. Declarou ainda que na ocasião será debatido um programa de ação parlamentar, tendo em vista principalmente os seguintes temas: participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, reforma agrária e assistência ao trabalhador rural.

Perguntamos-lhe se a deputada Ivete Vargas, na dissidência, compareceria à reunião. Respondeu o deputado gaucho:

— Consideramos a srta. Ivete Vargas pertencente à bancada do PTB. Certamente ela será convocada para a reunião. Não sei, porém, se comparecerá ou não.

"Desviou um milhão de cruzeiros da caixa para seus bolsos"

Súdito norte-americano acusa, na Polícia, compatriota — Pagou várias emprêsas de navegação aérea com cheques sem fundos

Harry Eugênio Bodecner, norte-americano, residente em Volta Redonda, Estado do Rio, queixou-se à Polícia contra seu compatriota, Howard Preston Garner, morador à av. Atlântica 2.944, apt. 62, acusando-o do seguinte:

a) Por promissórias emprestou 424.500 cruzeiros a Howard, o indiciado, que organizou com Paulo Guilherme Osvaldo Stuck e Eilson Alves de Macedo a sociedade comercial Riotours-Rio Turismo e Viagens Ltda., com sede à av. Rio Branco, 43; b) mais tarde, não saldando o acusado seus compromissos financeiros, resolveu o queixoso intimá-lo; c) verificando não haver meios seguros para que Howard respondesse ao compromisso, adquiriu, com o capital empregado, as quotas de Wilson Alves de Macedo e Paulo Guilherme, continuando o indiciado na administração da emprêsa, a qual mantinha grandes transações, inclusive com emprêsas aéreas, hotéis de luxo, etc., em várias partes do mundo; d) posteriormente, soube ter Howard, às escondidas, passado suas quotas a Jaime Gonçalves, fugindo à responsabilidade; e) ainda mais tarde, veio a saber que Howard desviara para seus próprios bolsos vultosas importâncias em dinheiro entradas para o estabelecimento, sem fazer a respectiva escrituração; f) soube, finalmente, ter emitido o acusado vários cheques sem fundos, como pagamento a emprêsas aéreas.

O investigador Pimenta, encarregado das investigações, apurou que os cheques sem fundos somam mais de 200.000 cruzeiros e que a quantia provável desviada em seu favor por Harry atinge a um milhão de cruzeiros. Foi aberto inquérito.

Balões, brinquedo de morte e destruição

A CRESCENTE ESTATÍSTICA DOS INCÊNDIOS DURANTE AS FESTAS DE SÃO JOÃO

Reportagem de J. CALHEIROS BONFIM

Cada ano ao se aproximarem as festas de São João, sobe o índice estatístico dos incêndios, acarretando esta fase trabalho duplicado para os bombeiros, êsses herois anônimos da luta ininterrupta contra o fogo.

A causa dessa elevação na estatística de incêndios não é o calor nem a ação de criminosos incendiários, mas simplesmente os balões.

Sim, os balões de São João. Depois de maio eles começaram a aparecer no céu escuro das noites que vão esfriando pouco a pouco, pontilhando tudo de luzinhas multicores, e rumando para distâncias diversas, levando uma mensagem de sabor fraternal e poético... mas conduzindo também o germe da destruição e, por vezes, da morte.

As vezes, açoitado pelos ventos, o balão parece dansar no espaço. Uma lufada maior e êle a incendiar-se. A bucha desprendendo-se do que resta do balão incinerado, vai cair rapidamente na cumieira de um casebre, no campo desabitado. Em pouco, temos a casa reduzida a enorme fogueira ou o campo devastado pelas chamas. A mensagem de poesia e fraternidade transformou-se numa mensagem de destruição e perigo.

Está demonstrado pelas estatísticas policiais que os incêndios se multiplicam entre os meses de maio a julho, e que os seus agentes provocadores são os balões de São João.

Bosques, florestas, cada ano, são devorados. Estabelecimentos e residências ficam reduzidos a cinzas, por causa da imprudência dos que soltam balões. Recordamo-nos que no Rio, em 1948, um estúdio de cinema foi devorado pelas chamas que começaram com a bucha de um balão, caído num dos pavilhões de ensaio. Os prejuizos subiram naquela época, a dois milhões de cruzeiros.

A LEI E O FATO

O mais curioso de tudo é que a Lei das Contravenções Penais define como delito de modo claro e insofismável como as expressões "soltar balão aceso" o ato da soltura de balão em lugar habitado ou proximidades.

No entanto se no Distrito Federal, por fôrça de minguada campanha educativa ou da fraquissima repressão policial, a venda de balões é reduzida — nas demais partes do país, principalmente na região do Norte, a lei é letra morta. A qualquer hora do dia ou da noite são encontrados os balões, nas barracas de fogos ou em estabelecimentos comerciais.

A AÇÃO POLICIAL

O delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho falando a respeito dos perigos que o balão representa, e de sua ilicitude, disse:

— Contravenção líquida e certa. Qualquer que for encontrado soltando balão, deve ser preso em flagrante, consoante o disposto na lei penal. Soltar balão nos termos da Lei de Contravenções Penais, é delito punivel. E proibindo sua soltura, o objetivo da lei foi impedir coisas mais graves, como o incêndio, a destruição de bens materiais e até da vida. Muitos incêndios, — está demonstrado, — foram ateados por balões cuja procedência é claro, ninguém sabe. Vêm de tôda a parte e não têm endereço certo. Caem sôbre uma granja, um capinzal, uma favela, um depósito de gasolina, um navio, uma fabrica.

E após várias ponderações, o delegado Brandão Filho concluiu:

— E' preciso que o povo compreenda, antes de tudo, o perigo que êles, os balões, oferecem à segurança da propriedade e até da pessoa. A Polícia, cumprindo a lei e seguindo a orientação eficaz da Chefia de Polícia, reprimirá a soltura de balões, como não podia deixar de ser.

O ESFORÇO DOS BOMBEIROS

Estivemos num município limítrofe do Distrito Federal. Bem próximo à estação várias barracas de fogos exibiam balões, de todos os tamanhos e côres. Perguntamos a um dos barraqueiros se havia alguma dificuldade na venda dos balões. Ele respondeu-nos prontamente:

— Nenhuma, moço. E é o que a gurizada mais compra. O senhor quer levar um... êste aqui...

E o barraqueiro, solícito, mostrou-nos um balão de vermelho berrante, com uns dois metros de comprimento.

Antes de deixarmos a barraca, indagamos como a sub-delegacia local via a exploração do negócio.

— Como pode ver!!... Ainda ontem o filho do comissário comprou um, bonitinho...

De regresso, já noite, olhando pela janela do trem velho e enferrujado, que emoldura a paisagem da noite enluarada, olhamos para o céu e vimos dois pontinhos luminosos que se movimentavam rapidamente, levando a alguma parte, talvez, a desgraça.

CAMARA MUNICIPAL

Desnecessária a importação da carne argentina

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, compareceu à Câmara dos Vereadores para prestar informações sôbre assuntos ligados ao abastecimento do Distrito Federal. Em relação à importação de carne argentina, declarou êle que achava que "a experiência demonstrou que não há necessidade dessa importação".

Do seu longo discurso, entrecortado por inúmeros apartes, conclui-se que: 1 — A CCP não está aparelhada para cumprir as suas finalidades. 2 — O abastecimento da cidade depende de transporte. 3 — Só poderá haver baixa de preço, se houver auxílio aos produtores para que aumentem sua produção. Enfim, nada de novo foi dito pelo sr. Benjamin Cabello em sua visita à Câmara.

Nas Caixas Econômicas as cauções de luz, gás e fone

O sr. José Pedroso apresentou ontem um projeto de lei determinando que os depósitos exigidos pelas emprêsas concessionárias de serviços públicos, para garantia de fornecimento de energia elétrica, gás e telefone serão feitos obrigatoriamente nas Caixas Econômicas Federais ou no Banco do Brasil rendendo juros para os depositantes e só podendo ser levantados após a cessação do fornecimento.

Os depósitos já existentes em poder dos concessionários passam a render juros em favor dos depositantes a partir da data da vigência da lei, e serão transferidos em 60 dias para aquêles estabelecimentos.

Por ter excedido ao prazo para cumprimento da exigência acima, pagarão as emprêsas desobedientes às Caixas Econômicas ou ao Banco do Brasil a multa de 1/30 avos sôbre o valor do depósito, que reverterá em favor do depositante que terá ação para cobrá-lo.

ESTENDENDO OS BENEFICIOS DO SALARIO-FAMILIA

Em regime de urgência, está sendo discutido o projeto de autoria do vereador Aristides Saldanha, estendendo aos funcionários da Secretaria da Câmara de Vereadores, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal e do Montepio dos Funcionários Municipais, os benefícios da lei n. 536, que instituiu o salário-família.

SERÃO MESMO QUEIMADOS OS 600 MIL CRUZEIROS

Após dois dias de discussão, foi aprovado o crédito de 600 mil cruzeiros, destinados aos festejos juninos do corrente ano.

"PALACIO PEDRO ERNESTO"

O vereador Indio do Brasil apresentou à Mesa uma indicação no sentido de ser elaborado pela Comissão Diretora um projeto de resolução dando ao atual prédio onde funciona a Câmara dos Vereadores o nome de "Palácio Pedro Ernesto".

JANGO DEFENDE-SE

O PTB QUER ENTENDIMENTOS — RESPOSTA A PROTÁSIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 19 (Da nossa sucursal) — Causou intensa repercussão nos círculos políticos a denúncia feita na Assembléia Estadual pelo líder do PSD, sr. Walter Peracchi Barcelos de que o govêrno trabalhista gaúcho, traindo promessas feitas, vinha realizando uma série de perseguições a elementos do PSD, tendo então lido uma carta do sr. Protásio Vargas. Nesse documento, eram formuladas acusações ao sr. João Goulart, "Jango".

SEM ODIOS

Ouvido a respeito, o secretário do Interior gaúcho manifestou-se surprêso, acrescentando que a orientação do PTB gaúcho tem sido justamente contrária à orientação observada pelo PSD. E exibiu uma circular reservada enviada aos diretórios petebistas do Interior, onde o PTB gaúcho se manifesta em tese favorável a entendimentos com as demais correntes políticas, "sempre que os mesmos resultem em benefício do Rio Grande do Sul."

Nova linha aérea: Brasil-Califórnia

A Pan American Airways recebeu autorização para estabelecer uma nova linha, sem escalas, entre a cidade de Guatemala e a Califórnia.

Dessa forma, os "clippers" da PAA voarão de Los Angeles a Panamá, com escala apenas em Guatemala, de modo que a ligação entre Rio e Los Angeles será de 28 horas.

TERMINOU A GREVE

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — As últimas horas da tarde de ontem, terminou a greve dos trabalhadores da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com a volta dos trabalhadores que se encontravam de braços cruzados. Os grevistas aceitaram a oferta do govêrno.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel. 32-3996

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 11.º andar, sala 1.111 — Telefone 32-1711
Diarias ente das 8 às 19 hs.

DENTISTA - COPACABANA
DR. GUILHERME SCHERDAU
RUA MIGUEL LEMOS 44 - 302
Consultas das 17 às 19 horas
Telefone: 27-6340

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º — Tel. 22-1525 — De 8 às 12 e das 14 às 17

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICO APERITIVO
NAS CONVALESCENÇAS

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

O PETROLEO PERSA

A situação na Persia apresenta-se nestes termos:

1 — O governo persa nacionalizou a "Anglo Iranian Oil Company", de que o próprio govêrno inglês é o principal acionista.

2 — Londres não se conforma aparentemente com esta decisão e ameaça intervir — mas em ultima analise o que quer é salvar o maximo na complexa situação criada.

3 — O govêrno persa está impulsionado pelos nacionalistas, êstes pelos comunistas e êstes pela fronteira comum com a Russia. Portanto, ha na realidade um bloco interno a favor da nacionalização e qualquer resistência da Inglaterra seria a guerra civil e a intervenção da Russia através da fronteira da forma que os acontecimentos permitissem.

4 — Os Estados Unidos resolveram manter-se na situação de meros espectadores.

5 — Os Estados Unidos pensam em entrar em entendimentos com o govêrno de Israel para uma exploração intensiva do petróleo de Haifa — o que representa de certo modo a comprovação de que consideram perdido total ou parcialmente para o Ocidente o petróleo persa.

6 — O govêrno persa, ao dizer que garante o petróleo para a Inglaterra, depois de nacionalizada a "Anglo Iranian", afirma uma verdade parcial. Embora o objetivo dos que pretendem a nacionalização seja privar o ocidente de petróleo, isso por enquanto é evitável.

7 — A impossibilidade de o govêrno persa dirigir a exploração do petróleo pelos seus proprios tecnicos obrigará tambem a concessões e não estará tudo perdido pelo menos por um periodo razoavel até os aliados pensarem na maneira de compensar esta iniludivel derrota.

8 — Se a guerra estalar de um momento para outro ou dentro de pouco tempo com a nacionalização ou sem ela a Russia ocuparia o Irã, portanto, se por algum tempo se mantiver a exclusividade de fornecimentos para o Ocidente por necessidade dos persas ocuparem tecnicos aliados e, portanto fazerem concessões, não se terá perdido tudo.

9 — Porque, entretanto, se a paz fôr mantida, prosseguirá a revolução industrial em gênese (substituição dos combustiveis clássicos pela energia nuclear) dentro de alguns anos o petróleo deixará de ter a importância decisiva que ainda hoje tem para a guerra.

10 — Portanto se o Ocidente sofreu um golpe no Irã, que seria inutil negar, por circunstâncias já expostas poderão manter um certo contrôle e entretanto estudar ou novas fontes de petróleo como já estão fazendo os Estados Unidos, ou a substituição por energia mais barata e nobre.

11 — E' de notar que a Inglaterra sempre pacifista nos debates sôbre a Coréia se mostra tanto quanto pode agressiva no Irã, os Estados Unidos pelo contrário querem sobretudo a precipitação da guerra na Coréia como no Irã. Se a guerra estalasse por causa da "Anglo Iranian" a destruição de Mac Arthur teria sido inutil e ironica.

12 — Em conclusão: a perspectiva é de negociações, com uma linha aparentemente dura mas na realidade flexivel da Inglaterra. E se o atual govêrno Persa, que não é pro-russo mas compulsòriamente pró-nacionalização, se mantiver no poder, exatamente por uma politica hábil da Inglaterra, a Rússia terá ganho muito menos do que pensava. Entretanto, na próxima semana, teremos muitos rumores e algumas apreensões. Nada porém certamente de dramático.

MEDIDAS CONTRA A CHINA

A Comissão Politica da ONU aprovou por 45 votos, contra zero e 9 abstenções, a proposta norte-americana, apoiada pela Comissão de Medidas Coletivas, recomendando o embargo à exportação de armas e materiais estratégicos para a China comunista. A Rússia e seus satélites não participaram do escrutinio. Abstiveram-se os sete paises do grupo árabe-asiático, a Suécia e o Equador. A Iugoslavia votou a favor, anulando assim o efeito de sua abstenção, por ocasião do voto da Assembléia Geral que condenou como agressor o govêrno de Peiping. A atitude da India torna-se cada vez mais reservada, à medida que a situação geral se agrava. Ante-ontem o primeiro ministro, sr. Nehru, declarou que, na eventualidade de uma guerra generalizada, os hindus permaneceriam neutros. A historia recente, porém, demonstrou que nem sempre a neutralidade é possivel. Correm boatos de que a China, preocupada com as consequências do embargo que a Assembléia Geral da ONU deverá ordenar hoje, executivamente, está exercendo pressões sôbre a Birmânia pedindo a reabertura da célebre "estrada de Burma", que foi decisiva na resistência de Chiang Kai-Shek contra o Japão. Explica-se pois a participação de observadores do govêrno de Rangun na conferência militar que acaba de realizar-se em Singapura e na qual foram esboçados os planos para a defesa comum da Asia Sul-Oriental contra novas agressões chinesas. Com efeito, as grandes concentrações de tropas comunistas na China meridional autorizam a suspeita e o temor de que novos acontecimentos militares não estejam distantes. Lin Piao, recentemente afastado do comando supremo na Coréia do Norte, teria sido incumbido de reorganizar os exercitos meridionais.

CONTRA OS TOTALITARISMOS

David Rousset, que viveu nos campos de concentração nazis, autor do "Universo Concentracionário" fundou a "Liga contra os regimes totalitarios". O objetivo imediato dessa Liga é uma investigação nos paises fascistas e comunistas sôbre as condições dos internados nos campos de trabalho e prisões.

Dos paises considerados comunistas o único que deu sua aceitação aos propositos da Liga foi a Iugoslávia, a Rússia recusou-se terminantemente e a Espanha, diz a France Presse, hesita. Hesita? Não dará, dizemos nos. Seria interessante Franco permitir que se soubesse exatamente o numero de fuzilados, torturados, presos e exilados desde que "salvou" a Espanha. A estatística seria macabra e instrutiva.

INIMIGOS DA CONSTITUIÇÃO OS DEFENSORES DO JÔGO



LATTES FOI A VITAL

O fisico Cesar Lattes visitou ontem o prefeito João Carlos Vital para pedir apoio para o Centro de Pesquisas Fisicas. Acompanhou-o o senhor Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal. — "Pode dizer que eu sempre fui fan de Cesar Lattes" — disse o Prefeito para a TRIBUNA DA IMPRENSA. E, a seguir, prometeu o apoio pedido.

O que pensa o povo russo

Edward Crankshaw

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Iniciamos hoje a publicação de dois artigos de nosso correspondente Edward Crankshaw sôbre o moral do povo russo. Não lhe faltam credenciais para escrever sôbre o assunto, pois Crankshaw foi correspondente do "Observer" de Londres em Moscou durante a guerra, e já voltou à Russia mais de uma vez depois de 1945. As observações que fez em sua última visita estão enfeixadas no livro "Russia by Daylight", recentemente publicado.

LONDRES (via aérea) — Nada é mais dificil, do que avaliar o estado do moral de uma nação, mesmo quando seja possivel locomover-se livremente entre o povo. O mundo inteiro viu como von Ribbentrop errou ao avaliar o moral da Inglaterra em 1939. Tratando-se da União Soviética, o trabalho é dez vezes mais dificil, porquanto muito pouco sabemos sôbre o estado de espirito do povo russo.

Mas sabemos como foi que o povo russo se comportou na última guerra e podemos investigar as causas que o levaram a fazer o que fez, e o que o teria levado a se comportar diferentemente depois da guerra.

Contrariamente ao que se acredita, em 1941 Hitler não se viu diante de uma Russia unida. Na realidade, o moral soviético não podia estar mais baixo naquela época; e não é exagero dizer que a despeito do volume e do poder do Exército Vermelho, se os alemães não tivessem cometido certos erros elementares, êles teriam empurrado os russos para a Sibéria e desmontado o regime de Stalin — porque os soldados não lutariam e o povo não os apoiaria na retaguarda.

Quando os russos começaram realmente a revidar (em 1941 às portas de Moscou e seis meses mais tarde no sul, depois da queda de Rostov), não estavam lutando por Stalin, mas contra as atrocidades germânicas, a quem no inicio, principalmente na Ucrânia e na Rússia Branca, tinham recebido como libertadores.

Naqueles terriveis primeiros meses da guerra formações inteiras de exércitos se rendiam sem mais aquela. Outros se passavam para os alemães, e outros se retiravam sem oferecer resistencia séria. E os soldados que lutavam realmente encontravam seus flancos expostos pela retirada de companheiros e a retaguarda prejudicada por uma população hostil.

Quando os alemães chegaram aos arredores de Moscou em outubro de 1941 e tôda a organização governamental, exceto Stalin e seus colaboradores diretos, se transferiu para Kuibyshev e para os Urais, a disciplina da cidade rompeu-se inteiramente, e os remanescentes da NKVD, cujos oficiais superiores tinham fugido, não tinham fôrça para conter os disturbios e os saques.

Não foi êsse o quadro mostrado na ocasião, quando o mundo exterior ficou tocado com as histórias de heroismo e sacrificio do povo em face dos invasores; mas é o quadro verdadeiro, que eu vi com meus olhos. E os alemães teriam vencido se tivessem tratado os russos como seres humanos em vez de tratarem-nos como escravos — escravos mais maltratados em tôda a história ocidental. O heroismo e os sacrificios vieram depois, em revide à brutalidade germânica. Mas foi só depois de Stalingrado que o povo russo começou a cerrar fileiras em torno de Stalin, que passou a simbolizar a resistência popular.

Quanto à capacidade de Stalin para a guerra devemos lembrar o que aconteceu em 1941. O povo soviético tinha se esforçado alem de sua capacidade a fim de levar avante a revolução industrial e organizar o Exército Vermelho. Stalin prometera aos russos que, se êles apertassem o cinto e trabalhassem como mouros durante dez anos, tudo lhes aconteceria depois seriam invencíveis.

De repente, porem, sentiram que o sacrificio tinha sido em vão. Os alemães atacaram; o Exército Vermelho se esfacelou; as lojas se esvaziaram como por encanto; e os planos quinquenais e a coletivização que lhes tinham custado milhões de mortes e dezenas de milhões de vidas arruinadas mostraram-se inúteis. Era demais. Nada seria pior do que o regime que os tinha conduzido àquela situação.

Mas quando ficaram conhecendo os nazistas, perceberam que tinham se enganado. Hitler era pior do que Stalin. E por isso lutaram.

Por fim venceram. Com a Rússia européia em ruinas, e com a flor de sua mocidade sacrificada, os russos não esperavam muito. Mas conseguiram um novo sentimento de unidade com Stalin, que os conduzira à vitória, e acharam que, tendo mostrado sua capacidade de luta e sacrificio, Stalin mostraria mais confiança e começaria a afrouxar o contôle.

O próprio Stalin no ultimo ano da guerra e no primeiro ano da paz estimulou-os a pensarem assim. Pareceu que afinal govêrno e povo se aproximariam, e despeito da tremenda luta pela reconstrução do país, e que o novo patriotismo soviético tomaria a forma de um sentimento genuino de unidade nacional.

Logo, porém, por várias razões a atmosfera começou a mudar, até chegar ao que é hoje, quando a mão do Kremlin está mais forte do que nunca e a separação entre govêrno e povo é maior e mais profunda do que em qualquer outra época. Será que 1941 vai se repetir? E' o que veremos no próximo artigo.

Medeiros Neto aplaude a resolução da Comissão de Constituição e Justiça — Será publicada uma Pastoral Coletiva contra a jogatina

Em entrevista que nos concedeu o deputado padre Medeiros Neto aplaudiu a resolução da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara ao repelir, por inconstitucional, o projeto de regulamentação do jôgo.

— No plenário da Câmara quando da discussão e votação dêsse infamoso projeto da Cote d'Azur como le o apelidaram receberá êle também o repúdio da unanimidade dos deputados, pois, se queremos construir uma ordem econômica e social, em legitima consonancia com os apelos da nossa formação historica pensemos mais em ser serios e concretos contribuindo para a majoração dos nossos valores morais e eternos e para a salvaguarda dos que querem ser validos e úteis à patria.

TRABALHO, OBRIGAÇÃO SOCIAL

Analisando o projeto declara o deputado por Alagoas:

— Não serão muitos os que conhecem o preceito constitucional, alusivo ao trabalho como obrigação social de todo individuo. São poucos, talvez, os que sabem que é a todos assegurado, constitucionalmente o trabalho que possibilite existência digna. Tanto é verdade êsse desconhecimento que se tem a coragem, em um pais primitivo como o nosso, de oferecer se à consideração — exame do Congresso Nacional proposição, cujo único proposito é assegurar à malandragem a existência indigna, através da pratica oficial do jôgo. Não sei onde estão com a cabeça êsses nossos condutores, que em nada lhes aflige a crise moral desenfreada, nem tampouco os problemas complexos e fundamentais do pais Como se nada valesse a moral publica, ou privada os amantes e defensores do jôgo querem cobrir a honra dos jogadores profissionais dos batoteiros dos contraventores, dos carteadores parasitários com uma lei que fere a nossa sensibilidade de cidadãos, e arruina e posterga os mais sagrados direitos de vida digna e produtiva.

POSIÇÃO DA IGREJA

— Quando da publicação das entrevistas do senador Alberto Pasqualini e do deputado Arruda Câmara lembrei-me daquela passagem de Roldão em Roncesvalles. E que diante dêsse espetáculo de tanta irresponsabilidade dos patronos do jôgo as nossas feridas de consciência, como as daquele lendário herói, jorram sangue e fel de repulsa. Não pode haver, entre os que prelibam ver a grandeza nacional quem não leve à boca o seu clarim de batalha contra a oficialização e regulamentação do jôgo. Ante o sono alto de alma devemos ficar na permanente vigília dos defensores da moral pública! Declarou o arcebispo de Belem do Pará Dom Mario Miranda Vilas-Boas que o episcopado nacional tomará a iniciativa dentro em breve de publicar uma Pastoral Coletiva contra o jogo. Essa medida dos nossos bispos será mais um referendum da desassombrada atitude do lacrido arcebispo de São Paulo Dom Gaspar Afonseca e Silva, a quem o Brasil deve inestimaveis serviços pela publicação da sua magnifica Carta Pastoral contra o jôgo.

PRINCIPADO DE MONACO

Concluindo, afirmou:

— Se não se pode regulamentar a prostituição e o vicio, porque afrontaria a civilização e a consciência individual onde estará a razão dos que tentam regulamentar o jôgo? Seria cobrir e superar todo o normativo do Código Penal, se fôssemos habilitar os contraventores entre os homens dignos de amparo da lei. Não se compreende que se criem cassinos e casas de tavolagem, justificando-se que serão asilos de empregos, certamente dos que despovoam os campos e diminuem a atividade produtiva do pais. O lider trabalhista gaucho foi muito feliz quando afirmou em sua entrevista citada, que é necessaria a anulação das atividades improdutivas. Quem negará que o jôgo seja uma forja de malandros e mandriões? Dar crédito e prazo a uma exploração de consciências de almas, de corações e caracteres, como tal o jôgo, e querer converter êsse pais em um Principado de Mônaco, com ganancioses fáceis e futeis do vilipêndio da honra alheia.

50 anos da Republica de Cuba

A República de Cuba celebra amanhã mais um aniversário de sua emancipação politica.

A Historia de Cuba nos conta que a independência, concluida e concretizada a 20 de maio de 1902, foi preparada lentamente.

Veio em escala, tem, na realidade várias fases e várias idades.

Começou com o trabalho do general Wood. Ele que, com a cooperação de alguns poucos americanos "preparou a ilha para a independência".

Foi um trabalho energico, objetivo a que se preocupou principalmente com a rapidez de sua execução.

Sua primeira fase foi a de limpeza: destruindo a corrupção aberta e franca reorganizando os tribunais combatendo a ineficiência e a degradação dos serviços públicos limpando a cidade e exterminando a febre amarela. Isso tudo em 1900, quando também em julho, se iniciou a educação democrática do povo, com a eleição dos delegados que iriam trabalhar a Constituição.

Em 21 de fevereiro de 1901 a "lei básica" estava terminada. Uma obra que se assemelhava em muito à Constituição dos Estados Unidos, principalmente no sistema de sufrágio universal.

Ao mesmo tempo que edificava, que abria rodovias e ferrovias o general Wood cuidou da alfabetização de um povo com dois terços de população adulta analfabeta.

Depois de uma eleição que se estendeu de dezembro de 1901 a fevereiro de 1902, o general Wood desocupou a ilha, entregando-a ao seu primeiro presidente constitucional, Tomas Estrada Palma, primeiro cubano a dirigir a Republica de Cuba. Isso aconteceu a 20 de maio de 1902.

Hoje, depois de 50 anos, Cuba continua republicana e livre.

Urriolagoitia seguirá imediatamente para os Estados Unidos

SANTIAGO 18 — (Associated Press) — Informações procedentes de Arica anunciam a chegada àquela cidade ontem pela madrugada do capitão Bajoberri, do exercito boliviano enviado pela Junta Militar de La Paz em missão oficial e reservada junto ao ex-presidente Mamerto Urriolagoitia.

Acrescentam as mesmas informações que o capitão Bajoberria conferenciou com Urriolagoitia pelo espaço de mais de duas horas.

Logo após essa entrevista, o ex-presidente anunciou a sua intenção de partir imediatamente para os Estados Unidos, cancelando o plano anterior de permanecer por algum tempo no Chile como hospede do presidente Gonzalez Videla.

Estado de alerta em Israel

ESTA' SENDO ESTUDADA A MOBILIZAÇÃO PARCIAL

TEL AVIV 18 — (Associated Press) — Numa declaração feita aos jornalistas a propósito dos últimos acontecimentos registrados entre Israel e a Siria o ministro do Exterior, Moshe Sharett, afirmou que "o curso dos acontecimentos obriga o govêrno de Israel a proclamar o estado de alerta em todo o pais".

Alem disso, e coincidindo com as declarações do titular do Exterior certas fontes geralmente bem informadas desta capital revelaram que o govêrno israelita está atualmente estudando a possibilidade de decretar a mobilização parcial. Tal medida seria tomada em virtude da chegada, à Siria de consideraveis reforços de tropas de infantaria e aviação enviados pelo Iraque.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2020

ATACAM O GADO

FORTALEZA, 18 (Asapress) — A situação no interior do Estado continua aflitiva em face da estiagem. Informam de Catuana municipio localizado à margem da estrada de Sobral, que levas de flagelados estão atacando o gado, matando-o para comer. Acrescenta o despacho que o comércio da cidade está sob ameaça de ser assaltado pelos retirantes famintos.

Sob a proteção da Policia Politica a pintura inglesa do século XVIII

Jacintos, tulipas e narcisos, com uma profusa iluminação, decoraram o terraço do edificio do Ministério da Educação, ontem à noite quando se realizou a festa de apresentação de cinco quadros de pintores ingleses do século XVII adquiridos para o Museu de Arte de São Paulo, pelo sr. Assis Chateaubriand.

Investigadores da Ordem Politica e Social, em grande numero, fizeram o serviço de policiamento da festa, à qual compareceram ministros de Estado, milionários do Rio e São Paulo e artistas.

Dez mesas foram instaladas no terraço tendo sido contratado um serviço de festas para os comes e bebes, que completaram a festa de apresentação dos quadros ingleses.

A Policia vai devolver os fogos apreendidos

Vão ser devolvidos à quase totalidade dos estabelecimentos de origem os fogos que a Policia apreendeu nestes últimos três dias.

E' que as firmas exibiram à Divisão de Policia Politica e Social documentação comprobatória da legitima origem dos fogos, objeto da apreensão inclusive faturas e notas de compra.

Daí a decisão do general Ciro de Resende, mandando devolver a mercadoria arrecadada.

REGINA
A rainha das águas de colônia !

Em Madrid PROTESTO CONTRA A CARESTIA

BOLETINS DISTRIBUIDOS À POPULAÇÃO — COMENTARIOS DA IMPRENSA DE MADRID

MADRID, 18 (AFP) — Boletins dactilografados e difundidos pelo sistema de "cadeia" foram distribuidos nesta capital, convidando a população madrilhenha a protestar, no dia 25 do corrente, contra a carestia da vida, abstendo-se de utilizar os transportes publicos, de ir ao café ou aos espetáculos e de fazer compras. Todos os jornais madrilenhos consagram longos editoriais a êsses boletins e chamam a atenção de seus leitores contra a greve.

O "ABC" recorda que a greve na Espanha é hoje um "delito de direito comum e nas circunstâncias determinadas delito de rebelião militar" e acrescentou que "o govêrno conta com suficientes recursos legais para fazer face à tôda tentativa delituosa, mesmo quando a sedição começa com aparências inofensivas".

O falangista "Arriba" adverte seus leitores "que aquele que distribui boletins clandestinos, concitando à greve, é um inimigo da Espanha e deve ser tratado como tal". Opina ainda que a "reação da cidade contra a menor tentativa de perturbação deverá ser terrivel".

Quanto ao católico "IA", refere-se aos boletins que sob a "invocação de Cristo convida os madrilenhos à greve geral" e submete à consciência de seus leitores "alguns momentos de meditação sôbre o problema da greve".

QUE DELICIA!
CAFÉ PALHETA

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor

MATERIAIS DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

Afinal -- Que pretende a Rússia?

UM PANORAMA DA POLITICA EXTERIOR SOVIÉTICA

DR. KRATOCHVIL

(Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DE IMPRENSA)

Quais são os objetivos da politica exterior soviética? — pergunta o dr. Kratochvil, ex-embaixador da Tchecoslovaquia na India, que renunciou recentemente ao seu pôsto e pediu asilo à Grã Bretanha, onde atualmente se encontra.

Tratando-se de um ex-diplomata do Cominform, que teve oportunidade de assistir de perto o amadurecimento de decisões que confundiram e intrigaram estadistas, diplomatas e jornalistas das nações ocidentais nestes últimos anos, o depoimento do dr. Kratochvil, escrito especialmente para "The Observer" de Londres, assume extraordinária importância. E' o depoimento de um homem que até ontem tomava parte nas discussões do Cominform.

LONDRES (via aérea) — Quais são os objetivos da politica exterior soviética? Estará a Rússia interessada simplesmente na expansão imperialista? Serão as suas atitudes inspiradas por motivação ideológica? Ou estará ela agindo unicamente por medo do Ocidente?

Pelas minhas observações e experiências na diplomacia do Cominform acho que a politica exterior soviética tem duas inspirações: A primeira é uma mistura curiosa de marxismo mal digerido e "politica de realismo"; e a segunda é o desejo de obter o contrôle da economia do maior número possivel de paises — se possivel sem guerra. O último fator deve ser o dominante no momento.

Embora seja uma nação forte

(Conclue na 6.ª pag.)

Funcionários municipais formados em Direito

A comissão organizada para tratar dos interêsses dos funcionários municipais formados em Direito pede a todos que enviem para a Caixa Postal n. 60, Lapa os seguintes dados: nome, matricula, data de admissão, endereços, telefones, nome da Faculdade e data da conclusão do curso.

Salvo o "Atalaia"

MACEIÓ, 19 (Asapress) — Em consequência da maré alta, foram coroados de êxito os trabalhos destinados a safar o navio nacional "Atalaia", encalhado desde sexta-feira última, diante da capital alagoana. O barco foi posto a flutuar na madrugada de hoje, já tendo o fato sido comunicado ao Ministerio da Marinha e ao Lóide Brasileiro.

MAIS ESCOLAS PRIMARIAS

O prefeito João Carlos Vital planeja construir vinte escolas ainda êste ano à razão de dez por semestre. Sôbre isso conferenciou ontem com o ministro da Educação.

Serão escolas de construção simples, custando 400 mil cruzeiros cada uma. Em cada uma delas, haverá um auditorio onde serão, semanalmente, organizados espetáculos de recreação para crianças e adultos.

Defesa sanitária

Foi assinado acôrdo entre o Govêrno da União e o Estado de São Paulo, para a execução dos serviços públicos relativos à defesa sanitária vegetal. Firmaram o convênio os srs. João Cleophas, ministro da Agricultura, e Agesilau A. Bitencourt, representante do Govêrno paulista.

João Paulo Pinheiro

MINÉRIO DE ITABIRA NA SUA SEPULTURA

Quando baixou à sepultura o corpo do jovem engenheiro João Paulo Pinheiro, o engenheiro Quintino Barbosa, prestou-lhe uma homenagem, em nome do pessoal da E. F. Vitória-Minas, guardando na campa um pequeno pedaço de minério de ferro de Itabira.

Aos 35 anos, diretor das Minas da Cia. Vale do Rio Doce, o neto de João Pinheiro teve um ataque de coração fulminante a 1 da manhã de anteontem, no automóvel em que levava sua mulher dona Margarida Pinheiro, para a casa em que moravam com seus cinco filhos.

HOMENAGEADO

Formado pela Escola Politécnica do Rio, filho de Paulo Pinheiro da Silva, recentemente falecido, e de d. Julia Pinheiro, irmão do sr. Adalberto João Pinheiro e de três irmãs, duas das quais casadas e outra funcionária da Cooperativa Central de Produtores de Leite ele fôra anteontem homenageado pela nova direção da Companhia por seu esfôrço no aumento da produção das minas, com uma medalha na qual estava inscrito o agradecimento da organização por seu admiravel trabalho à frente de cerca de 600 homens.

O corpo veio em avião de Itabira, sendo o enterro efetuado ontem às 6 da tarde. Ao descer à sepultura, em nome da Companhia falou o sr. JuracI Magalhães que exaltou a dedicação ao trabalho e as virtudes morais dêsse admirável companheiro.

Entre os presentes encontravam-se o deputado Israel Pinheiro, seu tio e padrinho, e o sr. João Pinheiro, seu tio.

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDORES: R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 32-1619

EXCURSÕES A EUROPA
Percorrendo: Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália visitando tôdas as capitais e as maiores cidades.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 30.000,00
Facilidades aos sócios e familias — Assistência e recepções no Estrangeiro pelos Automóveis Clubes
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
RUA DO PASSEIO — Telefone: 58-4055 (Rêde interna) Uma organização nacional, a serviço do Brasil
Saída do Rio de Janeiro, a 20 de Junho pelo transatlântico francês PROVENCE

As eleições na Associação Comercial

Há eleições que afetam apenas aos que dela participam. Outras, porém, interessam à opinião pública, pelas repercussões e consequências que vêm a ter na orientação das entidades em que se realizam e na coletividade em que se situam.

Uma eleição na Associação Comercial está sempre nesse caso. Mas muito mais quando se trata de fazer funcionar a Associação, de lhe dar uma vida mais de acôrdo com as suas responsabilidades e deveres.

Esta afirmativa, assim formulada, parece envolver uma crítica meramente negativa à atuação do atual presidente, que há uns bons pares de anos, como o seu amigo de infância, vem se sucedendo a si mesmo na presidência daquela entidade.

Seria, porém, uma grande injustiça ao sr. João Daudt d'Oliveira negar, do ponto de vista da Associação Comercial, ou de qualquer ponto de vista objetivo, a sua dedicação e vários serviços que êle prestou, como responsável principal pela entidade da classe a que pertence.

Para começar, o sr. Daudt deu à Associação Comercial um "status" elevado, colocou-a até nos pináculos, convertendo-a, por seu prestígio nominal, numa espécie do que é a A.B.I. nas mãos do sr. Herbert Moses: uma pomposa, imponente, extraordinária fachada, atrás da qual se encontra uma construção muito menor do que ela mesma.

A "Casa de Mauá", como passou a ser chamada, das "classes produtoras", como também foram crismados os comerciantes, como se devessem envergonhar-se de fazer circular a riqueza para se disfarçarem em industriais e lavradores, tomou iniciativas de vulto, promoveu congressos, conferências, tentou — embora em vão — fundar uma universidade, e foi pena que a não houvesse afinal instituído.

O presidente da "Casa de Mauá" passou a ser um vulto nacional, opinando sôbre questões políticas, dizendo quem deveria, no seu entender, ser ou não ser presidente da República.

A expressão é bem esta: nos pináculos. Mas no chão liso, no terra-a-terra, os resultados não foram tão brilhantes, menos por culpa do sr. João Daudt d'Oliveira do que, possivelmente, pelo retraimento dos próprios associados, cujo entusiasmo êle não conseguiu suscitar em torno de si.

O comércio não se dessolidarizou dos maus elementos que o infestam, o que o tornou bastante impopular no seio da população, pois são os comerciantes os que mais diretamente lidam com ela e sofrem, por isto, além das consequências da ganância de tais maus elementos, os efeitos da alta do custo da vida causada pela inópia dos governos e pela voracidade ou desídia de outros grupos.

Ao defender a sua classe, a direção da Associação Comercial fê-lo sempre de modo ao mesmo tempo global, isto é, incluindo o que é bom e o que é péssimo na mesma qualificação, e platônico, limitando-se a generalidades. A demagogia fêz do comércio o seu alvo principal, para disfarçar os lucros extraordinários de certas indústrias — e a Associação Comercial prestigiou-a, por causa das preferências pessoais do seu presidente.

A luta entre o líder da Associação Comercial e o da Federação das Indústrias, galgando ambos os postos nacionais das respectivas confederações e controlando ambos, respectivamente, o SESC e o SESI — sendo o SESC mais honesto, apesar da presença do sr. Artur Pires, espécie de ratão do banhado no SESC carioca, — essa luta passou para o plano de uma competição pessoal, com a qual, bem pensadas as coisas, nada tinham que ver as classes que tais entidades pretendem representar.

O resultado não se fêz esperar. As sessões da Associação Comercial passaram a ser frequentadas por um pequeno número de "habitués", entre os quais elementos respeitáveis, mas numèricamente reduzidos, que ali tôda semana têm comparecido para aprovar, como um éco, as andanças político-sociais do sr. João Daudt d'Oliveira, cuja fascinação pela política melhor o talhava para a vida partidária do que para a de uma associação de classe.

O resultado é que, hoje, a Associação Comercial tem grande prestígio quando aprova os atos do govêrno, mas não tem prestígio algum quando tenta desaprová-los. E' muito ouvida, mas pouco escutada.

Agora, na renovação da diretoria, defrontam-se dois candidatos que têm, como aliás também o sr. João Daudt, tradição no comércio carioca. Não nos compete nem teria cabimento tomarmos, pessoalmente, partido numa luta eleitoral que não é nossa. Apenas desejamos fixar êstes pontos para que, sem prejuízo de uma apreciação objetiva sôbre a atuação do sr. João Daudt d'Oliveira, a quem a Associação Comercial fica a dever uma fachada respeitável, a nova diretoria a ser eleita possa ajustar essa fachada à realidade interna de sua vida, como instituição representativa de uma parte ponderável da comunidade.

CARLOS LACERDA

"Mamãe, posso ir?"

Desenho de J. F

MEMORANDUM

Pecuária e Justiça

Foi apresentado na Câmara um projeto que suspende, pelo prazo de dois anos, as prestações devidas pelos pecuaristas reajustados, no polígono da sêca.

Trata-se de uma medida de emergência, exigida pela situação que se criou para os pecuaristas nordestinos, em face da ausência de chuvas.

Pela lei que concedeu o reajustamento, a partir do corrente ano deverão os criadores iniciar a amortização das dívidas ao Banco do Brasil e outros credores particulares.

Com a sêca, os nordestinos se vêem a braços com dificuldades inesperadas e insuperáveis. A falta de pastagem, a alimentação tem de ser feita com a torta, o farelo e outros sub-produtos do algodão, e todos êles cada vez mais caros. Os parcos recursos de que ainda possam dispor os sertanejos, para atender à subsistência da família, a situação dos velhos moradores das fazendas, são quase sempre insuficientes para êsse novo onus.

Por outro lado, a atividade agrícola, que, no Nordeste, é exercida conjuntamente com a pecuária, está mortalmente sacrificada pela crestação dos campos, e dali não é possível tirar recursos para assegurar a sobrevivência dos rebanhos.

Nessa situação, como pode o criador, que já recorreu ao reajustamento para salvar-se de prejuízos acumulados, aceitando, até mesmo, a inevitável redução do seu crédito, como pode êle satisfazer o pagamento das prestações que já começaram a se vencer?

O sr. Getulio Vargas acenou, em discurso em Uberaba, com a liberação dos rebanhos, mas, essa medida não terá qualquer repercussão no Nordeste enquanto perdurar a sêca, porque não haverá mercado para os rebanhos liberados.

A única solução, portanto, para atender à situação de emergência, é a suspensão dos pagamentos proposta no projeto. Sem ela, os criadores nordestinos serão arrastados inevitavelmente à miséria, porque os credores, no resguardo dos seus direitos, os levarão à execução judicial.

A Comissão de Justiça ainda não apreciou o projeto, apesar do relator, sr. Ulisses Miranda, haver oferecido parecer. E' tempo pois, do sr. Samuel Duarte, no cumprimento do regimento da Câmara, e com o conhecimento pessoal que tem do problema, representante que é de um Estado nordestino, promover o andamento dessa solução, que é a mais indicada para evitar se aumentem às aflitas vítimas da sêca as aflições da justiça implacável.

L.B.A. e política

Estamos informados de que a sra. Darci Vargas pretende manter a Legião Brasileira de Assistência à distância dos interêsses políticos.

Não acreditamos seja fácil a tarefa. Não só pelos vícios dessas interferências, que arrastaram a LBA, em vários Estados, à mais nefasta desmoralização, como, ainda, pelo critério agora adotado pela Comissão Central de fazer retornar à direção dos órgãos estaduais as senhoras dos governadores'.

E' provável que êsse critério se tenha estabelecido em função da experiência do passado, isto é, da primeira gestão da atual Presidente, durante a qual coube aquela tarefa às espôsas dos então interventores federais.

Mas, naquele período era mais fácil evitar a intromissão da política. Não havia qualquer atividade partidária dividindo os Estados em partidos, correntes, grupos políticos. Hoje, não. Não há presidente da LBA, que, espôsa do governador, e êste ligado a compromissos políticos, evite a interferência nociva. E temos exemplos de unidades federativas em que o partido dominante controla os serviços e os dinheiros da Legião, estendendo essa coincidência de atividades até os nomes das pessoas que no Estado e nos Municípios, dirigem a LBA e a facção política. Neles, não há coisa mais semelhante do que o diretório municipal do Partido e o Centro Municipal da LBA.

A sra. Darci Vargas, se quer modificar êsse quadro precisa tomar providências enérgicas e imediatas. E só aplausos merecerá pela sua atitude.

Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

"E aproximando-se de seus Discípulos, disse-lhes Jesus:

"Todo poder me foi dado no Céu sôbre a terra.

"Ide, pois, e ensinai a tôdas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-lhes a observar tudo quanto vos ordenei.

"E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século".

Estas são as últimas palavras de Cristo no Evangelho de São Mateus. Jesus as pronunciou quando apareceu a seus discípulos em Galiléia, depois de sua Ressurreição, numa daquelas colinas às margens do Lago, talvez a mesma do Sermão inaugural.

Nesta aparição aos Onze Apóstolos o Cristo Ressuscitado lhes confia solenemente a missão de continuar sua obra de vida e de salvação.

As palavras de Cristo são claras e incisivas.

Estabelecem, em primeiro lugar, que a missão dos Apóstolos e de seus sucessores deriva do próprio poder divino do Cristo. Portanto é missão tão universal quanto êste poder.

Na plenitude do esplendor de sua glória poderosa o Cristo confere a todos os que forem encarregados de continuar sua missão plenos poderes e diretrizes precisas. Sua glória de Ressuscitado é ao mesmo tempo prova e penhor do valor e da eficácia de suas palavras.

Manifestam, em segundo lugar, a tríplice função dos Apóstolos nesta obra de salvação que êles devem continuar: a pregação da palavra para engendrar a fé em Deus Uno e Trino; a administração do Batismo que santificará os fiéis neste mesmo Deus Uno e Trino; e enfim, a formação moral segundo os preceitos da doutrina divina, esta doutrina que o Cristo veio trazer em nome do Pai Celeste e que o Divino Espírito esclarece e manifesta da maneira a mais perfeita e completa.

Encerram também a promessa de uma assistência especial aos Apóstolos e a todos os seus sucessores neste munus apostólico.

Sua assistência se exercerá até ao fim da existência terrestre. Ela se realizará pela sua presença espiritual. Será constante e perene.

Notam os comentadores que tudo isto não era muito difícil de se dizer. Mas quem ousaria prometer a execução fiel do programa se não estivesse investido de um poder soberano? Por isso esta missão e esta promessa de Cristo constituem uma das mais estupendas profecias cujo cumprimento nos é particularmente fácil de constatar.

A cada instante da vida da Igreja no decurso dêstes vinte séculos, todo cristão pode averiguar sem dificuldade quanto valor têm as palavras do Senhor: os Apóstolos recebem uma missão de âmbito universal, e a realizam de maneira assombrosa. Os três ofícios de que são incumbidos para o desempenho da missão divina nunca deixaram de se efetuar. E o poder do Cristo Ressuscitado conferido à sua Igreja se verifica de maneira convincente e clara por esta assistência divina sempre atual e nunca falha, assim como pela presença espiritual de que são impregnados os fiéis. Tôda a fôrça da Igreja provém desta assistência e desta presença do Cristo.

Este texto evangélico figura na Liturgia da Festa da Santíssima Trindade porque é um dos textos mais explícitos sôbre êste mistério. Estabelecendo a fórmula batismal com precisão tão impressionante o Cristo quis firmar o mistério central de sua mensagem.

Batizar "em nome" de alguém significa uma verdadeira consagração a esta pessoa. Portanto, o rito batismal exprime e realiza uma consagração total daquele que o recebe ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

E Santo Tomás observa que usando a expressão "em nome", no singular e não no plural "nos nomes", Nosso Senhor quis marcar a unidade da natureza divina. E com a explicação das Três Pessoas, a distinção das Pessoas Divinas torna-se patente.

Não resta dúvida alguma que êste Batismo é o único verdadeiro e eficaz para nos fazer participar da Redenção. E quando São Paulo afirma que "fomos batizados no Cristo", não supõe outro Batismo diferente dêste administrado em nome das Três Pessoas Divinas.

E' ainda Santo Tomás que observa que a humanidade de Cristo não é o fim mas o caminho. E por isso, o rito batismal que nos introduz na participação do mistério da morte de Cristo, nos introduz, ipso facto, no mistério de sua divindade. E assim a fórmula deve indicar a divindade do Cristo que é a Segunda Pes-

(Conclui na 8.ª pag.)

Parece-nos que o sr. Dantas Oliveira, autor da carta ao lado, está sendo particularista na conceituação de renda. Renda não é apenas lucro do capital, é também receita, provento. Mas as observações que êle faz quanto aos limites de isenção e de deduções são muito justas; também achamos que êsses limites devem ser ajustados ao nível atual do custo de vida, como sugere o leitor.

Os "tubarões" não estão sendo deixados à margem, mas é como se estivessem, porque, se a lei não os esqueceu, os agentes arrecadadores têm mostrado excessiva ternura com êles, enquanto o pequeno contribuinte é escorchado sem dó. O impôsto de renda é considerado em todos os países como o mais justo dos impostos, porque universal e proporcional. Tanto é taxado o operário como o industrial; mas no Brasil o critério de dois pesos e duas medidas está tirando a êsse impôsto a característica de justeza.

CARTAS dos LEITORES

IMPÔSTO DE RENDA E CUSTO DE VIDA

Escreve-nos o sr. A. Dantas Oliveira: "Por uma legislação que já data de 1947, apenas estão isentos do pagamento de impôsto de renda as pessoas físicas domiciliadas ou residentes no Brasil com renda líquida anual inferior a 24.000 cruzeiros. Ora, como pelo regulamento da cobrança do impôsto só são admissíveis as deduções nele especificadas, segue-se que até operários estão hoje obrigados ao impôsto de renda".

Isso, na opinião do leitor, é ridículo e desumano.

"O limite de isenção (24.000 cruzeiros anuais) não condiz com a realidade, e de há muito já devia ter sido elevado para 48.000 cruzeiros.

"Outro aspecto: os encargos de família, à razão de 12.000 cruzeiros anuais para o outro conjuge, e de 6.000 para cada filho menor ou inválido, também não condizem com a realidade, e deviam pelo mesmo critério ser elevados para 24.000 e 12.000 cruzeiros anuais, respectivamente.

"Também não se compreende que quem resida em casa própria não possa descontar os impostos que paga à Prefeitura".

E pergunta: "Afinal, que é renda? No conceito próprio da palavra, renda é o lucro que se obtem com a exploração do capital, nada mais.

Por que então essa fúria do fisco, procurando tirar couro e cabelo aos que mal podem hoje comer, deixando à margem os "tubarões...?".

Autobiografia

O sr. Plínio Coelho aquêle da "ensancha afortunosa", que veio do Amazonas para a Câmara Federal eleito pelo PTB, é outro fanático do sr. Vargas. Até aí não há novidade e mal propriamente só há mesmo para o sr. Coelho.

Mas o novo legislador leva a sua submissão a inteligência, a cultura ao coração, a tudo que o sr. Vargas possa ter de bom e de mau de rico e de pobre, a extremos inexcedíveis.

No fim da sessão de anteontem, aproveitou a "ensancha afortunosa" de um aparte para fazer uma grave ofensa ao povo brasileiro, inclusive aquela parte do povo que no dia 3 de outubro pôs o seu nome [illegible] nas urnas eleitorais. E mais: evocando um desabafo mal [illegible] e infeliz de Capistrano de Abreu, que ao brasileiro só faltava esta coisa muito simples: vergonha.

O sr. Coelho de Souza fez um protesto veemente. Não era possível que um representante da Nação fizesse da tribuna da Câmara uma injúria tão injusta aos seus patrícios.

E o sr. Plínio Coelho aproveitou a desculpa que foi levado, para derramar mais uma vez, exuberantes elogios ao sr. Vargas, como tipo ímpar da nacionalidade. Resumindo: só o sr. Vargas no Brasil escapava do conceito capistraneano. Os outros brasileiros, por [illegible] 52 milhões, contando o sr. Coelho estes, coitados, não podiam escapar àquele julgamento.

Fez bem o sr. Coelho de Souza, representante do PL do Rio Grande do Sul, em levantar o seu protesto. Afinal, o sr. Plínio Coelho não foi eleito para escrever sua auto-biografia.

A crônica da festa de Juscelino no Palácio da Liberdade não foi tôda escrita. Só pequeninos detalhes, coisinhas insignificantes, foram relatadas nas folhas. As grandes notícias da festa, porém, estão sendo recitadas em Belo Horizonte e já vão ganhando o interior, estarrecendo e alarmando o austero, grave, sério, matuto mineiro que nunca viu, em sua vida, governador com cadeira na cabeça dançando no meio de um jardim como um macaco ou um bobo. E o grave e recatado mineiro faz o sinal da cruz quando passa a outro a notícia que os jornais não deram. Avalie você, compadre, que lá para as tantas, o governador saiu abrindo o cordão dançando pelo meio da rua, como se fôsse balisa de cordão carnavalesco. Você já ouviu, compadre, o dr. Juscelino falar? Pois a voz dele é muito pior quando canta. Cantava alto, como um tenor gripado, como a banda alemã tocando, cantava o "Peixe Vivo". O "Peixe Vivo" compadre, veja que vergonha. E lá ia êle esganiçando a voz:

Os pastores desta aldeia
já me fazem zombaria
por me verem assim tão triste
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia

Ao mineiro que escutava caiu-lhe a cara no chão de tanta vergonha. Mineiro é assim, sente as vergonhas de todos os mineiros que não a têm. Havia outros detalhes. Aqui para nós, compadre, que ninguém nos ouça. Também me disseram que lá para as tantas, depois da chuva, o governador ficou com raiva. E saiu briga, meu compadre, que nem quero contar de tanto acanhamento. Eu também não sou lá nenhum santo, também tenho minhas encrencas. Não há quem não tenha. Mas isso em casa, de portas fechadas, nem os meninos escutando. Mas assim, compadre, na frente de gente, com a casa cheia de convidados, Deus me livre. Estou com uma vergonha, seu compadre... Como é que êste governador vai me fazer uma coisa dessas...

MACUNAIMA

Passatempos

PROBLEMA N. 304 — EM 19-5-31

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais: 1 — Esplendor; 7 — Da côr do mel; 9 — Irmão; 11 — Mau cheiro; 13 — Costuma; 15 — Na prova; 16 — Rôla; 17 — Homem; 19 — Organização das Nações Unidas; 20 — Antonio Alves Rosa; 21 — Símbolo químico do lantânio (pl.); 22 — Abala; 25 — Mês de Maria.

Verticais: 1 — General Motor; 2 — Preceito escrito; 3 — Interjeição; 4 — Guia; 5 — Passados; 6 — Contração; 8 — Filha de José; 10 — O Nazareno; 12 — Buraco; 14 — Enfeita; 18 — Reúnem; 19 — Substância gordurosa; 23 — Nesse tempo; 24 — Que susto!

CHARADA NOVÍSSIMA

Em Berlim a mulher ficou presa no coche — 1-2 (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Será em forma de cordão a artéria que irriga o coração? — 5 (Ódnairo).

CHARADA SINCOPADA

Não me ocorrem repetir o que disseram para não lhe irritar. 3-2. — (Ódnairo).

O CARTÃO DO DIA

Rita Rua Dinis

Qual a sua profissão?
De Anhanguera)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 165 — EM 19-5-31

Horizontais: 1 — Quer; 4 — Brisa; 6 — Cidade dos Doges; 8 — No poiro; 9 — Ponto Cardeal; 10 — Lavre; 12 — Além; 13 — Resplandecei; 15 — Artigo plural; 16 — Contração.

Verticais: 1 — Que anda com a cabeça no ar; 2 — Pássaro (pl.); 3 — Prefixo que significa à roda; 4 — Tecido também chamado zuarte; 5 — Amofinais; 7 — Estás; 11 — A pessoa que fala; 14 — Rei dos caipeiras.

SOLUÇÕES DO DIA 12

Charada novíssima — Quedo.

Charada casal — Topa-o.

Charada sincopada — Cotete — Cote.

O cartão do dia — Maestrina.

Problema para principiantes 164) — Hor. e Vert.: Canoa — Arame — Nadir — Omite — Aéreo.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAM

BILHETES DO NOVO MUNDO

CONTRASTES

Tristão de Athayde

Três meses depois de pisar estas terras do norte, não tenho motivo algum para desmentir, antes para confirmar a convicção com que voltei da Europa. O Velho Mundo é que devia hoje em dia chamar-se de Mundo Novo. E o Novo Mundo é que está hoje possuído do espírito velho. E' na Europa que se olha para o século XXI. E' na América que se tem saudades do século XIX. Ressalvadas como sempre as contradições internas que sempre acompanham êsse gênero de generalizações. A Europa é a grande revolucionária do século XX. Pois mesmo o reacionarismo e o ditatorialismo do nosso velho e querido Portugal, às terras misteriosas da Moscovia, passando pela grande zona democrática — onde está o verdadeiro espírito de amanhã — na França, na Inglaterra, na Itália e até na Alemanha de Adenauer, o grande amigo de Dom Sturzo, mesmo o espírito reacionário na Europa, é de tipo revolucionário... Revolucionário no sentido de romper com o passado imediato (não o remoto, pois a Rússia ou Portugal, para ao falar dos extremos, estão ambos impregnados do mesmo culto ao passado nacional remoto, não imediato) e de olhar para o futuro.

A América, ao contrário, está cada vez mais apegada ao passado, temendo as modificações de estrutura, saudosa do século XIX — entre 1825 e 1914, idade de ouro para os saudosistas da vida fácil — ansiosa de voltar ao espírito burguês.

Agora mesmo se viu no Brasil como a Demagogia e a Plutocracia se entendem admiràvelmente. Um jornal daqui comentou, quando apareceu a notícia da constituição do novo ministério, que tinha terminado a fase populista do senhor Vargas!

E começou a fase capitalista. O povo eternamente ludibriado, trouxe ao Catete em churola o seu candidato preferido. O governador de Minas retira a guarda policial do Palácio da Liberdade, entregando-o à guarda do povo, como se faz no Equador. E no entanto o que se vê da constituição do Ministério é que nenhum dos dois outros candidatos, o conservador Christiano Machado ou o liberal Eduardo Gomes, teria constituido um govêrno tão nitidamente "direitista" como o que foi organizado pelo candidato das massas populares. Só se fala na "volta dos tubarões"... E' um fenômeno extremamente curioso, que mostra como as terminologias e as colocações sociais variam, com o tempo. No século passado e na sociologia convencional a massa foi sempre considerada como naturalmente revolucionária. Hoje, estamos vendo como as massas são realmente dóceis, apegadas ao existente, difíceis de se mover, conservadoras enfim. E quando um candidato "populista" escolhe um ministério conservador, as massas continuam fiéis aos seus mitos e acreditando no feitiço da carne a sete cruzeiros. Êsse caso de carne a sete cruzeiros é outra prova de quanto os ditadores eleitos ou não, maneiam as massas a seu talante.

Anunciam os jornais que o presidente Peron determinou que 2.500 toneladas mensais de carne fôssem entregues ao Brasil para permitir o rebaixamento do seu preço para as massas urbanas. Pois o povo do campo, êsse continua a comer, quando tem, o seu feijãozinho com angu e talo de taioba.

Êsse gesto, se é que é exato, vai permitir largas explorações partidárias. Sua realidade significa que o ditador argentino dispõe da carne produzida em seu país, para fazer gestos de partidarismo político internacional. Pois cedeu a carne barata, que tinha de sobra, ao seu amigo Vargas, quando a recusara ao seu desafeto Dutra. Significa ainda que a Argentina coloca assim vantajosamente a carne que lhe estava sobrando depois que, no ano passado, denunciara o tratado com a Inglaterra. Fez um bom negócio e um gesto de fraternidade demagógica e será "adorado" pelo povo como "amigo do povo"!

Na maioria das Repúblicas americanas o que vemos hoje é o triunfo dos caudilhos ou dos partidos conservadores e capitalistas, como no Peru, na Colômbia, na Venezuela, em São Domingos, no Paraguai. Ilhas de democracia real, como o Uruguai se destacam no conjunto, como exceções que confirmam a regra.

E os Estados Unidos representam hoje a mais conservadora das nações do mundo. O espírito de "defesa" e de "segurança" é que domina aqui por tôda parte. O isolacionismo, que na Europa, prevalece, limitadamente, em países extremos como Portugal ou a Suécia, sob a forma de temor farisaico de se contaminar com os venenos da agitação social do continente — é aqui uma planta em plena vitalidade. Não que tenha conseguido dominar até agora. Mas o "republicanismo", encarnado na figura do futuro candidato à presidência da República o senhor Taft, chamado "Mr. Republican", que derrotou fragorosamente o candidato democrático apoiado pela inabilidade de provocadores dos sindicatos trabalhistas, o republicanismo é aqui sinônimo de isolacionismo e de conservadorismo, com o seu apoio nas "classes produtoras" e "aristocráticas" e com suas colunas de fanáticos como as tropas do coronel Cormick, em jornais como o "Chicago Sun" ou o "Time Herald", de Washington.

E, além disso, mesmo nas classes médias ou nas proletárias que apoiam o presidente Truman e o seu "fair deal", — é o espírito "conformista" que domina por tôda a parte. E passadista. "Há por aqui muito mais antiquários que livrarias". O culto pelo "antique" quase sempre da mais contestável autenticidade é um dos símbolos dêsse nostalgismo. Ao passo que a América, no início do século XX, era o continente do futuro e do progresso, sempre pensando no século XX — no início do século XX está se revelando o continente do apêgo ao espírito de Metternich "Nicht von Platz weitzen" (não arredar pé), do conservadorismo e do esplendor burguês, com saudades do século XIX... Curioso, não?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.152 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8125
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8485
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, acresce o [illegible] porte EXTERIOR: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Teixeira de Pascoais

No quadro das homenagens ao poeta do "Regresso ao Paraiso" foi-me pedido um pequeno estudo, que a falta de tempo e outras contingências me impediram de tentar. Nesta coluna, que trata de coisas portuguesas, e se apaixona tanto pela beleza do Jeronimos, a portada do convento de Cristo em Tomar, como pela ciência de Pedro Nunes, de Garcia da Orta, de Amorim Viana, Abel Salazar ou Egas Moniz a filosofia de Bruno ou o pensamento ecumenico de Leonardo Coimbra, o encanto dos trajes regionais como pela música folclorica, por tudo o que Portugal revelou no ângulo do pensamento, do lirismo, ou da arte, não podia ignorar as homenagens que neste momento são prestadas a Teixeira de Pascoais, como simples notação, sem qualquer intuito de fazer doutrina ou de desvendar novos horizontes do seu mundo tão vasto e sedutor. Não direi que para isso seja necessário um volume, em todo o caso menos que algumas paginas e apenas aflorar o que em verdade representa um dos maiores e ricos mananciais de vida espiritual dos últimos 30 anos, na nossa terra.

Teixeira de Pascoais é de Amarante, nas faldas do Marão, por onde andou Antonio Candido, por onde neva, por onde o homem sente as serranias encontrar-se e decontrar-se em diálogos cósmicos, e o ser parece mais pequeno perdido num mundo de grandiosidade, convidado à meditação e pela contradição com os grandes monstros em forma de montanhas se apercebe da sua irremediavel soledade. A vida interior intensifica-se e depura-se, o pensamento deixa as formas conceptuais e discursivas, e perante as silhuetas gigantescas que o rodeiam nasce a poesia que segundo a velha verdade platonica é filha do sentimento do espanto.

Teixeira de Pascoais na antitese de Antonio Boto, não é um poeta de raiz pagã.

As formas, o ritmo, o colorido, não representam a sua intenção ou a sua arte. Mas a convivência, ou compresença, como disse Joaquim de Carvalho, como o mundo imaterial. A sua poesia é banhada por um sentimento metafisico que o leva a transcender-se e a pôr sem cessar um certo número de problemas que afetam o destino do homem.

A realidade exterior foi para êle ponto de partida para uma elaboração em que o objeto desaparece e dá lugar a uma intuição desenvolvida em sentidos próprios e autônomos.

A realidade dos seres é mais a sua virtualidade, o seu viver latente, que não a sua face vista com objetividade e indiferença.

O ser latente é necessário descobri-lo, por uma incidência do atual sôbre o passado, e aqui surge, como conexão do presencial e do que passou, a saudade que atinge em Pascoais uma categoria metafisica.

O seu "Maranus" deverá ser lido por quantos prezam o pensamento filosófico português, que não é necessariamente como pensam os "professores" de filosofia um encadeamento lógico, "claro e distinto" e outras coisas mais exigentes ainda. Pascoais é um intuitivo, um poeta que deu à autenticidade uma nova feição e valor, qualquer que seja a fragilidade de muitas paginas, a fantasia dispersiva de muitos versos, a inconsistência de muitos mitos.

Na sua poesia, como na prosa e nas biografias de S. Paulo, de S. Jerônimo ou mesmo de Napoleão, palpita o misterio da vida, perpassa o sôpro do terror divino, e as interrogações perenes do homem em face de um universo que o cerca e transcende.

E nesta simples legenda de uma fotografia eu quis lembrar o valor e o amigo que ao lado de Abel Salazar e Leonardo Coimbra me ensinou o que teria sido útil esquecer mas não pude: o valor da pessoa humana a fidelidade na afeição, a particula de fragilidade de tudo e o sentido interrogativo em face do mistério envolvente.

P. C.

DE PORTUGAL

Hoje e amanhã realiza-se em Vila Franca de [illegible] a Festa das Rosas. Do programa fazem parte, no primeiro dia diversas cerimônias religiosas bem como o tradicional cortejo das rosas e um festival noturno com fogos de artificio. No dia seguinte efetua-se a procissão da Senhora do Rosario e à noite haverá novo arraial.

—

Foi inaugurada em Macau a nova ponte-cais do porto interior e lançado ao mar o novo barco "Tanoi" que se destina à carreira com Hong-Kong.

—

Decorreram com particular entusiasmo os festejos do Senhor de Matosinhos.

—

As festas da Senhora da Saúde, em Campo do [illegible] terão este ano excepcional relêvo. Foi já constituida uma comissão para tratar de todos os aspectos pela Junta de Freguesia de Paranhos.

—

Depois de interrompidos por muito tempo vão prosseguir as obras de construção do Mercado de Matosinhos.

—

Um grupo de portugueses residentes em Tanger tomou a iniciativa de realizar durante a semana de Israel de 7 a 14 de julho um festival português, tanto mais oportuno quanto é certo que o administrador da zona internacional é novamente um compatriota nosso, o dr. José Luiz Archer.

—

Em Elvas foram descobertos um silo e uma cisterna que datam do tempo do dominio árabe.

Semana literária

"Cinza do Lar" - Autor: João Araujo Correia - Douro Editôra-Régua

Cada conto deste volume lembra uma leve aguarela com cores serenas onde [illegible] vezes as almas vem mais de cima buscando nos corpos em que o autor as acolheu apenas um refugio para não andar ao acaso pelos caminhos de uma realidade que a ficção para elas soube criar. A figura do [illegible] e de uma simplicidade tocante.

O critico Alfredo Guisado considera Araujo Correia como uma das revelações dos ultimos tempos no dominio do conto.

*

"Regresso à Terra" - Autor: Vitor Santos - Edição da Livraria Portugal - Lisboa

Uma evocação do Alentejo por um artista senhor de uma prosa colorida em que a sua provincia surge como [illegible] recortada de charnecas e sobreiros onde a distância impera e o sol domina.

Transcreve algumas canções locais "para que não se percam como tantas outras".

"Floresta de Vidro" - Augusto Ribeiro - Edição do autor

34 poemas em que se afastou do lirismo puro sem cair no modernismo exagerado. Abre o volume com algumas palavras que sugerem logo o poeta. Nessas palavras está a explicação do titulo que é bem escolhido. E' a porta que dá passagem ao leitor para o que vai encontrar para lá dêsses termos onde a vida está então mais presente talvez disposta, se pudesse transpor essa porta, a destruir a floresta de vidro, o palacio transparente contam e as esperanças paradas a que o autor se refere com uma capacidade emocional nada comum. Uma estreia? Não cremos. Talvez o primeiro de varios trabalhos guardados por muito tempo por timidez ou por uma noção requintada e exigente dos deveres para consigo e para com o público.

*

Ecos

Ruy Cinatti vai publicar em volume os seus "Poemas Escolhidos", com um estudo de Alberto de Lacerda, poeta e critico da nova geração.

—

O poeta Raul de Carvalho publicará êste ano o seu novo livro "A Inquieta Imagem", já anunciado.

—

O terceiro volume da coleção de poesia da "Tavola Redonda" intitula-se "As Acordenadas Liricas" e é da autoria de Fernanda Botelho.

Na Biblioteca das Raparigas" na Portugalia Editora deve sair por êstes dias o romance "Boas Esposas", da escritora americana Luisa Alcott.

Num longo ensaio sôbre a obra de Ferreira de Castro, o jornal flamengo "Vooruit" de Gand anuncia o proximo aparecimento naquela lingua do romance "Terra Fria", e nota que já existe uma edição belga do mesmo romance, mas em francês.

A 4.ª Exposição do Grupo Português de Aquarelistas é inaugurada no proximo sabado, no Salão Silva Porto dessa cidade. A ela concorrem mestres consagrados da aguarela e jovens aguarelistas de talento. Alguns nomes: de Catalão, Alfredo Morais, Alberto Borges, Domingos Rebelo, João Tavares, José Antonio Marques, Jaime Ferreira, Jaime Isidoro, [illegible] Marques, João Rosa Rodrigues, Varela Aldemira, Narciso de Morais, etc. Figuram no certame 74 trabalhos, muitos dêles com aspectos do Porto.

*

Revistas

GAZETA MEDICA PORTUGUESA — O volume correspondente ao primeiro trimestre dêste ano desta revista publicação cientifica é acompanhado dos indices do volume anterior e contem nas suas multiplas secções, numerosos estudos e comunicações sobre assuntos de medicina e cirurgia documentados com reproduções de fotografias, desenhos, graficos, notas estatisticas e bibliograficas. Fora do texto, insere a reprodução policroma do quadro de Columbano existente na Faculdade de Medicina de Lisboa em que estão retratados os professores: Eduardo Mota, Sabino Coelho, Oliveira Feijão, May Figueira e Ricardo Jorge. Pela natureza dos assuntos tratados, o valor dos nomes que os subscrevem a apresentação grafica e a lindeza dos seus cerbetes, [illegible] publicação interessa não só a todos os médicos como honra a medicina portuguesa.

HORIZONTE — Começou a publicar-se em Evora esta revista cultural da [illegible] e diretor o sr. Manuel Madeira. E' muito de louvar a intenção que presidiu à sua publicação pois o Alentejo possui valores intelectuais e riquezas artisticas que bem merecem ser divulgadas. Alem dessas riquezas o Alentejo possui outras à pena e não concorreriam para o prestigio da região com uma publicação condigna, pois "Horizonte" é graficamente pobre.

DA COLONIA

Casa de Portugal

No próximo dia 10 de junho, às 15 horas, realizar-se-á a cerimônia da inauguração oficial do hospital, cerimônia a que se dignam assistir ss. excias. o sr. embaixador e embaixatriz de Portugal.

A diretoria tem a honra de convidar todos os sócios e suas familias para êste ato de relevante importância na vida da sociedade.

Embora a sua inauguração oficial seja na data acima, o hospital está recebendo doentes e parturientes para internamento, possuindo sala de cirurgia e de parto, com ar condicionado, situado longe dos ruidos e do pó da cidade com serviço hospitalar impecável a preços reduzidos.

Donativos: — do sr. Feliciano Monteiro Guedes, recebemos o donativo de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), destinado ao Hospital. Apresentamos a êste dedicado filantropo os nossos cordiais agradecimentos. Do sr. Manuel Maria Rodrigues, recebemos a importância de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) igualmente destinada ao Hospital, pelo qual apresentamos os nossos agradecimentos.

Estatutos: — Os estatutos podem ser adquiridos na Secretaria, em qualquer dia útil, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

Dr. José Lopes: — Devido ao elevado número de doentes do sr. dr. José Lopes vai êste ilustre clinico alterar os seus horários, a partir de junho ficando assim distribuidos: segundas, das 13 às 15 horas; quartas e sextas, das 8 às 11 horas.

Casa do Pôrto

Exposição de Belas Artes: — Tem sido muito visitada a exposição do artista espanhol A. Martin Maqueda, que reside há muitos anos na cidade do Pôrto, sendo muito apreciados os seus trabalhos, sobretudo os de motivos taurinos. Essa exposição continua franqueada ao público em geral até o próximo sábado.

Casa dos Poveiros: — Convidam-se os srs. associados da Casa do Pôrto para que se reunam em tôrno da bandeira da coletividade na solenidade religiosa que, em honra de N. S. Assunção, padroeira da Povoa de Varzim, tem lugar no domingo, 20, às 15 horas, a partir da igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lôbo.

Escola Dramática Rosa Damasceno: — Por impossibilidade, no momento, do professor daquela escola, sr. Carlos Couto, por sua designação foi confiada a direção artistica do respectivo corpo dramatico, à conhecida atriz d. Ceci Medina, indo dar-se inicio imediato ao respectivo preparo, a fim de que a representação de uma excelente comédia de autoria do sr. Correia Varela seja integrada no programa comemorativo do aniversário da Casa do Pôrto, em agôsto.

Campanha Pró-Aquisição de Material Cinematográfico: — Por proposta do diretor social foram elaboradas duas comissões às quais são dadas possibilidades de organizar um vasto programa econômico-social, em breve divulgado, as quais foram assim constituidas: Comissão de Honra — d. Alzira Ema S. Marques da Silva, d. Maria José Corte Real e d. Amélia Salvador; Comissão Executiva — d. Maria Cardoso (pres.), d. Palmira Rocha (tes.) e Sta. Helena Azevedo (secr.).

Sócios contribuintes: — Foram aprovadas três propostas de novos sócios.

Anistia: — Poderão, todos aquêles que foram eliminados por falta de pagamento, exclusivamente, ingressar novamente no quadro social da Casa do Pôrto, sendo mantida a categoria de "Fundadores" aos que pertenciam a ela.

Casa dos Poveiros

Conforme há sido noticiado, a "Casa dos Poveiros", do Rio de Janeiro, promove amanhã, domingo, dia 20, grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira dos abnegados e heroicos pescadores.

Assim, na igreja dos Capuchinhos, sita à rua Haddock Lobo às 10,30 horas, será benta a nova imagem de Nossa Senhora da Assunção, oferta de um grupo de associados, que é maravilhosa prova da perfeição atingida, em Portugal, na dificil arte de esculpir em madeira, e oferece a fiel reprodução da existente na Povoa de Varzim. A seguir será celebrada missa solene, pontificando sua excelencia reverendissima o senhor Bispo Titular de Hebron e Prelado do Rio Negro, Dom Pedro Massa, estando marcada para a tarde, 15 horas, a condução, processionalmente da veneranda imagem para a Casa dos Poveiros, na rua do Bispo 302, onde será entronizada após o Te-Deum em ação de graças. À noite, verificar-se-á o arraial que, dada a tradição de semelhantes festas naquela instituição, deverá atingir inusitado brilhantismo.

E a avaliar pelos esforços devidos à comissão que confiou a parte musical das festividades sacras a um grupo de conhecidos professores, sob a regência do consagrado maestro Henrique Lourenço da Costa, a festa planeada pelos Poveiros ultrapassará os calculos mais otimistas quanto ao fulgor de que virá a ser revestida.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Quimica. — O Diretorio Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Posse — Tomará posse hoje a nova comissão executiva do D. A. da E. N. Q. que acaba de ser eleita. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas à essa solenidade, assim como dos professores e representantes dos Diretórios Acadêmicos de tôdas as Faculdades. A cerimônia terá inicio às 10 horas de hoje sabado.

Associação Atlética — Pedimos a todos os colegas da E. P. Q. que, compreendendo o quanto significa para a A. A. a pequena mensalidade de cinco cruzeiros, facilitem aos representantes de turma a cobrança dessa mensalidade.

Water-Polo — Será realizado hoje, 19, na piscina do C. R. Guanabara, o jôgo de water-polo pelo Campeonato Universitário, entre a E. N. Q. e a Escola Nacional de Agronomia, tendo inicio às 15 horas".

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Foram eleitos por unanimidade para representar a Faculdade nas seguintes entidades, os alunos:

Diretorio Central de Estudantes: José Gonçalves Carneiro e Homerion Carnauba Accioly.

União Metropolitana de Estudantes: João de Deus Menezes de Araujo e Roberto Souza Neves.

A Diretoria da Associação Atlética desta faculdade congratula-se com os seus atletas pela vitoria obtida sôbre o quadro da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas pelo campeonato de basquetebol da FAE.

Mato cobre os tumulos do cemiterio de Irajá

Sem muro e sem trabalhadores — Faltam telefones e policiamento — Franco o jôgo do bicho —

O mato está cobrindo os tumulos do cemitério de Irajá, tornando dificil a sua localização, para desespero dos que ali vão

O cemitério que serve a Madureira e adjacencias está localizado em Irajá, e é usado tambem pelos moradores de parte da zona leopoldinense. Por tudo isso é grande, sendo mesmo um dos maiores da cidade.

A grandeza dele, infelizmente, não se limita ao tamanho, pois ali, tambem, o mato está grande, e grande é o numero de animais domesticos que pastam sôbre o capim que cresce sôbre as sepulturas.

A administração do cemitério por certo não tem culpa integral do desleixo que se observa. Pequeno número de homens está à sua disposição e em grande parte empregados no serviço de abertura de covas. Achamos, contudo, que um pouco de boa vontade dêsses homens evitaria as "visitas" dos animais que muito depõem contra a administração da necropole.

Fomos informados de que o administrador requisita frequentemente um emprestimo de operários para a derrubada do mato. Somente depois de reiterar o pedido varias vezes e quando já são decorridos alguns meses do pedido inicial, chegam os operários. Nessa ocasião o mato já alcança quase a altura de um homem. As sepulturas cobertas são localizadas com dificuldade.

SEM MURO

Grande parte do cemitério está sem muro notadamente a parte dos fundos por onde entram os animais.

No cruzeiro localizado na confluencia das principais alamedas, vimos três cabras que comiam um resto de macumba que ali tinha sido depositada à noite.

Os macumbeiros certos da falta de fiscalização penetram no interior do estabelecimento e praticam junto ao cruzeiro, os seus ritos. Charutos, garrafas de cachaça, galinhas mortas, cozidas ou não, pretas ou brancas, além de outros ingredientes entulham o pedestal do cruzeiro.

As cabras, diariamente, na parte da manhã comparecem para a primeira refeição.

Outro mal que está sendo causado pelos animais, particularmente pelos cavalos é a derrubada das cruzes e marcas sôbre os túmulos. Frequentemente uma pessoa procura inutilmente a sepultura de um parente. O cavalo derrubou a marca. Esses casos acontecem mais frequentemente com as sepulturas rasas.

Esperamos que a Prefeitura tome as medidas que estão se fazendo necessárias para terminar com essas inoportunas "visitas" de animais domésticos mandando construir o restante do muro na periferia do cemiterio, bem como ponha à disposição do administrador maior número de servidores para que seja possivel a limpeza periodica do cemitério.

TELEFONES

Outra grande deficiência de Irajá é a falta de telefones. No largo de Irajá não existe aparelhos tendo os moradores de procurar o bem mais à frente, quase dez minutos de bonde.

Alguns comerciantes nos informaram que estão na lista de aquisição já há alguns anos. Dada a necessidade absoluta de aparelhos notadamente quando se precisa chamar uma ambulância ou qualquer outra espécie de socorro.

Tambem os comerciantes são prejudicados com a falta de aparelhos. Para adquirir uma mercadoria em caso de emergência, têm de abandonar o estabelecimento e vir até à cidade, perdendo tempo, quando isso poderia ser feito facilmente por um telefone.

POLICIAMENTO E DESPOLICIAMENTO

Madureira, como o resto da cidade carece de melhor serviço policial. Se no centro de Madureira, durante o dia há guardas, o mesmo não acontece nos pontos mais afastados.

A noite, porem a falta de policiamento é generalizada, facilitando o trabalho dos ladrões.

O chefe de Policia em recente portaria determinou que o serviço de repressão aos jogos, particularmente o do "bicho", fôsse executado tambem pelas delegacias distritais.

Essa ordem ainda não chegou ao 24 D.P., a delegacia de Madureira, pois o jôgo do "bicho" é praticado abertamente na rua Carolina Machado n.º 493, onde sob as ordens dos Moscosos e olhares de alguns guardas-civis, se joga abertamente durante todo o dia.

Encerramos assim nossas reportagens sôbre Madureira, nas quais demonstramos as necessidades dêsse populoso subúrbio, mostrando às autoridades o que é preciso fazer para melhorar a sorte dos seus moradores.

NOTICIAS DE MINAS — AUTOMOVEL BLINDADO PARA O GOVERNADOR

O representante da Chrysler ofereceu ao sr. Juscelino Kubitschek um carro blindado. Segundo informam é o ultimo tipo à prova de balas surgido na America do Norte. O governador aceitou o valioso presente.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

A campanha contra o câncer em Minas já obteve donativos num total de 500.420 cruzeiros. Estes fundos serão entregues ao Instituto Borges da Costa e ao Serviço de Câncer da Santa Casa local e empregados na assistência a indigentes.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CIDADE UNIVERSITARIA

O reitor da Universidade de Minas comunicou ao Conselho as providencias que vem tomando para a inclusão no orçamento federal de 1952 de uma verba de 20 milhões de cruzeiros.

Possui atualmente a UMG apenas 18 milhões de cruzeiros em caixa e só as obras de construção da Escola de Engenharia, compreendendo estrutura de concreto, serviço de alvenaria, cobertura do edificio e instalação de agua e esgôto e gás eletricidade e lo orçadas aproximadamente em 15 milhões de cruzeiros.

A Reitoria da Universidade pretende iniciar tambem, êste ano, a construção da Escola de Medicina e a do Hospital de Clinicas.

UM MEMORIAL A CEXIM

A Associação Comercial de Minas enviou ao diretor da CEXIM um longo memorial pleiteando a ampliação deste órgão em Minas, salientando o grande desenvolvimento das exportações e importações do comercio local. O memorial afirma que não é possivel continuarmos na dependencia do Rio e São Paulo que vêm gozando de facilidades negadas à firmas mineiras, o que vem determinando grande diferença de preço nos artigos importados e consumidos em Minas.

PROIBIDO O "FESTIVAL DA JUVENTUDE"

A Chefia de Policia divulgou extensa portaria proibindo a realização do "Festival da Juventude" e determinando a interdição de diversas associações consideradas comunistas.

E curioso notar que a Chefia de Policia impediu apenas a realização dos festejos finais da juventude comunista, pois, no sabado dia 5 do corrente, realizou-se no Teatro Francisco Nunes como parte do famoso "Festival" um concerto da Sinfônica de Belo Horizonte e a representação de uma peça teatral, tudo sob o patrocinio da Sra. Sarah Lemos, espôsa do governador.

A SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA NÃO SERA ORGÃO SINDICAL

A Sociedade Mineira de Agricultura em assembleia geral deliberou abdicar de suas prerrogativas de órgão sindical preferindo manter-se como sociedade civil sem dependência do Ministério do Trabalho. Ficou deliberado entretanto, que as Sociedades Rurais existentes pelo interior de Minas terão ampla liberdade de se organizar em Federação à qual então, será conferida a prerrogativa de órgão sindical.

REUNIÃO DE AGENTES FISCAIS

A proxima reunião de agentes do fisco estadual, da série que vem sendo promovida pelo secretario das Finanças terá lugar em Teofilo Otoni. Foram convocados para esta reunião todos os funcionarios fiscais da região norte.

DESFALQUE NA PREFEITURA

O vereador Constantino Siqueira encaminhou ao Executivo pedido de informação relativo ao desvio de 1 milhão e 500 mil cruzeiros provenientes de arrecadação da taxa de diversão e cultura da Municipalidade.

Lembra o vereador que o desvio desta importância verificado na administração do sr. Otacilio Negrão foi devidamente comprovado pelo Serviço de Estatistica sem nenhuma providência até a presente data.

CONTRA O JÔGO

A Câmara Municipal aprovou por unanimidade uma moção a ser enviada à Câmara Federal protestando contra o projeto de regulamentação do jôgo idêntica mensagem foi enviada ao governador do Estado sugerindo a S. Excia. empregue seus esforços contra a volta da jogatina oficializada.

NÃO QUERIA A MOTO-NIVELADORA

Acaba de ser assinado um emprestimo entre o Municipio de Dôres do Indaiá e a Caixa Econômica Estadual, destinado à compra de uma moto-niveladora para a construção e conservação de estradas.

O emprestimo que há muito vinha sendo negociado quase não se efetivou pois o prefeito de Dores e da UDN e o sr. Gustavo Capanema chefe politico naquele municipio, escreveu ao governador Juscelino Kubitschek lembrando-lhe o "absurdo" que seria tão oportuno emprestimo.

O deputado udenista Campos Guimarães enviou telegrama ao governador comunicando sua assinatura do emprestimo e agradecendo sua proveitosa neutralidade no caso.

AGUAS FORMOSAS

A Câmara Municipal de Aguas Formosas autorizou a Prefeitura do municipio a providenciar a reconstrução da estrada que liga esta cidade a São Pedro e Umbaratiba região de economia agropecuária bastante desenvolvida.

O prefeito da cidade promulgou uma lei que autoriza doação de terreno àqueles que desejam construir casa propria. Esta medida faz parte do plano de urbanismo de Aguas Formosas.

UBERLANDIA

Teve lugar aqui, no dia primeiro de maio a solenidade de lançamento da pedra fundamental da Casa do Operário que será construida pelo "Circulo Operário de Uberlândia".

PATROCINIO

Em virtude do péssimo estado de conservação da rodovia que liga esta cidade a Monte Carmelo o povo está reclamando a sua rápida reparação.

BARBACENA

Acaba de ser fundado na Escola Preparatoria de Cadetes do Ar localizada nesta cidade, o grêmio teatral dos estudantes. O organizador dêsse centro cultural foi o cel. aviador Martinho Candido comandante da Escola. O Grêmio estreará dentro de poucos dias, apresentando a peça "Regeneração" de Lacerda da Cruz Machado. A renda do espetaculo será destinada à fundação da Creche de Barbacena.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A VIDA NA ZONA NORTE

Os primeiros resultados das reportagens — Madureira sem praças — Mais trilhos para o Irajá

Os buracos que cobriam a mais importante artéria de Madureira a estrada Marechal Rangel, foram reparados, graças à compreensão das autoridades municipais quando atenderam os apêlos que por nosso intermédio fizeram os motoristas da localidade.

São êsses, portanto, como é do conhecimento dos madureirenses, os primeiros frutos de uma serie de reportagens que apresentamos, atendendo pedidos dos leitores, sôbre as deficiências de Madureira.

PRAÇAS

Agora um leitor residente em Vaz Lobo, nos trouxe mais um problema: a falta de praças, que aliás não é um mal de Vaz Lobo, e sim de Madureira, pois lá não há um logradouro público que justifique o nome de praça. Entretanto, há vários largos. Nenhum dêles contudo, poderá permitir a construção de uma praça, pois são pequenos. Por outro lado no centro de Madureira, não há um terreno que pelas suas dimensões, possa servir para a construção de uma praça.

Assim graças a imprevidência dos nossos homens públicos, Madureira está condenada a ficar sem praças públicas.

"PLAY-GROUNDS"

Se por falta de locais apropriados é impossivel construir praças em Madureira, o mesmo não acontece com os parques infantis. Essa distração imprescindivel aos brasileirinhos, não exige muito espaço. Os terrenos baldios poderiam servir para essa importante finalidade.

IRAJA E OS BONDES

O transporte coletivo da população de Irajá é feito por meio dos bondes, muito embora exista grande número de lotações. O preço da passagem dêsses veiculos está acima da bôlsa de grande parte dos moradores do Irajá.

A partir do Largo de Vaz Lobo, já na estrada Monsenhor Felix, as linhas dos bondes que até então eram duplas, se juntam. A passagem de um bonde ou outro se faz por meio dos desvios quando os passageiros perdem diáriamente 20 minutos.

Essa situação já vem de muitos anos quando Irajá era uma pequena localidade. Hoje, sua população é dez vezes maior, não se justificando mais essa absurda economia. A remoção dos trilhos para o centro da estrada poderia ser feita simultâneamente com a duplicação das linhas.

MAL QUE AINDA PERDURA

Campanha contra o jôgo em São Paulo — Um voto da Assembléia Paulista

Foi aprovado ontem unanimemente um requerimento apresentado pelo deputado Paes de Barros Neto, solicitando a inserção, nos anais da Assembléia paulista da Pastoral Coletiva do Episcopado da Provincia Eclesiástica de São Paulo, datada de 21 de novembro de 1942.

Ao defender a aprovação de seu requerimento o deputado udenista entre outras declarações, disse:

"Essa Pastoral, cuja transcrição requeri, versa, entre outros assuntos o do jôgo e combate incisivamente êsse mal que já gravava a seu tempo entre nós e que hoje ainda perdura.

Sr. presidente, frisando o sentido malefico do jôgo, eu encontrei na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 8 do corrente, uma noticia verdadeiramente expressiva que é a seguinte: "Escreve-nos o Sr. José Joaquim Barros para manifestar a sua repulsa pela regulamentação do jôgo e dar o seu testemunho dos males produzidos pelo vicio.

Depois de prever para o Brasil "negros dias de desgraça se os homens de bem não opuserem um dique à onda de corrupção" diz que os que apresentam razões para a regulamentação do jôgo outra coisa não fazem senão contribuir para a perversão dos costumes e para o desfibramento da raça".

Recorda o Sr. J. J. Barreto o episodio de um roceiro de seu conhecimento, que tentou o suicidio por perder no jôgo seu parco salario, só não consumando o seu intento por ter sido batado pelo missivista. Viu familias serem lançadas à fome, pelo vicio de seus chefes.

Diz finalmente o sr. J. J. Barreto que "combater e eliminar o jôgo deve constituir o tema dos espiritos interessados no bem estar e no progresso da humanidade".

—

Foi aprovado em 3a. discussão o projeto de lei n. 1.876 de 1950 apresentado pelo sr. governador isentando de impôsto de vendas e consignações as operações sôbre café internas à praça de Santos.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	11.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para venda das passagens
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petropolis: 2285 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 861
RIO: 43-4111

Dr. José Hilário

Cirurgia do coração e vasos
Senador Dantas 45 B s. 414
Tels.: 46-1361 e 32-2220

Pintores contemporâneos mexicanos

Dia 23, às 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, a srta. Florence Arquin proferirá uma conferência sôbre os pintores contemporâneos mexicanos.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE Filho

Energia para Manaus

Numa breve nota desta seção votamos contra um projeto de Augusto Meira pedindo que a União, com dinheiro reservado à valorização da Amazônia, construisse a necessária usina para dar energia elétrica a Belém do Pará. Agora, apresentado projeto com a mesma finalidade e em relação a Manaus, votamos a favor, advogamos por êle.

O voto contra o projeto Augusto Meira foi contra a forma, que é idiota, parecendo um verso do "Brasileis": mandava dar o dinheiro ao Estado, para aplicá-lo. Aqui, agora, não. O projeto em referência a Manaus, tem estrutura, tem forma, tem substância, é um projeto sério e necessário. Cria uma emprêsa de economia mista, com dinheiro da União, do Estado, do Município de Manaus, para que a capital do Amazonas tenha energia, ela que foi a primeira a tê-la no Brasil.

A justificativa essencial do projeto é que Manaus é a Amazônia, como Belém, também é a Amazônia, porque são, as duas cidades, cabeças e centros irradiadores da região enorme e quase virgem. Dar energia a essas duas cidades será dá-la, igualmente, a tôda a região. Não que o vasto interior amazonense se vá beneficiar diretamente, com luz elétrica e fôrça de motores, das usinas localizadas em Manaus ou em Belém. Mas, como acontece em quase todo o Brasil, as capitais concentram, as capitais ajuntam as forças produtoras, nas capitais é que está, essencialmente, a grande instalação industrial do Estado. Isto acontece até em São Paulo, Estado já muito industrializado, cheio de estradas de ferro, com rodagens magnificas a penetrar o interior, como se fosse apenas um prolongamento da cidade. Que dizer, portanto, das regiões como a Amazônia, que são quase virgens, como no dia da criação?

E o dinheiro para a obra requerida pelo projeto Paula Nery, por isso mesmo, só pode sair das verbas de valorização da Amazônia pois, empregado em usinas geradoras em Manaus ou em Belém, estará sendo intrinsecamente empregado na valorização da terra do "Ensancha Oportunosa".

Para as comissões que vão estudar o projeto, esta sugestão: uma emenda fazendo desaparecer o projeto Augusto Meira, impossível de ser executado, e tomando, para Belém, medida igual à pleiteada para Manaus.

PERDAO, IVETE

Ivete andou doente, de perna no gesso, como este jornal o verificou em fotografia. Agora já vai à Câmara, meio manca, apoiada em uma bengala. Pois durante todo o tempo de sua doença cometemos, aqui, a injustiça de incluí-la entre os faltosos às comissões, no "sombra e água fresca" que só não envergonha a Benedito. Perdão, Ivete. Mil perdões. E se quiser repetiremos, aqui, êste pedido de perdão tantas vezes quantas tenham sido as injustiças cometidas.

VIEIRA DE MELO

Vieira de Melo, logo depois de ter sido eleito presidente da Comissão de Valorização do Vale do S. Francisco, foi para a Bahia participar de demarches políticas, sendo substituído pelo vice-presidente padre Medeiros Neto. Na sua ausência, chegaram àquela Comissão, entre outros projetos, o do Plano Geral de Aproveitamento do Vale do S. Francisco, sendo distribuído a Leopoldo Maciel. Anteontem, regressou ao Rio, o célebre Vieira de Melo, que foi informado disso. Vieira manifestou a vários parlamentares seu desagrado por ter aquele projeto sido confiado ao deputado mineiro, pois, antes de se eleger presidente o havia prometido a três outros membros da comissão.

INSTITUTO DO MATE

Para que serve o Instituto do Mate? Foi isto que Tenório Cavalcanti quis saber através de um pedido de informações. A resposta acaba de chegar. Veja-se isto. O Instituto arrecadou quinze milhões em 1950. Gastou com pessoal sete milhões. Com propaganda de mate em Montevidéu gastou 300 mil cruzeiros em 48, 100 mil em 49 e quase 600 mil em 1950. Em compensação com tôdas essas despesas exportávamos, em 1938, 63 mil toneladas de mate e passamos a exportar em 1950 sòmente quarenta e oito mil muito embora valendo 152 milhões de cruzeiros quando às de 1938 valiam apenas 59 milhões. E ainda tem mais que veremos depois

COBRA FUMANDO

Emilio Carlos estava feito uma cobra fumando depois de haver lido, neste jornal, a carta do embaixador Roças a Getulio sôbre a venda de suas instalações gráficas para o "O Radical". Fazia quase um meeting. E pedia que dessemos as suas declarações. O jornal atende hoje. O interessante, o pior para Emilio Carlos era que o embaixador estava enviando cópia da carta, como se fôsse circular, a todos os jornalistas brasileiros. Não havia, na Câmara, um cronista que não tivesse a sua cópia no bolso, com um cartão amável, pedindo solidariedade. E Emilio Carlos promete grandes desforras, além das judiciarias que vai tomar. Dizia: tiro-lhe o monoculo, ponho-o no bolso, e lá vai...

Dia Social

Passou a Semana

Aproveitando a proximidade do dia das Mães, a Liga pela Infância promoveu uma festa de beneficência para continuar o seu trabalho de orientação aos pais e educadores.

—★—

Enquanto algumas mães eram homenageadas com delicadas lembranças outras, menos afortunadas nem sabiam que estavam festejando o seu dia

—★—

Mas o "Dia das Mães" ficou para trás e o acontecimento seguinte foi o casamento da linda filha do governador do Paraná com o capitão da Fôrça Aérea Alfredo Henrique Berenguer César, filho do consul geral do Brasil em Nova Iorque.

—★—

Muitos estudantes gostariam de conhecer outros países mas não o conseguem. E a Rainha do Algodão vem aí. Muito bonita. Vestida de sêda.

—★—

Os estúdios vivem superlotados, há muita gente apreciar os quadros de Gainsborough, Boucher e John Constable?

—★—

E enquanto isso o tempo passa, os "Homens de Boa Vontade" são convidados a participar do banquete divino.

— ELIA —

Novo diretor

O Departamento de Tuberculose da Prefeitura tem agora um novo diretor na pessoa do conhecido tisiologista, Reginaldo Fernandes.

Seus amigos e admiradores, por motivo de sua investidura, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almôço nos salões do Automóvel Clube, hoje, às 12,30 horas.

Tijuca Tenis Clube

O programa para hoje, no Tijuca, será às 21 horas um jantar dançante, completado por um "show" no qual tomarão parte Derci Gonçalves, Déo Maia, Irmãos Guarás e Antonio Mestre.

Será exigido traje completo.

A orquestra é a de Ferreira Filho.

Páscoa dos securitários

Continuando as conferências preparatórias para a Páscoa dos securitários, o Padre Italo Coelho falará segunda-feira, no Instituto de Resseguros do Brasil, sôbre o tema "A grande resposta". A conferência será às 13,15 horas.

Casamento

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Sonia Lassance de Oliveira, filha do sr. Luis Medeiros de Oliveira e de dona Silvia Lassance de Oliveira, com o sr. José Silveira Machado, filho da viuva Jacinto Oliveira Machado.

A cerimônia religiosa será na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, e o civil na residência da noiva. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva receberão em sua residência, à rua Henrique Oswald.

Noite paraibana

As famílias paraibanas, residentes no Rio, terão no dia 27 do corrente mês, a primeira oportunidade de se reunirem, por ocasião da festa com que a Casa da Paraíba comemorará o 1.º aniversário de sua fundação.

Além da reunião dançante, será apresentado um programa de arte, no qual tomarão parte figuras representativas da Paraíba nas letras, nas artes e no nosso meio social.

Semana das Vocações

Com uma romaria para receber as indulgências do jubileu, encerra-se amanhã a Semana das Vocações, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. A romaria sairá às 15 horas, com tôdas as corporações e devotos de Nossa Senhora de Fátima.

O encontro geral será feito no Largo de São Francisco de Paula e serão visitadas as seguintes igrejas: São Francisco de Paula, Candelária, Cruz dos Militares e Catedral Metropolitana, onde haverá benção do S.S. Sacramento.

DIA 24 — Será feito definitivamente o grande sorteio da tômbola benfeitora, em prol das obras do Santuário.

Falecimento

SRA. FELICIDADE PIRES LISBOA — Faleceu em Ribeirão Preto, a sra. Felicidade Pires Lisboa, espôsa do sr. Manoel da Silva Lisboa, antigos moradores daquela cidade paulista. Dona Felicidade, que pertencia a tradicional família local, faleceu após haver recebido todos os sacramentos da Igreja.

Deixa os seguintes filhos: doutor José da Silva Lisboa, nosso colega de imprensa, funcionário do Senado e "Gazeta de Notícias"; dr. Celencino da Silva Lisboa, médico do Ministério da Educação; Ascendino da Silva Lisboa, residente em São Paulo; doutor Oswaldo Silva Lisboa, advogado no fôro da capital paulista e Alarico Silva Lisboa, nosso colega de imprensa d'"A Noite" e d'"O Estado", de Niterói, onde é diretor-gerente.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

Para as solenidades da Páscoa do Antigo Aluno, a realizar-se amanhã, na sede do Externato, estão sendo convidados todos os ex-alunos deste estabelecimento. Após a missa, às 8 horas, haverá um "lunch" para os convidados. Às 9,30 terá lugar a assembléia geral, com eleições para o biênio 51-53, seguindo-se o almôço de confraternização.

Recepção

Segunda-feira, às 17 horas, na Embaixada dos Estados Unidos à rua São Clemente 388, o embaixador oferecerá uma recepção em honra dos componentes do "American National Ballet Theatre".

Olinda Pereira-Alvaro Vieira Martin

No dia 26 de maio, às 15,30 horas casar-se-ão na Igreja do Sagrado Coração de Jesus a senhorita Olinda Pereira filha da sra. Alice Pereira com o sr. Alvaro Vieira Martin filho do dr. Julio Martin Neto e da sra. Maria Vieira Martin.

LIXO NO JARDIM BOTANICO

A rua Alexandre Ferreira, no bairro Jardim Botanico, está cheia de lixo. Moradores ou não daquela rua pensam em transformar o canal que a atravessa em depósito de lixo. E acumula-se a sujeira, até agora sem qualquer providência da Prefeitura.

SEGUIU PARA NICARÁGUA

Pelo avião da Braniff seguiu para Managua, o sr. Luigi Silvestrelli, conselheiro da Embaixada da Itália no Brasil, que vai exercer outras funções na legação de seu país na Nicarágua.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

CONFIRMADO — O sr. Agamemnon Lafaiete foi confirmado no cargo de administrador do conjunto residencial do IAPC em Coelho Neto.

CONVITE — O sr. Angelo Parmigiani presidente da Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, foi convidado para participar da Conferência de Rearmamento Moral das Nações Unidas a realizar-se em Michigan de 1.º a 12 de junho.

AFINAL — ...

(Conclusão da 1ª pág.)

política e militarmente, a União Soviética é relativamente atrasada economicamente. Daí estar ela empregando a sua fôrça política e militar no fortalecimento de sua posição econômica, mediante a aquisição de novos territórios, novas indústrias (Tchecoslováquia e Alemanha Oriental) e novas fontes de mão de obra (China).

Costuma-se hoje falar na existência de dois blocos políticos mundiais, mas na verdade só existe um bloco bem organizado — o bloco russo. E a Rússia continuará aproveitando tôda oportunidade de explorar as divergências políticas dentro dos outros países e entre os outros países. Um dos mais eficazes instrumentos dessa política de confundir e dividir a opinião mundial é o chamado movimento pró-paz.

As pessoas de boa vontade que em todos os países estão repetindo êsse falso brado de paz e levantando ilusões em volta desta palavra tão cara aos ideais humanos estão ajudando os planos da Rússia. Estão enfraquecendo seus próprios países frente ao estalinismo, que por trás da cortina de paz prossegue com seus planos de exploração.

Mas por trás da cortina de paz que deseja a Rússia? Parece-me que o auge da tensão entre a Rússia e o Ocidente depende da relação de duas curvas — a do rearmamento das potências ocidentais e a do armazenamento de bombas atômicas na Rússia. Houve época em que parecia que essa tensão ia alcançar o seu ponto mais alto por volta de 1953, mas agora parece mais perto.

No conflito entre leste e oeste há três centros nervosos principais na Europa o mais importante atualmente é a Austria; no mundo em geral é a Pérsia por motivos estratégicos, e a Índia por motivos políticos. Mas o indicador principal da tensão e da aproximação do arrebentamento será provavelmente a Iugoslávia. A Iugoslávia é da maior importância para a Rússia, por causa tanto das repercussões políticas do titoísmo como pela posição estratégica do país, no ponto mole do ventre da Europa. Há indícios de que as turras entre a Iugoslávia e a Rússia tiveram profundos efeitos na opinião pública de todos os países satélites.

Como o comunismo não é mais uma questão de ideologia, mas de técnica de govêrno — o que torna extremamente difícil a organização da resistência — as nações ocidentais deviam concentrar esforços na tentativa de dividir os países satélites da Rússia mediante a arma da propaganda.

A propaganda ocidental devia também visar países como a Índia, a França e a Itália, onde o objetivo da propaganda comunista é neutralizar a opinião pública

Extensão do Serviço das Antilhas

A rêde da Divisão das Antilhas da K.L.M. será novamente estendida. A partir do dia 5 de maio o serviço bi-semanal Curaçao — Maracaibo — Barranquilla — Panamá — San José será prolongado uma vez por semana via Managua, capital da Nicarágua e São Salvador, capital de Salvador.

A Divisão das Antilhas servirá assim a 22 cidades diferentes em 9 países do continente americano e em 10 ilhas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

deve promover a minha responsabilidade. Precisamos, de uma vez por tôdas, acabar com essa mania de biombos, de homens de palha. "Cara al frente", como se diz em Espanha.

Ficarei muito agradecido a êsse gesto do sr. Jafet e ainda mais, à anunciada denuncia do deputado Kirilos. Terei assim a oportunidade de falar um pouco da minha vida, o que é sempre de mau gôsto, mas que não deixa de ser agradável. Tive, talvez, a mais agitada de tôdas as carreiras diplomáticas do Brasil lutei com vários Governos estrangeiros e com homens eminentes do nosso país e a todos venci, não pela minha inteligencia, mas pela elevação moral com que sempre desempenhei os postos que me foram confiados. Não será da tribuna da Câmara que o deputado Kirilos justificará a sua denuncia será na justiça.

Já estou promovendo a nulidade da operação. De resto, basta o Banco do Brasil fechar as portas a esta dolosa operação que o sr. Jafet prometeu abrir para que se desvaneçam os sonhos aventureiros dêsses senhores. Este caso é um "test" do Govêrno do presidente Vargas, que acredito sinceramente empenhado no saneamento moral do Brasil. Não creio, nem por um momento, que ampará-rá esta vergonhosa corrupção porque, como dizem os sertanejos de minha terra, "tanto peca o que mata a vaca, como o que segura a pata"

A HISTORIA DO CÊRCO

A tentativa de assalto a que alude sua carta publicada ontem neste jornal, foi relatada assim pelo ex-diretor de "O Sol", sr. Abelardo Rocas: Queriam forçar-me assinar a transferência das ações. O sr. Galvão e 4 capangas armados, se não me falha a memória no dia 24, às 2 horas da tarde, vieram até meu apartamento. Dois postaram-se no elevador social e dois outros no de serviço.

Dera ordem à empregada de dizer que não estava em casa

Suspeitando de que não era verdade, êles disseram: "Vamos meter o pé na porta. Trouxemos o livro para êle assinar por bem ou por mal".

Demoraram-se bastante, até que viram infrutíferos seus esforços e desistiram.

A noite o sr. Galvão procurou-me pelo telefone. Marquei-lhe um encontro desde que não se fizesse acompanhar dos mesmos capangas, para o dia seguinte. A entrevista, de fato, se realizou. O sr. Galvão veio com um guarda-livros. Fiz-lhe ver, nessa ocasião, que era estranhável que êle, sr. Galvão, estivesse envolvido em um negocio que não lhe pertencia. O comprador de "O Sol", pelo menos o que assinara e estivera presente, oficialmente, em tôdas as transações — fôra o sr. Augusto Pereira Nunes ausente naquele dia. E o sr. Galvão não soube justificar o seu interêsse Foi muito inconvincente em sua explicações".

UMA TESTEMUNHA

O sr. Abelardo Rocas informou mais que tem o sr. Batista Luzardo como testemunha de seu primeiro encontro com o sr. Jafet — e está certo que poderá usá-lo se se fizer necessário.

VAI PROCESSAR O EMBAIXADOR

Declarações do deputado Emílio Carlos

"Vou contratar advogado para processar o embaixador Roças e na próxima têrça-feira, da tribuna da Câmara, denunciá-lo ao Itamarati, como contrabandista. Exibirei uma carta do embaixador aos vendedores de suas instalações gráficas, na França, pedindo que nos caixotes em que as máquinas fôssem postas se pusesse, também, garrafas de champanhe".

Foi esta a primeira reação do deputado Emilio Carlos ao tomar conhecimento, ontem, na Câmara, da carta, por nós publicada, em que o embaixador Roças denunciava ao presidente da República o processo pelo qual fôra forçado a vender as instalações em que imprimia o jornal "O Sol", de sua propriedade. O deputado acrescentou:

"A única interferência que tive no caso foi a de levar, a seu pedido o embaixador ao sr. Ricardo Jafet, para propor a venda das suas instalações. Foi-lhe respondido, pelo presidente do Banco do Brasil, que nenhum interêsse tinha na compra. Já era proprietário, no Rio, de um jornal, "Folha Carioca", que lhe dava 250 mil cruzeiros de prejuizo mensal. Não queria outros.

Posteriormente o embaixador novamente me procurou para dizer que o sr. Georges Galvão desejava comprar suas instalações, oferecendo-lhe 500 mil cruzeiros. Como era pouco, perguntava-me o embaixador se não me dispunha a fazer melhor oferta. Não quis.

Tempos depois procurou-me o sr. Georges Galvão, que me pediu apresentá-lo ao sr. Ricardo Jafet, a quem não conhecia, e de quem queria informações sôbre a situação das instalações gráficas do sr. Roças perante o Banco do Brasil. Atendi-o, como fizera antes com o embaixador".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

da Zona Norte da cidade. Não quero, porém, prometer medidas que só poderei pôr em execução se a Câmara Municipal aprovar as verbas que vou pedir.

— "Por enquanto, limitar-me-ei a uma série de medidas de emergência. Por exemplo: tornar transitável a Estrada Marechal Rangel que, como tantas estradas e ruas dos subúrbios está em péssimo estado de conservação. Já informei à Light que os trilhos dos bondes deverão passar pelo meio da estrada. Enquanto isso não é feito, os automóveis e caminhões poderão passar pelo lado da estrada em que, até agora, apenas os bondes transitavam.

— "Procurarei desobstruir e preparar, em primeiro lugar, as ruas principais de Madureira.

A QUESTÃO DO MERCADO

— "Quanto ao Mercado, que visitei no outro dia, — prosseguiu o prefeito — será conservado limpo. Encontrei, quando fui lá, cerca de 20 "boxes" fechados. Vou entregá-los aos produtores. Os intermediários serão evitados, os lavradores terão lugares próprios onde possam expor seus produtos e naturalmente haverá um barateamento de preços.

— "Várias pontes deverão ser reconstruídas. Quanto ao viaduto, é uma obra de longo prazo que infelizmente não poderemos atacar imediatamente. No entanto, acho-o necessário e estou procurando uma solução de emergência para a passagem de nível da estação de Magno.

PEQUENA CIRURGIA

— "Para pôr em execução essas medidas, que eu classifico de "pequena cirurgia", precisarei do auxílio dos particulares e associações do bairro. Quanto às medidas de longo prazo, estou na dependência não só da Câmara Municipal como também do Govêrno Federal" — concluiu o prefeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

E' ainda projeto do prefeito que sejam organizados, futuramente, programas televisionados educativos e recreativos, que serão assistidos pelos pais dos alunos, nas escolas dos bairros onde há poucas distrações para a população.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

O CUSTO

Hoje, feito um levantamento parcial sôbre os maiores do clã, o custo da Grande Família fica assim expresso em números cifrados:

1 — Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República, tem no orçamento, subsídios de 720 mil cruzeiros anuais. Portanto, Cr$ 60 mil mensais.

2 — Manoel do Nascimento Vargas Netto, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal, sobrinho presidencial, custa Cr$ 33 mil em cada dia 30 do ano.

3 — Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, casado com a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, genro consequentemente, está estipulado, mensalmente, em Cr$ 25 mil.

4 — Luthero Vargas, Deputado Federal, filho presidencial, percebe Cr$ 24 mil, mensalmente, na Câmara.

5 — Yvette Vargas, sobrinha neta, ganha outros Cr$ 24 mil pela sua deputação federal.

6 — Manoel Vargas Neto, o segundo com êsse nome, outro filho presidencial, Secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, pelas informações da bancada gaucha, tem Cr$ 10 mil. E' um dos menores salários da família.

7 — Ernesto Dorneles, primo, Governador do Rio Grande do Sul, está tabelado em Cr$ 14 mil, por mês.

8 — Benjamin Vargas, irmão, é Fiscal de Teatro da Prefeitura do Distrito Federal. Sua fiscalização está orçada, em cada fim de mes, em Cr$ 12 mil, e um permanente que lhe dá trânsito livre nas casas de diversão da Capital.

O EXTRA

Spartaco Vargas deve ser considerado um caso à parte. Não é pago pela Nação. Recentemente, entretanto, foi escolhido Presidente do Banco Hipotecário Gramacho, que, sob sua tutela tem depósitos no valor de Cr$ 90 milhões e faz negócios com o govêrno.

Nova lei de licença prévia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já está providenciando a elaboração do ante-projeto da nova lei de licença prévia, que substituirá a atual, cuja vigência terminará a 30 de setembro próximo e não a 4 de outubro, como se divulgou.

A CEXIM, embora haja esgotado o prazo de 20 dias para o recebimento das sugestões das classes interessadas, ainda aguarda, com urgência, a colaboração das entidades representativas da Agricultura, da Industria e do Comercio, a fim de permitir que o Executivo encaminhe, o mais breve possível, ao Legislativo o aludido ante-projeto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

fixaria definitivamente em nosso país.

ENFIM, A VIAGEM

Os pais de Nicola ficaram animados. Consultaram-no e êle não se fez de rogado, aceitou. Queria uma vida melhor, um desejo de aventuras o animava e o Brasil, assim visto de longe, despertava-lhe curiosidade e simpatia.

Tudo resolvido, foram tomadas as últimas providências. As pequenas compras, as despedidas aos parentes distantes, de tudo isso êle se recorda. Chegou finalmente o dia e Nicola, acompanhado do tio, embarcou no navio que o traria até o Rio de Janeiro, deixando na Itália os velhos pais, ainda hoje vivos.

O INICIO DIFICIL

Após a longa viagem chegou ao Rio. Logo no início perdeu de vista o tio que lhe prometera ajuda e até hoje nunca mais o viu.

Só, em uma terra estranha, desconhecendo os costumes e as gentes, sem saber a língua portuguesa, os primeiros dias de Nicola em terras brasileiras foram de dificuldades e quase passou fome.

Mas era preciso comer e trabalhar e melhorar de vida. Para isso êle viera. Mas o trabalho não era assim tão fácil. Com alguma dificuldade conseguiu empregar-se como carregador. Nêsse ofício não demorou muito tempo, passando quase logo a trabalhar como engraxate.

E em 1919, cinco anos depois, o pequeno calabrez, já então com 19 anos de idade começou a vender jornais. E até hoje faz isso.

E' UMA MISÉRIA

Nicola tem hoje 53 anos de idade. E' casado com uma brasileira, filha de italianos, possuindo um casal de filhos. O rapaz é alfaiate e a moça, costureira. Contam êles, respectivamente, 22 e 18 anos de e moram com os pais à rua Alvaro Araujo.

Nicola trabalha atualmente no Largo do Machado para o capataz Felipp, distribuidor de jornais matutinos. Lá o encontrámos e registramos textualmente a sua primeira resposta:

— "A nossa vida? E' uma miséria; quase não dá para viver o mesmo para comer. E' um dos piores meios de vida que se pode imaginar e se até hoje não mudei de profissão foi porque não tive meios".

O TRABALHO DIARIO

O trabalho diário é semelhante ao de todos os outros jornaleiros matutinos. Nicola acha, também, que os seus colegas vendedores de vespertinos são menos sacrificados, embora o seu trabalho seja muito pesado e rude.

— "Levanto-me à 1 hora da madrugada para apanhar os jornais diários. As cinco horas já estou aqui no Largo do Machado para a entrega ao público dos diversos exemplares. Sòmente abandono o serviço quando já não há mais nada para vender.

Aos domingos o trabalho é mais pesado: começo mais cedo (no dia anterior) e sòmente fico livre lá pelas quatro horas da tarde. Parece desnecessário dizer que o trabalho é feito sob qualquer tempo, com tempestade ou sol".

PENSÕES E INSTITUTO

Nicola já teve, à semelhança de inúmeros companheiros, um pequeno contato com a policia, por causa das edições que os mantenedores da ordem resolvem apreender. Antigamente isso era mais frequente; com Nicola, porém, aconteceu há pouco tempo.

— "Chegaram os policiais e perguntaram: o sr. tem a "Imprensa Popular"?

Ante a resposta afirmativa ordenaram-me que lhes entregasse todos os exemplares, o que fiz. Nada me aconteceu".

Nicola não contribui para qualquer Instituto e não sabe mesmo da necessidade de contribuir. Não pertence também ao Sindicato de sua classe.

Custará duzentos milhões o primeiro oleoduto do Brasil

Levará combustível de Santos para S. Paulo — Inauguração em julho — Características

Reportagem de MARIO ZANINI

Há pouco mais de um ano, foi iniciada a construção do Oleoduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí do Ministério da Viação e Obras Publicas, ligando Santos a S. Paulo, de forma a suprir esta capital do combustível de que necessita para o seu consumo.

A construção foi orçada em 150 milhões de cruzeiros, mas, segundo declarações do engenheiro João Batista de Menezes, subchefe da Comissão do Oleoduto, até à terminação da obra dispender-se-á além daquela importância mais 50 milhões, o que dará ao oleoduto o preço de custo de 200 milhões de cruzeiros.

INAUGURAÇÃO EM JULHO

O oleoduto deverá ser inaugurado no próximo mês de julho. Seu ponto terminal será a localidade de Utinga, próxima a São Paulo

Ali, estão sendo instalados os depósitos de recepção, com capacidade para 337.500 barris ou sejam 53.026.000 litros de gasolina para automóveis e aviões, querosene, óleo combustível, alcool-motor etc. O oleoduto terá capacidade para escoar 70.000 barris diários.

CARACTERISTICAS E PERCURSO

As instalações do Oleoduto partem de Cubatão, na raiz da Serra, onde já foram montadas as máquinas compressoras. Os tubos de transporte são de 10,3/4 e 18 polegadas de diâmetro, destinando-se os primeiros aos combustíveis finos e os últimos ao óleo combustível.

Para subir a Serra, cuja elevação atinge a 1.900 metros, e alcançar o planalto, o combustível receberá 2.000 libras de pressão. Em seu percurso, salvo ligeiros trechos, os tubos estão assentados no sub-solo, numa profundidade máxima de 1,50 metros.

Na subida da Serra, como não havia outro meio mais prático, os tubos são suportados por maciços de concreto. Nas travessias dos rios os tubos ficam submersos, deitados no leito do rio.

TUBOS DE AÇO FLEXIVEIS

O material empregado no oleoduto é de excelente qualidade. Os tubos são de aço, flexiveis, ligando-se uns aos outros por modernos processos de soldagem. A sua durabilidade é indeterminada.

DEPOSITOS

Vários depósitos foram e estão sendo construídos no trajeto do oleoduto.

No Alto da Serra, foi feito um com capacidade para 42.500 litros de óleo combustível. Nesse local será instalada uma estação hidráulica para reimpulsionar o óleo que se dirige para Utinga.

Essa re-impulsão é necessária porque o impeto inicial de 2.000 libras perde boa porcentagem na subida da Serra.

Além desse depósito, em Utinga já estão montados cinco reservatórios com capacidade total para 45.500 barris cada, todos revestidos de tetos móveis para evitar a evaporação. Além desses já prontos, outros cinco serão construídos com capacidade de 25.000 barris cada.

DESAFOGO

Enormes serão os benefícios que trará o moderno oleoduto Santos-São Paulo. Só o fato em si de dispensar o transporte ferroviário nos carros-tanques, já auxiliará a desafogar o pôrto de Santos.

Acrescente-se que os combustíveis poderão agora ser vendidos por preços mais baratos embora, de início, seja justo que o govêrno recupere, suavemente uma parte do custo das obras

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN-DF — Sob a presidência do deputado Mauricio Joppert da Silva reuniu-se, ontem, o diretório da UDN-DF.

Foram debatidos assuntos de interêsse partidário e de importância política.

O diretório resolveu convocar uma sessão extraordinária para a próxima quarta-feira, dia 23, às 17 horas, a fim de apreciar as atividades da UDN-DF, nas três casas legislativas.

Com a eleição do tesoureiro ontem processada ficou assim constituída a direção da União Democratica Nacional, Seção do Distrito Federal.

Comissão Executiva: presidente, Mauricio Joppert da Silva; 1.º vice presidente, Heitor da Nobrega Beltrão; 2.º José Lessa Bastos; secretário geral, João Batista Stavola; 1.º secretário, Manoel Joaquim Pimenta Veloso; presidente do Conselho, Domingos D'Angelo vice-presidente, José Higino Duarte Pereira.

Tesoureiro, Arnaldo Cavalcanti Lacombe.

Diretorio: Hamilton Lacerda Nogueira, Adauto Lúcio Cardoso, Breno Dhalia Silveira, Gladstone Chaves de Melo, Anibal Espinheira, Venancio Igrejas Lopes, Jorge Jabour, Raimundo Moniz de Aragão, Celso Magalhães, João Batista Vieira, Fernando Scarbi de Lima, Isaac Volchan, Mario Luis Piragibe, Aldiro José [illegible] Manoel Vinarinho, Alvaro Americano (Departamento Estudantil); José Borges Pires Filho (Departamento Trabalhista)

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SERVIÇO SOCIAL

Trabalhos proibidos ao menor

Criança com menos de 14 anos não pode ter emprêgo assalariado. Os menores de 14 a 18 anos não podem trabalhar depois das 22 horas nem antes das 5 da manhã. Não podem ainda trabalhar mais de 8 horas por dia e 48 por semana. Estão ainda proibidos de exercer funções em teatros de revista, cinemas, cassinos, cabarés, dancings, cafés-concertos, e em circos a lei impede as técnicas de acrobacia, saltimbanco e ginástica.

Aos menores de 14 a 18 anos é também vedado o exercício de funções insalubres ou perigosas, tais como: fabricação e manipulação de explosivos, de chumbo, mercúrio, fósforo, cromo, arsênico, benzeno, sulfureto de carbono, raios X, alcatrão, breu, parafinas, ácidos, celuloide, serras. Também é proibido o trabalho em minerações, sub-solo, ambientes refrigerados ou com calor ou umidade excessivos, geladeiras ou tanques de esgotos, construções, pedreiras, curtumes e matadouros e onde haja desprendimento permanente de poeiras e gases nocivos.

VIAJARÁ PARA S. FIDELIS

A.B., mãe de 4 filhos pequenos, residindo em Braz de Pina, procurou-nos pedindo recursos para alimentação das crianças. Tendo família em São Fidelis, Estado do Rio, — inclusive o marido que lá se acha doente junto dos pais, — foi por nós aconselhada a regressar para aquela localidade. Declarando-nos que não regressava por falta do dinheiro para as passagens, foi encaminhada ao Departamento Nacional de Imigração, onde conseguiu os passes. Viajará esta semana.

RENOVOU A LICENÇA

Estando em dificuldades para obter junto ao IAPI a renovação de sua licença por motivo de doença, M.C., industriária, residente em Del Castilho, pediu-nos orientação sôbre como proceder para conseguir o que pleiteava. Encaminhada àquele Instituto com um novo pedido de exame médico, obteve a renovação.

Transporte aéreo de imigrantes

O transporte aéreo de imigrantes holandeses está tomando uma extensão cada vez mais importante. Em 1950 a K. L. M. levou a efeito 21 vôos de imigração para a Austrália, e no primeiro quadrimestre dêste ano já foram realizados 28. Durante o mês de maio oito vôos serão levados a efeito para Sydney, na Austrália, e no próximo dia 31 um Constellation da K. L. M. levará imigrantes para a Nova Zelândia.

Durante o primeiro quadrimestre de 1951 a K. L. M. já transportou um maior numero de imigrantes do que durante os doze meses do ano próximo findo, ou seja 2.250 nos primeiros quatro meses de 1951 contra 1.937 em 1950.

Não serão anistiados os eleitores faltosos

Rejeita o Senado um projeto nêste sentido

O Senado rejeitou dois projetos de lei. O primeiro, oriundo da Câmara, concedia anistia aos eleitores que deixaram de votar a 3 de outubro de 1950 O outro, que considera de utilidade pública o Centro Espírita Amor e Caridade, de [illegible], Estado de São Paulo. Este último tinha pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças.

Música

Mobilização musical da juventude

* Edino Krieger *

Inicia-se amanhã a série de programas organizados pela Rádio do Ministério da Educação com a legenda de "Música para a Juventude", com um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas da manhã.

Ao reencetar as suas atividades dêste ano, o programa da PRA-2 propõe-se ampliar o âmbito de sua função educativa a um máximo possível, através de um trabalho intenso de mobilização de tôda a juventude escolar e musical, oferecendo-lhe simultaneamente dois meios distintos de aproximação com a atividade musical: como ouvinte e como participante dos programas dominicais de caráter cultural-educativo que lhe serão dedicados.

Como ouvinte, o jovem público obterá, através da planificação racional dos concertos e da elaboração de textos elucidativos, os elementos de que necessita para o desenvolvimento de sua cultura musical; como participante, ser-lhe-á oferecida uma oportunidade de ampliar o seu coeficiente de experiências artísticas, oportunidade tão raramente concedida aos jovens em nosso desorganizado meio musical.

Esperemos, pois, que a iniciativa da Rádio Ministério da Educação encontre meios para a realização integral de seus propósitos; seja isso o prêmio de seus idealizadores por seu trabalho em prol da juventude brasileira.

Florence Fisher Cantará em benefício Dos cancerosos

Florence Fisher soprano norte-americano radicado entre nós, emprestará seu concurso em benefício dos cancerosos, abrigados pela Fundação Bela Lopes de Oliveira.

Florence Fisher, que interpreta um grande repertório internacional, inclui entre seus números favoritos o folclore e a canção brasileira.

A Fundação Bela Lopes de Oliveira, em benefício da qual cantará Florence Fisher, é uma instituição de caráter estritamente filantrópico e de iniciativa particular, que presta assistência às mulheres atacadas pelo câncer. Sua fundadora foi a sra. Virginia Lopes de Oliveira.

O recital de Florence Fisher se realizará no Teatro Copacabana, no dia 20.

Hoje "Bodas de Fígaro"

Será encenada hoje à noite, no Teatro Municipal, a ópera de Mozart "Bodas de Fígaro", tendo como principal intérprete o barítono Guilherme Damiano. O espetáculo obedecerá à direção do maestro Eduardo Guarnieri.

"PREVIEW" — Flagrante do grupo de jornalistas presentes a "preview" de "Vida de Minha Vida", vendo-se Henrique Pongetti, diretor da revista "Rio"; Edmundo Lys, de "O Globo"; Mario Nunes, do "Jornal do Brasil"; Jonald, de "A Noite"; Van Jafa, de "Carioca"; Fernando Medeiros, de "Vida Doméstica", Zenaide Andréa, diretora de publicidade da RKO; Eduardo Silva, da "Gazeta de Notícias"; Gilberto Souto, que dirige a propaganda para o estrangeiro, dos estúdios de Walt Disney; e Paulo Pereira Melo, da "Folha do Rio".

Ondas Musicais

Audição n.º 815

Violinista

ANSELMO ZLATOPOLSKY,

com a colaboração do pianista BOGDAN ZINS.

LECLAIR: Sonata em Ré maior

PARADIS: Sicilienne

MOZART-KREISLER: Rondo

PUGNANI-KREISLER: Tempo di Minuetto

Soprano

VERA CORRÊA E CASTRO,

com o concurso do pianista WALDEMAR NAVARRO;

HANDEL "Semele" - Where'er you walk

HAYDN: My mother bids me bind my hair

SCHUBERT: Die Stadt

WAGNER: Traume

FAURÉ: Les Berceaux

DUPARC: La vie antérieure

GIULIA RECLI: Bergerette

LORENZO FERNANDEZ: Dentro da Noite

VILLA-LOBOS: Vida Formosa

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.

RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

RADIO TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Clube do Brasil Mauá Guanabara

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

O DIREITO DE MATAR — Foi inaugurado em Bruxelas, um novo cinema, "Pathe-Palace", lançando o filme francês "O Direito de Matar" (Justice est faite), realização do diretor André Cayatte, recentemente laureada na X Mostra Internacional Cinematográfica de Veneza com o "Lioni di San Marco", conferido ao "Melhor Filme". A inauguração daquela nova sala de espetáculos contou com a presença do senhor Paul-Henri Spaak, antigo Presidente do Conselho de Ministros. Presentes também estavam o diretor do filme, André Cayatte, e os artistas Claude Nollier, Michel Auclair e Jean Debucourt, que são os protagonistas principais deste drama, cujo conteúdo versa sôbre um sensacional caso de Eutanásia. Pròximamente, pela França Filmes, "O Direito de Matar" será exibido numa sessão especial no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às vinte horas e trinta minutos do dia 28 de maio. Na fotografia, uma cena do filme.

Cinema

Não será vendida a Warner

Recebemos com pedido de publicação, a seguinte nota, a propósito das notícias referentes à venda dos estúdios da Warner, nos Estados Unidos, a um grupo de financistas:

"As negociações sôbre a oferta feita pelo sr. Louis R. Lurie e seus associados para compra das ações de propriedade pessoal de meus irmãos Albert, Jack e minhas, terminaram amigavelmente.

Durante as transações, conquanto o sr. Lurie estivesse disposto a aceitar a maior parte de nossas estipulações preliminares e outras sob estudo, sentimos que não podíamos nos retirar do grande empreendimento que tem sido de tão vital importância para nós.

Originalmente, entramos em negociações com o sr. Lurie tão somente porque êle compartilhava do nosso respeito e noção de responsabilidade para com a Companhia — construída durante tão longo período — e ao pessoal que tanto contribuiu para seus vários sucessos.

Entretanto, quando tudo estava feito e decidido, não pudemos nos separar da Companhia, e resolvemos dedicar nossa inteira atenção a um programa de produções que pròvàvelmente será o maior da história da Warner Bros.

Finalizando, desejo expressar aqui meu respeito e consideração para com o sr. Lurie. Conheço-o há trinta e cinco anos como um brilhante e correto homem de negócio. Demonstrou o mesmo, neste caso, a maior compreensão dos nossos sentimentos. (a) Harry M. Warner, Presidente da Companhia Warner Bros. Picture".

Notícias da "Vera Cruz"

Maria Clara Machado, filha de Aníbal Machado, faz sua estréia no cinema nacional, com um papel em "Angela", próxima produção da Vera Cruz.

* * *

Os distribuidores internacionais de "Caiçara", a Universal-Internacional, ficaram animados com o êxito do primeiro filme da Vera Cruz nos Festivais de Punta del Este e Cannes. Acredita-se que dentro em breve o filme poderá ser exibido nos circuitos comerciais do exterior.

* * *

A última aquisição da Vera Cruz, que já tem em seu elenco Eliane Lage, Marisa Prado, Tônia Carrero e Cacilda Becker, é Maria Dela Costa que apareceu como principal figura do "Teatro Popular de Arte" e no filme "Caminhos do Sul".

* * *

Fernando de Barros e Adolfo Celi prometem, para fins de junho, a conclusão dos trabalhos de filmagem, montagem e sonorização de "Tico-Tico no Fubá" um filme que conta a vida de Zequinha de Abreu.

Anselmo Duarte, Tônia Carrero, Marisa Prado, Modesto de Sousa, Marina Freire e Ziembinski são os principais do elenco

Próxima atração italiana

"Mulheres sem Nome", seguindo as pegadas de "Em qualquer parte da Europa" do mesmo diretor Geza Radvanyi, nos mostra uma das mais tristes conseqüências da guerra. Escrito por Radvanyi, Rene Barjavel e Liana Ferri, fotografado por Gabor Pogany e interpretado por Simone Simon, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari Umberto Spadaro, Nada Fiorelli e especialmente Valentina Cortese que volta ao cinema europeu depois de vitorioso estágio em Hollywood, êste filme mereceu o Prêmio "Golden Laurel Award"; por seu argumento e pelo cuidado da realização.

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

A programa infantil da Rádio Tupi apresenta hoje aos pequenos ouvintes um grande show, às 17 horas com os "Curumins" sob a orientação de Tia Chiquinha

— • —

O cantor chileno Manolo Alvarez Mera estará hoje às 21,05 horas novamente ao microfone da Tupi interpretando outras páginas do seu vasto repertorio.

— • —

Aderilde Fonseca a "rainha do horizonte" renovou seu compromisso com a Rádio Tupi. Dessa maneira hoje às 15,05 horas a cantora apresentar-se-á em programa de relêvo.

— • —

Segunda-feira estrearão ao microfone da Rádio Tamoio, na "Hora sertaneja," Xerem e Bentinho que voltaram a cantar em dupla

— • —

"Revista de Portugal", sob a direção de Celestino Silveira é o novo programa da Rádio Globo transmitido aos domingos às 12,05 horas. Músicas, noticiário e entrevistas são as principais características dessa hora dedicada a Portugal.

Hoje às 20 horas no programa "Conservatório do Ar", da Rádio Roquete Pinto a professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga dará mais uma aula de História da Música. O programa contará com a colaboração de Nenia Carvalho Fernandes.

Pior a emenda do que o soneto

E' de se estranhar que um locutor como o sr. Manoel Barcelos, veterano do rádio brasileiro tenha tomado uma atitude como a que nos foi dado presenciar na noite de quinta-feira, no estádio do Maracanã, por ocasião do show de artistas da Rádio Nacional que precedeu a partida de basquetebol entre Globetrotters e os All Stars.

Ao ser anunciada a cantora Dalva de Oliveira, pivô de um dos casos mais comentados ùltimamente, o público, já farto das notas originais da "Rainha do Rádio" com o seu marido Herivelto Martins, prorrompeu em estrepitosa vaia. Nesse momento, o sr. Manoel Barcelos, ao invés de procurar tomar conta da platéia, resolveu chamá-la de mal educada. Foi pior a emenda que o soneto. O apupo tornou-se mais forte ainda. Não parou mais.

O vendido desse tempo com que por is está começando a perder ... que Dona que já está ... Camões ... vertiginosamente. Uma atitude dessas só a tomam aquêles que estão sentindo o chão fugir-lhes dos pés, que já não sabem mais o que é responsabilidade de enfrentar uma platéia, aquela mesma que em tempos idos o aplaudiu freneticamente, que o elevou à fama, que o incentivou nos momentos em que êle mais precisava de incentivo.

Talvez — quem sabe — o sr. Manoel Barcelos esteja aborrecido com o povo pelo fato de não ter sido eleito no pleito de 3 de outubro para o pôsto de vereador. O que falta ao sr. Barcelos, não se adquire: traz-se de casa, do berço.

PROGRAMAS

TUPI.TV

16 horas — Filmes; 17 — Encerramento 20,30 — Aprenda a interpretar com Luis Malheiros e Deny Luis, 20,45 — Filme; 20,50 — Ba et Classic apresentando Capitão Esporte numa produção de Francisco Sales; 21,10 — Caricaturas em desfile com Ari Barroso, Sonia Kettes e Evilasio Marçal; 21,40 — Telejornal, com Luis Jatoba em sua apresentação das últimas notícias do Brasil e do mundo, num serviço especial para a TV diretamente de Nova Iorque e noticiário nacional dos cameras da Tupi. São ... Heredia, Miranda e Jac... com a programação de amanhã.

Teatro

Crítica teatral

Claude Vincent

Veio a cronista a saber que sua crítica sôbre o esfôrço teatral dos "Quixotes", causou má impressão nos meios estudantis. Chegou-se até a dizer que ela foi de "parti pris".

Tal é longe de ser o caso.

Quando, em janeiro de 1948, todos os críticos do Rio estavam elogiando Sergio Cardoso, esta cronista, que tinha muita esperança no seu aluno, escreveu que êle ainda não tinha chegado à altura de um grande ator, mas que viria a sê-lo, com muito trabalho. Êle aceitou tudo, com esta humildade e compreensão que são as características de um verdadeiro artista, e aproveitou ao máximo os muito singelos conselhos de gênero puramente prático que ela lhe ofereceu. Três anos depois esta verificou seu completo sucesso, e nessa coluna, em tôrno do "Pai", de Seis Personagens, cronicou o fato, feliz de poder notar o bom caminho feito pelo mais que talentoso ator.

Uma crítica benevolentemente elogiosa não tem, para um estreante, senão um valor relativo. E aquela inteligência teatral compreendeu-o logo. Não tem a cronista a mínima vontade de desprezar o esfôrço dos Quixotes; mas êstes, querendo surgir, como Minerva, da cabeça de Zeus, pediram análise séria dêsse esfôrço como se fossem artistas feitos: sòzinhos queriam chegar do início ao profissionalismo. Se tivessem começado como amadores, é lógico que a crítica teria sido outra, e teriam sido feitas em particular as considerações que saíram nesta coluna. Para quem deseja fazer teatro nenhuma dessas observações pode parecer maldosa: são apenas "notas de referência". O grupo trabalhará mais e mais, aceitando ou não os conselhos, e a cronista será a primeira a se alegrar se a próxima apresentação a provar errada. Mas por enquanto, observa que Os Quixotes, grupo de gente moça e talentosa, tem caminho ainda para fazer. E, aliás, tem certeza que no dia em que Pericles Leal, muito inteligente, produzir uma peça de primeira ordem, êste seria o primeiro em condenar um elogio por demais forte da obra que foi simplesmente seu "ingresso" (como disse o ilustre crítico Gustavo Dória), no mundo dos autores teatrais.

DR. F. SUAREZ MENDOZA — O diretor dos "Comediens de l'Orangerie", que vão estrear sua nova peça no Teatro Copacabana dia 26 deste. A peça se chama "Eve et les Archanges", sôbre um assunto de atualidade mas colocado na época da revolução da Jacquerie na França medieval. O autor é Jean Gael.

"Ninotchka" têrça-feira

Dulcina adiou a sua estréia para têrça-feira assim "A Doce Inimiga", continua em cartaz hoje e amanhã, com balcões a preços reduzidos, de 12 cruzeiros.

DULCINA DE MORAIS — A estréia de "Ninotchka" está marcada para terça-feira.

Último dia de "Escândalos 1951"

Bibi Ferreira está se despedindo da platéia carioca, e teremos saudades, porque antes de voltar para nós, irá a São Paulo, a Cuba, ao México e aos Estados Unidos. Boa viagem, boa sorte e volte ao Rio, Bibi.

Os preços desta semana são reduzidos, sendo de Cr$ 30,00.

Um gato morre na China

Este é o título da fascinadora peça de Pedro Bloch, que Procopio Ferreira vai levar no cine-teatro Alvorada dentro de pouco. Assim, com "Irene" no repertorio de Conchita de Morais às segundas-feiras no Regina o médico apaixonado por teatro que é o autor será duplamente representado nos palcos da cidade.

Chega o "Ballet Theatre"

Hoje, às 9,30 horas, chegarão a esta capital, os artistas componentes do "Ballet Theatre". O desembarque será no Aeroporto do Galeão.

Segunda-feira, 21 de maio, às 17,30 horas, a Companhia receberá os jornalistas cariocas em entrevista coletiva, durante um "cock-tail" que fará realizar no terraço (13.º andar), da Associação Brasileira de Imprensa.

Night Must Fall.

Esta peça de Emlyn Williams teve, e merecidamente, um grande sucesso na Inglaterra, e na versão filmada com Robert Montgomery no papel de Danny, o assassino com cara de criança.

O Rio Theatre Guild a escolheu para estrear sua temporada de inverno e devem ser elogiados por terem encontrado uma peça desta qualidade para o ano de 1951. Mas, se tem qualidade, precisa também de grande cuidado na montagem. A maioria dos atores do elenco, talvez se lembrando de que na platéia haveria muita gente não acostumada a seguir um texto inglês, falou com uma ... merecidíssima, o que não ajudou a criar a atmosfera de "suspense" e de angústia que realmente deveria dominar o palco e o público. O segundo ato, no entanto, melhorou consideràvelmente neste sentido.

Sherrill L. Powell, no paranóico, é um estreante de valor e as suas expressões fisionômicas foram notáveis. Também usou um timbre de voz bem adequado ao tipo. Jean Bristow, apesar de sua experiência teatral, atacou-se a um papel que teria sido mais indicado para Barbara Crane-Williams, mas ela expressou bem a diferença criada nesta velha malhumorada pela chegada na casa do assassino aparentemente carinhoso. Christine Usher, especialmente nos dois primeiros atos causou a melhor impressão pelo seu desempenho da moça retraída que odeia sua tia.

Esperamos grandes coisas do Rio Theatre Guild. O trabalho de conjunto, de colaboração até nos mínimos detalhes fornecido por êste grupo é uma coisa impressionante. Que a temporada de 1951 seja feliz em todos os pontos de vista.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Ávila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho, Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951 de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Domingo último dia. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo. — Cr$ 30,00.

CASABLANCA — Café numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

GLORIA — 22-9116 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

JARDEL — 27-8715 — BOCA DE SIRI — dia 24.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO CÉU — às 16 e às 21 horas, com Adele, [illegible], campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Jus... Daniel, Walter D'Ávila, Elvira Pagã, Ancra Paita, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

REGINA — 32-5611 — A DOCE INIMIGA — às 16 e 21 horas sab. e domingo — Últimos dias — Cr$ 26,50, balcões Cr$ 12,00.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 30,50. Uma caipira relata a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

SERRADOR — 42-4442 — O SENHOR TAMBEM É?, de D. Niccodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Domingo, mesmo dia. — Vesp. às 16 hs. sab. e domingo.

TEATRO DE BOLSO — 27-1558 — Záquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Pratt, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Záquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. — Vesp. sab. e domingo às 16 horas.

TEATRO EM INGLES (Ex-Cassino Atlântico) — Rio Theatre Guild em NIGHT MUST FALL — às 21 horas. Peça interpretada no cinema por Robert Montgomery.

CINEMAS

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous de Juillet) — da U.G.C. — Direção de Jacques Becker — Em segunda semana — Flagrantes da vida duma juventude existencialista — Com Daniel Gélin, Brigitte Auber e outros. No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATA DAS ARABIAS (Double Crossbones) — Da Universal — Direção de Charles Barton — Comédia em porcento com algumas anedotas maliciosas — Com Donald O'Connor, Helena Carter e outros — Nos cinemas VITORIA, IDEAL, CARIOCA e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS NOIVOS DE MAMÃE (Louisa) — Da Universal — Direção de Alexander Hall — História de uma sogra atrapalhações de tôda ordem com Ronald Reagan, Charles Coburn, Edmund Gwenn e outros. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, REX, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EXTORSÃO (Shakedown) — Da Universal — Direção de Jo Pevney — Filme de "gangsters" violentos e lutas — Com Howard Duff e Brian Donlevy — Nos cinemas ODEON, ROXY, MARACANÃ e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A ÁGUIA E O GAVIÃO (The Eagle and the Hawk) — Direção de Lewis R. Foster — Da Paramount — Episódio da vida mexicana na época de Juarez e Maximiliano — Com John Payne, Rhonda Fleming e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Filme com música e piscinas em technicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Episódio da vida dos cristãos de antigamente, na época do império romano — Com Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti e outros — Nos cinemas S. JOSÉ, ART PALACIO e RIVOLI.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Bol — Conta a história de uma linda mulher, muita música, muitos bailados, etc. — Com a atriz brasileira Leonora Amar e Carlos Cores e Arturo de Soto — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, FLORIDO, PARATODOS, NACIONAL, MARAJA' e NATAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRAS SANGRENTAS (Sierra) — Da Universal — Direção de Alfred Green. Lutas e desventuras nas serras do oeste americano. Com Audie Murphy, Wanda Hendrix e outros — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu — Em 2a. semana — Uma história sentimental. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — Quinteto sema do ...
BANDEIRA — Um ... do diabo
COELHO NETO — Transatlântico de luxo
CAXIAS — Capitão China e O caminho dos celerados
CENTENARIO — ... em fogo
EDISON — Com ... do diabo
FLUMINENSE — Zona proibida e Devem ... os maridos
FLORIANO — A verdade não se diz
GRAJAU' — A noite de 25 de maio
JOVIAL — Senhor ...
GLORIA — O ... de ambição e Nas garras do lôbo
MODELO — O gavião e a flecha
PIEDADE — Perdidamente tua
POLITEAMA — Versos ...
QUINTINO — O papai da noiva
ROULIEN — Uma vida marcada e Várzea em chamas
S. CRISTOVÃO — O papai da noiva
TIJUCA — Pecado sem mácula
TRINDADE — ... e Super-Homem
TODOS OS SANTOS — Mulher de todos. Caçada humana
SANTA CECILIA — Bomba e A pantera negra e Luz no prado solitário
VELO — Um ... Nova Iorque
VILA ISABEL — Perdidamente tua

Em Niterói

EDEN — Mil e uma noites
ICARAI — A ... desconhecida
IMPERIAL — ... de amar
ODEON — Estrada
PALACE — Coração materno

Em Petrópolis

D. PEDRO — O gavião e a flecha
CAPITOLIO — Coração materno
PETROPOLIS — Romance de uma espôsa
IPANEMA — Sereias sangrentas
MONTE CASTELO — Piratas das arábias

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Escada de mentira

Peças em cartaz

No Serrador, as últimas recitais de "O Senhor Também É?" com Roulien; no Rival o sucesso sem limites de "Chiruca" com Alda Garrido; nos Follies a revista "Buenos Aires à Vista" no Teatrinho de Bolso, "A Inimiga dos Homens" com Záquia Jorge; no Recreio, as últimas de "Moulin Rouge". Também hoje a última récita de "Night Must Fall" no ex-Cassino Atlantico, com o Rio Theatre Guild.

Prêmio SAPS de literatura infantil

No dia 31, encerram-se as inscrições para o concurso de literatura infantil promovido pelo SAPS. O número de concorrentes inscritos já superou o dos ...

SUPERSTIÇÃO E MACUMBA

NO-DO Atualidades

VOLTOU O NO-DO FERIA de SEVILLA ATLETICO MADRID C. SEVILLA

Matinées Infantis

Hoje CINEAC

O URSO COELHO

VIAGEM a BELFAST

de MAC ARTHUR

O MUNDO EM REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

Carmela UMA MULHER DESPREZADA

Direção: Flavio Calzavara

COMP. NACIONAIS

Doris DURANTI Pal JAVOR

IMPERIO

2.ª FEIRA

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Turismo-Viagens

HOTEL DAS CATARATAS

Conclusão das obras retardadas pela insuficiência de verbas — O pôrto fluvial e a rodovia estão fazendo falta

A construção de um hotel na Foz do Iguaçu tem sido um assunto bastante discutido nesta secção. Já historiamos o fracasso do hotel mandado construir pelo sr. Getulio Vargas quando governava com todos os trunfos na mão, cujas obras não tardaram em transformar-se em ruínas. E há poucos dias, inadvertidamente noticiamos que a nova construção prosseguia em ritmo acelerado.

Mas a realidade é bem diferente. De fato, um novo hotel está sendo construído, tendo sido iniciado em fins de 1948. No entanto as verbas distribuídas anualmente à Divisão de Obras do Ministério da Agricultura são insuficientes e por isso a sua conclusão não se verificará tão cedo.

Para êste ano só foram destacados do orçamento da União Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para o seu prosseguimento, quantia evidentemente irrisória — já que estamos tratando de uma obra de grande utilidade.

Além de dar maiores recursos ao Ministério da Agricultura para acelerar a construção do hotel o govêrno deve também incrementar a construção do pôrto fluvial já iniciado e da rodovia Ponta Grossa Foz do Iguaçu, importante via de acesso às cataratas.

As três obras reunidas resolveriam os problemas mais prementes daquela região, que vive a braços com a falta de transportes e acomodações.

E' fácil compreender-se, portanto a nossa insistência, revisando o assunto várias vezes. Trata-se da nossa grande oportunidade no turismo internacional.

NOTICIAS DO AUTOMÓVEL CLUBE

Dando expansão ao seu programa de turismo, o Automóvel Clube do Brasil organiza sua terceira excursão à Europa, com visitas à Itália, França, Portugal, Espanha e Suíça, através de mais de 60 cidades. Inclui-se no programa permanência em Paris, onde os turistas serão especialmente convidados a tomar parte nos festejos do seu bi-milênio e, em Roma, onde o Automóvel Clube da Italia prestará significativa homenagem aos excursionistas.

Colaborando com as autoridades de Friburgo nos festejos de aniversário da cidade, o Automóvel Clube do Brasil resolveu organizar uma excursão automobilística àquela cidade fluminense, no próximo dia 27. Em Friburgo será realizada uma Ginkana automobilística no Jardim das Palmeiras, podendo competir qualquer tipo de automóvel. A Prefeitura e o comércio locais oferecerão prêmios aos vencedores, além de um almôço aos participantes.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL
Edital de citação de Claudio de Medeiros, inventariante do Espolio de Antonio Augusto Medeiros que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para dentro do prazo de 24 horas pagar a importancia de Cr$ 171.825, mais as custas acrescidas, sob pena de não o fazendo serem penhorados bens pertencentes ao Espolio, para garantia do principal, juros de mora e custas, na forma abaixo. Dr. Valpore de Castro Caiado, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por parte de Sophia Clara Esch de Medeiros foi requerida a execução de sentença, na ação ordinaria que move contra o Espolio de Antonio Augusto Medeiros, na pessoa de seu inventariante, nos termos da petição e despachos seguintes: Petição — (Fls. 416). Exmo. Sr. Dr. Juiz da 14.ª Vara Civel. Sophia Clara Esch de Medeiros, nos autos de ação ordinaria que move ao Espolio de Antonio Augusto de Medeiros, achando-se feita a conta de principal, juros de mora, custas e honorarios de advogado e ela devidos pelo Suplicado, requer a V. Excia a expedição do competente mandado de pagamento contra o referido espolio, na pessoa de seu inventariante, Claudio de Medeiros, obedecidas as formalidades do estilo. Nestes termos, pede a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de março de 1951. Carlos Veiga F. da Costa, advogado. Inscrição 167. Despacho: J. conclusos. 12-3-51. J. M. Jardim Filho. Despacho: (Fls. 425). Os editais devem ser expedidos com o prazo de 20 dias. Rio, 7-5-51. Valpore. Em virtude dêsse meu despacho mandei expedir o presente edital de citação do referido Claudio de Medeiros, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciencia do acima transcrito, ficando ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diario da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 8 de maio de 1951. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado o datilografei e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. Valpore de Castro Caiado. Está conforme. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

CANO ENTUPIDO

O cano de esgoto da rua Itapiru está entupido há três dias, tendo sido invadido pelas águas servidas o quintal do prédio número 404.

Os moradores do prédio e da rua já pediram providências ao Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura, não sendo atendidos, esperando no entanto que as autoridades superiores obriguem o Departamento a agir.

Ponte pensil, projetada por Luis Muzi, para a ligação Santos-Guarujá

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Ponte Santos-Guarujá

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — O canal que separa Santos do Guarujá impede o livre acesso à ilha de Santo Amaro. Todos os dias no trêcho da travessia, formam-se filas de automóveis e caminhões, aguardando que o já obsoleto serviço de balsas os transportem de um para outro lado. Há anos que se procura uma solução para o problema cada vez mais grave, em consequência da crescente intensidade do trafego. Já foram feitos inúmeros projetos sem que até hoje fôsse executado qualquer um deles, continuando o arcaico serviço do "ferry-boat" a martirizar a todos quantos vão para Guarujá ou vêm para Santos. Agora, o arquiteto e técnico, sr. Luis Muzi acaba de entregar às autoridades dois projetos para o solucionamento do velho problema. Um dêles é uma ponte pensil. O outro, um sistema de ponte flutuante em concreto armado, com abertura de 120,00 metros a fim de dar passagem aos transatlânticos e com pista carroçavel de 7,00 metros de largura. Este último projeto é mais simples e menos oneroso. Mas o problema da ligação Santos-Guarujá só encontrará solução definitiva com a ponte pensil. A sua construção poderia ser feita com capital particular, recuperado posteriormente com o sistema de "pedagio" muito utilizado em São Paulo.

DESRESPEITO A LEI

A postura municipal, expressa no artigo 35 do Codigo de Obras Artur Saboya, reza que "nenhuma modificação poderá ser feita nas avenidas marginais do canal do Tamanduatei (av. do Estado), no trêcho compreendido entre a rua da Mooca e avenida Tereza Cristina na avenida D. Pedro I e na av. Paulista, sem que haja entre o alinhamento do edificio e o das citadas vias a distância minima de 10 metros".

Em que pese a lei, até há pouco sempre religiosamente observada em tôdas as construções da avenida do Estado, eis que o IAPI acaba de edificar um de seus prédios de apartamentos em flagrante desrespeito ao texto legal. O "caso do IAPI" — como passou a ser denominado — repercutiu na Câmara e na Prefeitura, pelo acinte que representa à lei. O vereador José de Moura apresentou um recurso — demolição da parte condenada, que avança quase até ao leito da rua, ao mesmo tempo que exigia a condenação dos que autorizaram a construção.

Até hoje, entretanto, passados vários meses, aquela autarquia ainda não resolveu pôr abaixo o edificio que, numa demonstração de irresponsabilidade única, fez erguer na importante via de acesso a Santos. A obra, que se encontra embargada, deve ser imediatamente demolida ao mesmo tempo em que os prejuizos, decorrentes dos gastos inúteis da construção, devem ser levados a débito dos mentores da autarquia, responsáveis diretos por êsse verdadeiro atentado ao plano urbanístico de São Paulo.

VINTE E DUAS MIL TONELADAS DE CARGA DESEMBARCADAS EM SANTOS

Oito navios, de diversas procedências, descarregaram no vizinho pôrto de Santos, nestas últimas 48 horas, 22.000 toneladas de carga. Entre os produtos desembarcados, destacam-se 10 250 toneladas de óleo combustível e 3.000 de cimento.

A chegada de mais essa volumosa tonelagem agravará mais o problema do escoamento dos armazens da Cia. Docas, motivado pela atual deficiência de transportes da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

DEZ MIL FIGURINHAS A TROCO DE NADA

O cidadão Silvio Prado teve a paciência de juntar 10.000 figurinhas de balas a fim de fazer jus a um dos prêmios prometidos pela fabrica de balas "Maratona". Quando terminou sua demorada e onerosa tarefa, levou o album e reclamou a recompensa. Nessa ocasião o dono da firma alegou que, em vista da proibição à venda das balas de figurinhas, o dito ficava por não dito. Como é lógico, a vitima apresentou queixa à Policia.

8 MILHÕES DE TELEGRAMAS

A cada minuto que passa, gasta-se em São Paulo 11 mil e 129 cruzeiros em taxas telegraficas — declarou-nos o sr. Manoel Feitosa Filho, chefe do Tráfego Telegráfico paulista. Diàriamente transita pelos Correios e Telégrafos meio milhão de palavras e para a sua emissão ou recepção o serviço especializado dispõe de 18 teletipos, 5 "Morse", 10 "Baudot" e 8 transmissores de Rádio. A manutenção do Serviço custa mensalmente a importância de 1 milhão e 400.000 cruzeiros para Correios e Telegrafos. Mas ainda sobra boa margem de lucro.

A pessoa que mais telegramas recebe em São Paulo é o sr. Lucas Garcez, governador do Estado. A média é de 500 por dia. Na sua posse recebeu mais de 20 000! Cada deputado paulista recebe uma média de 2 telegramas diários, havendo serviço especial só para isso. O prédio que mais telegramas recebe em São Paulo é o 206 da Praça Ramos de Azevedo, edificio situado ao lado daquele onde funciona a Sucursal paulista da TRIBUNA DA IMPRENSA. A rua de "blitzkrieg" maior é a Xavier de Toledo. Houve dia, no mês passado, em que sòmente numa hora distribuiu-se nessa via de 400 metros de comprimento, nada menos do que 70 telegramas.

Revelou ainda o chefe do Tráfego Telegráfico, que os paulistas são muito lacônicos nos telegramas. Prova isso da seguinte maneira: no dia 24 de abril só os Correios e Telegrafos transmitiram 16.131 telegramas, ou seja, 250 592 palavras. Simultâneamente receberam 14 830 telegramas num total de 257.012 palavras.

A média geral anual de telegramas que entram e saem de São Paulo chega a perto de sete milhões e 800 mil.

EVANGELHO...

(Conclusão da 4.ª pag.)

soa da Santissima Trindade, o qual, juntamente com o Pai e o Espirito Santo, nos regenerou. O Batismo nos torna filhos de Deus Pai, pela aplicação dos meritos do Filho Incarnado e a difusão em nós da plenitude do Espirito Santo.

Relembrando êste mistério central da nossa fé e no qual fomos regenerados a Igreja quer que tomemos consciência da nossa dignidade e das consequências práticas da nossa inserção no mistério divino.

Não nos basta crer no Mistério de Deus Uno e Trino. E' preciso ainda professar êste Mistério, isto é, viver em consequência da nossa adoção divina, da nossa redenção e da obra de santificação que o Espirito Santo realiza em nós.

Pelo nosso Batismo e a fidelidade a êste Batismo, pela nossa fé e a observância dos mandamentos de Cristo, nós nos tornamos a "morada" da Santissima Trindade. Por conseguinte, nossa obrigação é não expulsar de nossos corações os Hospedes Divinos.

Mais ainda: devemos dar testemunho público, sincero e desassombrado de que Deus Pai, Filho e Espirito Santo está em nós e age em nós.

E' maravilhoso conhecer o mistério da vida intima de Deus, isto é, saber que o Pai, conhecendo-se a si próprio gera o Filho, o Verbo, que lhe é consubstancial e eterno, e que do infinito amor destas duas Pessoas Divinas procede o Espirito Santo, naquela "spiratio" inefável e eterna...

E' eminentemente consolador saber o que se passa em nossas almas quando, pela graça, nos integramos neste mistério e entramos na intimidade do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

E', no entanto, sumamente indispensável proclamar, pela pureza de nossas vidas e irresponsabilidade de nossas palavras e ações, que o amor de Deus se difundiu verdadeiramente sôbre nós para nos purificar, nos salvar e nos introduzir na glória esplendorosa da Mansão Celestial.

Destarte anunciaremos que de fato nada são as atribulações pelas quais passamos nesta vida em comparação com a maravilha da presença de Deus em nós, e sobretudo, com a inefável recompensa que nos está reservada no Céu, onde veremos a Deus face a face e seremos introduzidos sem diminuição alguma, na sublime intimidade de Deus Pai, Filho e Espirito Santo.

A NOVA BASÍLICA DE N. S. APARECIDA

A nova Basilica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, cujo ante-projeto já está terminado, será o maior centro religioso do Brasil. Erguer-se-á dentro de um terreno de quatrocentos mil metros quadrados e transformará Aparecida do Norte, em São Paulo, o principal centro de peregrinações religiosas.

A Basilica ficará no alto de uma colina e terá a forma de cruz grega, com o altar da Imagem Milagrosa colocado exatamente no centro geométrico do cruzeiro. O altar de N. S. Aparecida ficará sôbre uma plataforma elevada, de modo a ser visível de qualquer parte da igreja.

Terá três grandes naves e todo o conjunto do terreno que circunda a Basilica será ajardinado e nele se localizarão as obras de assistência social, além de um museu de Arte Religiosa e auditório, etc. —— (Foto da Asapress).

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
Edital de praça para venda em leilão e arrematação dos bens penhorados aos executados Manoel de Souza Ferreira e sua mulher Ana de Souza, nos autos de ação executiva que lhes move Cacilda Meneses da Fonseca. — Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação executiva entre as partes supra-mencionadas, o qual está em têrmos de se proceder a venda em hasta pública dos bens referidos. Tendo sido deferida a expedição dos editais de praça, se passou o presente, em virtude do que o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der em maior lance oferecer, no dia 29 de maio vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, rua Dom Manoel, 29-31, térreo, dos bens abaixo descritos: — Laudo de avaliação — Prédio térreo situado à rua das Missões, n. 163 na freguesia de Irajá, em feitio de platibanda, construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Tem na frente uma porta e uma janela, do lado direito uma porta e três janelas; do lado esquerdo uma janela. São de madeira as umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5m,80 de largura até a extensão de 6m,25, estendendo-se 4m,45, por mais 5m,25, de extensão. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, e copa cimentada e forrada, cozinha e banheiro completo cimentados e em telha vã. Há no quintal um tanque sob o qual tem uma caixa dágua de cimento armado. — Dependências mais aos fundos e do lado esquerdo do respectivo terreno, há uma dependência construída de frontal de tijolo e abrigada por meia água de telhas. Mede a edificação 4m,30 de largura por 3m,30 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em um só cômodo assoalhado e em telha vã. Aos fundos do terreno existe um barracão, construído de madeira e coberto de zinco, que está em péssimo estado de conservação. Encontram-se a edificação principal e suas dependências, num terreno plano, fechado na frente por muros, gradil e um portão de ferro; do lado direito e fundos por muros, e, do lado esquerdo, em parte por muro e em parte por fôlhas de zinco, e medindo 7m,25 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 45m,00 de extensão. Confronta pelo lado direito, com uma vala de águas pluviais e ainda com um terreno baldio sem placa numérica; pelo esquerdo, com o prédio de n. 167; e nos fundos, com o prédio de n. 27, que dá frente para a rua Irene. Avaliado em Cr$ 120.000,00. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951. — Ernesto Babo Filho e Decio de Souza Maia. — E quem os referidos bens quiser arrematar, compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. De que para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1951. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está devidamente selado. — Está conforme. O escrivão. — Antônio Cicero Galvão.

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 112 - 1.º and.
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43 050.

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Sense N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balsedent R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — SOROCABA 609
Internação — TEL.: 26 0470

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Primeiro Oficio — EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio assobradado sito à Ladeira do Faria número quarenta e dois, na Gamboa, pertencente a Isaura Lopes Fernandes, com as cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, impostas pelo seu finado pai Alfredo Julio Lopes. O Doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil; Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dele notícia tiverem que no dia 29 de maio às 16 horas, no próprio local do imóvel (Ladeira do Faria número quarenta e dois) pelo porteiro dos Auditórios dêste Juizo será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação o imóvel abaixo transcrito: Prédio assobradado situado à Ladeira do Faria número quarenta e dois, na Gamboa, em feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua sete metros e oitenta centímetros. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente um respiradouro, uma porta e uma janela de peitoril. Mede a edificação quatro metros e vinte centímetros de largura por dezessete metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede três metros e vinte centímetros por sete metros e cinquenta centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas, corredor, duas alcovas e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada. Aos fundos há uma meia água abrigando tanque e W.C. Encontra-se a edificação num terreno fechado por paredes e muros e medindo quatro metros e vinte centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por cinquenta e quatro metros e oitenta centímetros de extensão. Confronta pelo lado direito, com o prédio de número quarenta e quatro, de propriedade dos irmãos Osmar e Durvalino Julio de Athaide pelo esquerdo e aos fundos, com o prédio de número quarenta, de propriedade de Manoel de Andrade. — Avaliamos o mesmo em cento e quarenta mil cruzeiros. — E quem o mesmo imóvel pretende arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro-designados. Ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo que garanta o juizo, encontrando-se o processo de subrogação referente ao dito imóvel no Cartório do Primeiro Oficio da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e do qual serão extraídas cópias para publicação no Diario da Justiça e na imprensa diária. Dado e passado nesta Capital Federal aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Nilson Rosa Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. O Escrivão, José Pereira de Faria.

Comércio & Produção

COMÉRCIO EXTERIOR

Registra o movimento exportador brasileiro, no periodo janeiro e fevereiro do corrente ano, o volume de 736.717 toneladas correspondentes a Cr$ 3.211.839.000,00, revelando um acréscimo de 374.398 toneladas e de Cr$ 2.408.588.000,00, em relação a igual periodo de 1950.

Atingiu o valor medio da tonelada exportada a importância de Cr$ 7.074,00, acusando, no cotejo bienal, o decréscimo de Cr$ 663,00.

Eleva-se a exportação do café a 2.839.541 sacas, no valor de Cr$ 3.404.133.000,00, e regista o seu movimento um acréscimo de 1.075.035 sacas e de Cr$ 1.658.944.000,00, em relação aos dois primeiros meses de 1950.

Ainda em relação a 1950, acusa o valor médio da saca de café a valorização de Cr$ 209,00, tendo atingido, em 1951, a cifra de Cr$ 1.198,00.

Relativamente ao algodão em rama, registam suas vendas externas o volume de 14.079 toneladas, no valor de Cr$ 358.151.000,00 evidenciando, se comparadas com as do ano anterior, um acréscimo de 3.903 toneladas e de Cr$ 220.578.000,00.

Revela ainda o confronto bienal uma grande valorização do produto, cujo valor médio por tonelada se elevou de Cr$ 13.519,00 em 1950, para 25.438,00 em 1951. O movimento importador do país, no mês de janeiro do corrente ano, foi de 840.089 toneladas no valor de Cr$ 2.285.356.000,00.

Comparados com igual periodo do ano anterior, temos um acréscimo de 332.406 toneladas e de Cr$ 1.242.640.000,00 ou seja, respectivamente de 65,48% no volume e de 119,17% no valor.

O valor médio da tonelada importada, que em janeiro de 1950 atingiu a Cr$ 2.054,00, elevou-se, em 1951, a Cr$ 2.720,00, sofrendo um acréscimo de 32,42%.

Quanto ao balanço do periodo em apreço, acusa saldos negativos de 496.228 toneladas e de Cr$ 74.147.000,00, respectivamente, no volume e no valor.

O valor médio da tonelada exportada registava, em janeiro de 1950, uma diferença para mais de Cr$ 5.274,00 sôbre o da importada, tendo decrescido esta diferença, no ano corrente, para Cr$ 3.711,00.

LEILOES NA ALFÂNDEGA

No proximo dia 21 às 9 horas serão levadas a leilão na Guardamoria da Alfândega 11 sacas de café com o pêso bruto de 740 quilos; 1 estojo com peças de aço para relogio, pesando 420 gramas: 25 envolepes contendo 50 cordas de aço para relogio e 10 cartões com 24 garrafas de "Pepsicola" cada um, num total de 38 garrafas.

Todos os artigos serão vendidos a quem maiores vantagens oferecer.

APREENDIDO O "PLYMOUTH"

Foi indeferido pelo Inspetor da Alfândega o requerimento do sr. J. Fischan solicitando o desembaraço de um automóvel de passeio marca Plymouth, modelo 194., aqui chegado a 22 de fevereiro próximo passado.

Em consequência o veículo foi apreendido sendo lavrado o respectivo têrmo de apreensão.

INDUSTRIA FARMACEUTICA

No balanço dos Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos, S/A verificou-se um lucro liquido de Cr$ 6,7 milhões que será distribuido como bonificação entre os acionistas.

O capital social foi aumentado de 10 para 15 milhões de cruzeiros. O laboratório em apreço é dirigido pelos srs. Edouard Grillet, H. Guinchard e J. R. Pinto.

INDUSTRIA HOTELEIRA

A Cia. Industrial de Grandes Hotéis dirigida pelos srs. Mario de Sampaio Ferraz e Eduardo Tanajoz, aumentou o capital social para Cr$ 15 milhões.

INDUSTRIA DE CALÇADOS

Foi eleita a nova diretoria do Centro da Industria de Calçados e Comercio de Couros, desta capital.

Eleita por unanimidade para o biênio administrativo 1951-53 iniciado a 11 do corrente, tomaram posse os seguintes diretores:

Presidente, Joaquim Melo da Cunha; vice-presidente, Manuel Antonio de Paiva; 1.º secretario, João Ferreira Braga; 1.º tesoureiro Antonio Rodrigues de Faria, procurador, Antonio José Martins; Comissão de Contas e sindicância: Francisco Gallo Eurico Inacio Alves e Wilson Jordão.

FALENCIA DECRETADA

Foi decretada a falencia da firma Hulha Brasileira Cia. Ltd. na 13a. Vara. Essa companhia é estabelecida à avenida 13 de Maio, 44-A sala 1.601. Foi nomeado sindico o dr. Jader Alves de Lima e o têrmo legal retroagiu a 1.º de agôsto de 1950, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos.

OPORTUNIDADE

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn, Alemanha, informou ao Departamento Nacional da Industria e Comercio que a firma Odenwalder Export., Kaiser Friedrich Strasse 6, daquela cidade, está interessada em importar 100 toneladas de chifres bovinos do Brasil.

SOLUÇÃO POPULAR

VITÓRIA, 18 (Asapress) — Os moradores dos bairros Jardim America e São Torquato solicitaram recentemente, em abaixo assinado, providências imediatas no sentido de ser evitada a barragem do rio Marinho, de vez que estava havendo uma verdadeira inundação naquela região, por ocasião das marés altas. Como as providências demoravam, ante-ontem, à noite, o povo daquêles bairros e adjacências resolveu agir por conta própria, resolvendo o problema. Cerca de 200 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, de enxada e pás em punho lançaram-se à tarefa de destruir a barragem, o que fizeram, pondo um fim assim à situação que ameaçava, inclusive, a segurança dos moradores das referidas localidades e adjacências.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. Clinica geral — Coração e eletrocardiografia. Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407. Tel. 52-1555 — das 16 às 18. Res. 57-8589

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina. Av. Rio Branco ... Pôrto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9551
Dr. Hélio Silva — Intestinos, reto, anus. Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar. Tels. 42-5189 — 26-0418
Dr. Helio de Souza Luz — Aparelho digestivo e nutrição. Rua Alcindo Guanabara 15, s. 10.º — Tel. 42-1 14 — Consultas com hora marcada
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica, Ap. Digestivo, Nutrição, Tubagens, Metabolismo basal. As 13 da Mesa 57, tels. 22-1000 e 57-619
Dr. Raphael Rocha — Intestino — Reto — Anus. Ev. Araribóia 5.º, s. 51, Niterói. Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA
DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer. Diagnóstico e tratamento dos tumores em geral. Cons. R. Sta. Luzia 732, 9.º andar. Diàriamente das 14.30 em diante. Tel.: 42-9772
DR. MARIO KROEFF — Radium e cirurgia. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23-4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar — R. Araujo P. Alegre 70 s. 901. Tel. 42-9646 depois das 17 hs.
Dr. J. Felicio Fernandes Jr. — Ginecologia — Doenças anu-retais. Rua Debret, 23, salas 716/717 — Das 8 às 10 hs.: 3.as, 5.as e 5.as — Das 16 às 19 hs.: 2.as, 3.as, 4.as e 5.as — Tels.: 52-9070 e 42-6424
Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia. Das 14 às 16 hs. — R. do Quitanda 45, 6.º. Tel. 22-0116

CLÍNICA GERAL
Dr. Ambrosio Felipe Lameiro Junior — Cons.: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º, s./402 — Res.: Rua Bambina, 107 — Botafogo. Tel. 26-2141 — Consultas: Diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

DIABETE
Dr. Heitor Felix — Pós-graduate pela Universidade de Harvard, E.U.A. Mexico 168, tel. 22-5171 — Hora marcada — Res. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — Atende chamados. Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1702. Telef. 22-5215. Resid. Telef. 57-4757
Dr. Rinaldo de Lemare — Av. Nilo Peçanha 26, 5.º andar — das 9.30 às 12 hs. — Tel. 42-9648

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia. R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel. 32-1104 ... 42-896

Doenças Pulmonares
Dr. E. Graça Mello — Clinica médica — Doenças pulmonares — Raios X. Novo endereço: Rua México 41 — 9.º andar, grupo 908. Tel. resid. 46-2696 e 48-7802. Diàriamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — Cirurgia, ginecologia, obstetrícia — Tratamento de varizes. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diàriamente das 14 às 18.30. Tels. 22-8757 e 22-455
Dr. Elias Grego — Ginecologia — Clinica e cirurgia — Partos. Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória) s. 503 — 2 às 5 — Tels. 22-7247, 25-2849
Dr. Fausto Cardoso — Partos — Moléstias de senhoras — Cirurgia geral. R. Marechal Floriano ... tel. 46-1529
Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1012. 2.as, 4.as, 6.as — das 2 às 6 hs. tel. 22-115
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. Ginecologia, cirurgia, obstetrícia. R. Mexico 41, s. 1206. 3.as, 5.as, sab. das 14 às 16 — Tel. 57-2516

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo. Urinárias — Pré-nupcial. Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071. Das 9 às 12 e das 15 às 18 hs.
Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinárias. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS
Tratamento das doenças anu-retais, das colites e reto-colites amebianas
hemorróidas — por processo próprio, sem operação
Dr. Luiz Sodré — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar. Tel. 22-0696

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopédica. Av. Rio Branco 257, salas 911-913. Tels. 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Senador Dias). Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

RAIOS X
Dr. Attilio Conte — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 — 5.º andar — salas 523/8 — Edificio Darke. Tel. 52-1036 — Resid. 25-5659. Diàriamente das 14 às 19 horas. Pela manhã exames marcados.

REUMATISMO
Dr. Nelson Sonise — Clinica de reumáticos. Diretor do Inst. de Reumatologia. Rua Sorocaba 609, tel. 26-0470. Diàriamente das 9 às 18 hs.

TRIBUNA das LETRAS

Direção de JOÃO CONDE' — RIO — 19-20 de maio de 1951 — N.º 6



O jovem antropologista Darcy Ribeiro entre dois índios

Jovem antropologista desconhecido conquista o "Prêmio Fábio Prado"

A DISPUTA LÁUREA DE 25 MIL CRUZEIROS CONCEDIDA A DARCY RIBEIRO, UM RAPAZ DE MINAS QUE TRABALHA NA SEÇÃO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS — "RELIGIÃO E MITOLOGIA KDIUÉU", UM LIVRO QUE COMEÇA COM UM NOME EXCESSIVAMENTE COMPLICADO — PARA O MÊS, SERA' HÓSPEDE DE HONRA DOS ÍNDIOS URUBUS

Dentro e fora do território cultural, tôdas as pessoas sabem que o Prêmio Fábio Prado, de S. Paulo, é uma das láureas mais disputadas do nosso panorama literário, já tendo premiado livros como "Eurídice", de José Lins do Rego, "Música Popular Brasileira", de Oneyda Alvarenga e outros. Êsse prêmio, no valor de 25 mil cruzeiros, é distribuído todos os anos. Como nomes já sobejamente conhecidos concorriam ao mesmo, seu doador determinou, do ano passado em diante, que êle só premiasse obras de estréia. Isto porque a função de um prêmio deve ser a descoberta de vocações, e não a consagração de sujeitos já consagrados.

Êste ano, por exemplo, o Prêmio se destinou a livros de poesia e ensaios. Não se sabe ainda quem vai ganhar o de poesia, mas já se sabe quem ganhou o de ensaios. Êste foi um rapazinho de Minas que concorreu vitoriosamente com professores de sociologia e escritores de comprovado prestígio.

Pode-se dizer que, do anonimato de uma estudiosa existência na zona norte do Rio, êsse rapaz conquistou de súbito uma firme notoriedade.

Perto do "Vermelhinho", onde diariamente se reunem as glorias municipais ou nacionais de nossa vida literaria, a reportagem dêste suplemento conseguiu localiza-lo no momento em que, em pé, êle tomava um cafezinho.

— Seu nome é Darcy Ribeiro?

— E'.

— Foi você quem ganhou o "Fábio Prado" de S. Paulo?

— Foi.

Darcy Ribeiro é um mineirinho que jamais concedeu uma entrevista. Esta é a primeira, convem notar-se. O Prêmio Fábio Prado deu-lhe o relevo intelectual a que êle fazia jús. E' preciso salientar-se que seu livro de estreia, que lhe garantiu a láurea, intitula-se "Religião e Mitologia Kadiuéu". E' um ensaio sôbre indios.

Como lhe falassemos do livro, revelando-lhe que o tinhamos lido, êle disse, maliciosamente:

— Quer saber de uma coisa? Se eu não tivesse escrito aquele livro, seria incapaz de lê-lo. Pois é um livro mais do que cansativo...

NA TERRA DE UM ROMANCISTA, NASCE UM SOCIÓLOGO

Em Montes Claros, a mais famosa das cidades do norte de Minas, nasceu Cyro dos Anjos, o romancista do "Amanuense Belmiro". Pois bem, agora a cidade pode orgulhar-se de possuir duas glórias locais. Darcy Ribeiro nasceu em Montes Claros, em 1922. Tem 28 anos. Ficou em sua terra natal até 1939, fazendo o que todos os meninos do interior fazem, até que um dia se dispôs a partir para uma cidade maior. Foi morar então em Belo Horizonte, disposto a formar-se em medicina.

Ao pisar em Belo Horizonte, Darcy Ribeiro estava mais do que saturado de literatura. Em vista disso, nem compareceu ao exame vestibular. Resolveu escrever um romance que, felizmente, não mostrou a ninguém.

Precisamente quando estava a pensar no que devia fazer com os originais dêsse romance onde projetava sua alma de vinte anos, o rapazinho descobriu Gilberto Freyre, Artur Ramos e outros. Mudou de assunto e de gênero: resolveu planejar uma história social das Minas Gerais. Essa decisão fez com que fôsse de águas abaixo seu desejo de ser médico.

Para ser sociólogo, era necessário estudar, quando mais não fôsse para consolar a família decepcionada com a supressão de um futuro facultativo em seus quadros. Darcy Ribeiro matriculou-se na Faculdade de Filosofia, no Curso de Ciências Sociais. Durante dois anos, ficou encantado com os sociólogos franceses, terreno que aliás depois abandonaria, solicitado por outra área de cultura.

DARCY SEGUE PARA SAO PAULO

O rapaz, então, descobriu a moderna sociologia americana.

— Foi amor de primeira vista — salienta êle ao repórter — Afundei-me naquilo com tôdas as minhas fôrças. Lá estavam os métodos que eu procurava.

Nêsse período, foi convidado para estudar na Escola de Sociologia e Política de S. Paulo. Iria como assistente de pesquisa do professor Donald Pierson. Na mesma ocasião, acenaram-lhe com uma bolsa de estudos para o estrangeiro. O jovem recusou esta última oportunidade.

Talvez o título de assistente pesasse demais em seus românticos 20 anos. Na Escola, porém, os diretores lhe apresentaram outros planos. Com poucos argumentos, fizeram-no desistir do direito de matricular-se no meio do curso. Foi para o primeiro ano, novamente.

Durante os dois anos seguintes, Darcy Ribeiro saturou-se de fórmulas e de métodos de pesquisas sem ver os problemas, e por fim começou a distingui-los e se orientou para a Antropologia Social, que é a seu ver o seu caminho autêntico.

KADIUEU, UM NOME REALMENTE COMPLICADO

Darcy Ribeiro saiu da Escola de Sociologia e Política de São Paulo com uma disposição de realizar pesquisas etnológicas tão grande quanto aquela de escrever a saudosa história social de Minas.

Ingressou na Seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios, em 1947, iniciando logo a pesquisa de campo que resultou no livro "Religião e Mitologia Kadiuéu".

Durante oito meses, em 1947 e 1948, êle esteve com êsses indios, participando intensamente da vida dos mesmos e aprendendo com êles, a respeito de métodos de pesquisa, o que nenhuma escola ensina.

Kadiuéu? — pergunta êle, respondendo a uma indagação do repórter — E' realmente um nome complicado. Trata-se simplesmente dos remanescentes atuais dos guaicurus ou Indios Cavaleiros, tão nossos conhecidos. Seu estudo oferece um profundo interêsse científico porque êles conservam muitos costumes cujo conhecimento permitirá compreender sua aventura em verdade ímpar: um dos poucos grupos indígenas que, depois do primeiro impacto com os europeus, conseguiu reorganizar sua cultura e enfrentar o invasor, chegando a constituir o maior obstáculo que portuguêses e espanhóis encontraram na América do Sul. Êste foi o problema que me levou a estudá-los, por isto o trabalho sôbre religião e mitologia é apenas parte dos resultados da pesquisa. Estou escrevendo um ensaio sôbre a organização social daqueles índios que será o verdadeiro fruto daqueles anos de estudos.

Perguntamos a Darcy Ribeiro qual a sua linha sociológica. Sua resposta:

— Linha sociológica? Vamos falar de linha antropológica, para que eu me sinta mais em casa. E para começar, colocada assim, a questão não tem muita relevância porque, hoje, não se dá ênfase à divisão da antropologia social em linhas ou escolas. O estudo da religião e da mitologia dos Kadiuéu, por exemplo, é um esfôrço de análise das relações existentes entre aqueles aspectos de cultura e todos os outros. Isto é, uma tentativa de mostrar que a concepção do mundo, a atitude religiosa e suas expressões literárias não estão desvinculadas da vida e dos problemas do povo que as criou, são expressões vivas e atuantes dos seus modos de ver, de fazer, de sentir e de pensar. E mais, creio ter demonstrado que às mudanças que ocorreram na estrutura social dos Kadiuéu nos últimos séculos, corresponderam redefinições dos seus mitos, que os adaptaram a cada nova situação de vida. O esquema conceitual é, como se vê, o funcionalista de Radcliff Brown e Bronislaw Malinowski. Mas, devo eu rotular-me de funcionalista? Não sei.

DARCY VAI ENCONTRAR-SE COM OS INDIOS

O sociólogo Darcy Ribeiro não pode ir a S. Paulo receber o honroso prêmio que lhe foi conferido. Será representado por um procurador. Isso porque o jovem estudioso não é antropologista sediado no Vermelhinho. Suas pesquisas são feitas no local, no duro.

Explicando sua próxima viagem ao Pará, ele diz que possui uma grande quantidade de material colhido em campo por elaborar, trabalho para muitos anos. Além disto, está realizando um dos mais ambiciosos programas de pesquisas antropológicas já tentado no Brasil: o estudo dos índios Urubus (o entrevistado declara que êste nome é um apelido maldoso, pois êles próprios se chamam KAAPOR).

Trata-se de um grupo Tupi de uns 1.000 índios que vivem entre o Pará e o Maranhão. Não falam uma só palavra de português, tiveram o seu primeiro contato pacífico com a sociedade há apenas 20 anos e são, no essencial, idênticos aos índios que Cabral encontrou na costa brasileira, em 1500.

Darcy explica que, nêsse empreendimento, trabalha com êle um linguista, e serão chamados para colaborar um antropólogo e outros especialistas.

— Estivemos seis meses em suas aldêias, no ano passado, e agora estamos de partida para uma nova visita. Depois desta, ainda voltaremos a vê-los duas vezes mais. Como você vê, é uma tentativa de estudar exaustivamente um grupo indígena, de modo a obter um conhecimento profundo de sua cultura, além de uma documentação, tão completa quanto possível, de seus costumes, através de filmes, fotografias e gravações.

A entrevista estava se tornando longa. Mas pudera! Era a primeira vez que um antropólogo era convidado para falar a um jornalista.

Conta Joaquim Cardoso a história dos seus poemas

ENTRE os grandes poetas brasileiros contemporâneos, situa-se um, dono de uma bela e grande poesia, que, inexplicàvelmente, é quase um desconhecido. Dizemos desconhecido quando nos referimos ao acolhimento que o "chamado grande público" dispensa à obra de um determinado autor, e não seria exagêro, ademais, afirmar que inclusive muitos daqueles que dedicam um maior interêsse as coisas da literatura em nossa terra, desconhecem êste altíssimo poeta. que é Joaquim Cardozo.

Quando Manuel Bandeira publicou sua antologia de POETAS BISSEXTOS, incluiu, com destaque, uma série de poemas de Joaquim Cardozo. Mais tarde, em 1947, atendendo a solicitação de vários amigos, o poeta reuniu em livro quase todos os seus poemas. Acontêce que Joaquim Cardozo, desinteressado pela publicidade, naturalmente retraído, retirou o livro das livrarias preferindo ofertá-lo às pessoas que vão solicitar-lhe. E assim, raros são aqueles que conhecem a obra dêste tão importante poeta, que não frequenta rodas literárias, não concede entrevistas.

Joaquim Cardozo é pernambucano e já há bastantes anos está vivendo aqui no Rio. Durante alguns anos trabalhou no Serviço do Patrimônio Historico e Artistico Nacional e hoje exerce sua profissão: arquitetura. E' o calculista de Oscar Niemeyer.

Mais do que tudo, porém, Joaquim Cardozo é um solitário. Alguém já o definiu, num poema em seu louvor: "Muito alto, muito puro e muito só". De vez em quando o poeta é visto, nos começos da noite, com o seu andar lento e o aspecto muito sereno, transitando pelas ruas da cidade. Aquêles que privam de sua intimidade ou gozam do privilégio de conversar com êle durante algum tempo, encantam-se com a magnífica criatura que é êste poeta solitário.

TRIBUNA DAS LETRAS, no seu propósito de contar as "histórias dos poemas", procurou entrar em contacto com Joaquim Cardozo. Depois de muito se esquivar, atendeu a nosso apêlo. Assim é que vamos propiciar aos leitores o ensejo de conhecerem a gênese de um dos pontos mais altos da poesia de Cardozo. Trata-se do poema intitulado "Recordações de Tramataia". Transcreveremos o poema e depois daremos a palavra ao poeta:

"Eu vi nascer as luas fictícias
Que fazem surgir no espaço a curva das marés.
Garças brancas voavam sôbre os altos mangues
De Tramataia.

Bandos de jandaias passavam sôbre os coqueiros doidos
De Tramataia.
E havia um desejo de gente na casa de farinha e nos
[mucambos vazios
De Tramataia.
Todavia! Todavia!
Eu gostava de olhar as nuvens grandes, brancas e sólidas,
Eu tinha o encanto esportivo de nadar e de dormir.

Seu eu morresse agora,
Se eu morresse precisamente
Neste momento,
Duas boas lembranças levaria:
A visão do mar do alto da Misericórdia de Olinda ao
[nascer do verão
E a saudade de Josefa,
a pequena namorada de meu amigo de Tramataia."

Eis o que nos contou Joaquim Cardozo, a respeito do poema:

— Tramataia era um pequeno povoado no meio do caminho de uma das estradas que ligam a Baia da Tarição a Mamanguape.

Quando passei por lá, a sua casa de farinha e os seus sete ou oito casebres estavam abandonados. Sòmente os coqueiros, entre capoeiras e "taboleiros", davam ao local o sinal de que ali houvera vida.

Pousei nesse lugar muitas vêzes, ora ocupado em serviços topográficos, ora de passagem para o sítio de Brejinho do coronel Gercino.

De Tramataia se avista a barra do Mamanguape e as florestas de mangues que bordam tôda a margem sul do rio já de grande largura perto da foz. E haviam também os bandos de garças, de periquitos e de jandaias muito frequentes naquela região.



Poeta Joaquim Cardoso

O poema é uma recordação do meu contacto com aquela natureza cheia de solidão, ainda bruta e selvagem; recordações dos mangues, das "salinas" e também das mutucas e "bichos de una".

Interrompemos o poeta:

— E a Josefa, existiu realmente?

— Josefa morava na Baia da Tarição e era namorada de Holando, um companheiro meu de trabalho. E associei ainda ao poema dois períodos de minha vida: um em que eu gostava muito de nadar, outro em que eu gostava de dormir:

Joaquim Cardozo fêz uma pausa, o olhar distante, como quem recorda, e prosseguiu:

— Como o poeta Manuel Bandeira, morei também num bêco, que, aliás, se chamava "Bêco do Caju": morava só, como sempre morei. Numa manhã de novembro, estava lendo, deitado, quando ouvi, de repente, rumor de passos no assoalho. Fiquei surpreendido. Ergui a vista: uma chuva tinha entrado pela janela e em bátegas cheias molhava o chão. Êste episódio inesperado e quase fantástico me fêz lembrar duas amigas minhas, uma que se chava Teresa e estava longe, outra, Maria, e tinha morrido na mocidade. Foi então que escrevi o poema "CHUVA DE CAJU", que termina assim:

"Porque eu te quero muito
[bem, doce chuva,
Quer te chames Teresa ou
[Maria".

— Há no poema outras associações, como a das chuvas no "Sitio do Cacote", onde também trabalhei, centrando o meu instrumento sôbre os "baldes" de "viveiros".

— Quer dizer, Cardozo, que geralmente seus poemas resultam de recordações?

— Se êstes poemas foram feitos por associação, ha outros que realize, por contradição, por oposição. Como, por exemplo, "Mariana". Depois de uma noite de farra, em Campos, ao descer, pela manhã, de um daqueles casarões da Rua do Rio, onde conheci Mariana, verifiquei que chovia. A chuva benfazeja fêz-me lembrar a guerra destruidora, os malefícios do tempo, e tive desejos de conhecer alguém, naquele instante. Uma mulher, por exemplo, que se chamasse Mariana.

LIVROS
nacionais, franceses, escolares, científicos e literarios
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

O PITORESCO NA HISTÓRIA



Em noites escuras, sair de casa, nas cidades brasileiras dos princípios do século XIX, tinha seu quê de aventura. Tudo escuro; becos estreitos; poças de lama "tigres" estourados no meio da rua; bichos mortos. Na Bahia em Vila Rica, em Olinda ladeiras por onde, pé escorregando em alguma casca de fruta podre a pessoa corria o risco de ir espapaçar-se nas pedras.

Parny, que nos visitou em 1773, fala do minuete como da única dança conhecida no Rio de Janeiro, acrescentando, e que era uma verdade — *mal terminada a dança, e sem trocar a menor palavra os pares se separam — homens para um lado, mulheres para outro.*



—•—

O padre Ouina se alarmava diante dos moços de seu tempo: aos dezesseis anos já tinham suíças de fazer medo à gente (menos às senhoritas); aos vinte já estavam calvejando ou encanecendo, aos vinte e cinco padecendo de gastrites, enterites, bronquites, etc. e muitos morrendo bem velhos na idade de trinta anos.

—•—

A notícia da morte de frei FABIANO (famoso leigo do convento de Santo Antônio desta cidade) espalhada rapidamente pela cidade (1747), chamou ao convento imenso povo que invadiu a capela do capítulo onde estava depositado o corpo e começou a lançar-se sôbre o féretro para cortar pedaços do hábito de que estava vestido o cadáver como se no para que arrancavam levassem preciosas relíquias. Tornou-se bem depressa necessário revestir o cadáver com um novo hábito e reclamar fôrça pública para conter a multidão.

—•—

Revolução de 6 — 3 — 1817 — Relação de alguns reus acusados.

— Miguel Justo, cabra da cidade de Limoeiro (Pernambuco), é acusado de figurar no ato da revolução andar notificando gente para ela andar armado na frente dos rebeldes,



fugir com a sua escolta, ser auxiliador, sedutor e cabo da escolta dos cabras na revolução.

— Estêvão José de Lima — É acusado de levar a bandeira republicana no dia da revolução e esteve armado no ato dela.

Conversa sôbre arte moderna

SANTA ROSA

IV

No Brasil, a arte moderna é criança. Porém, nesses poucos anos, quanta luta, quanta tenacidade!

Desde a vinda de Graça Aranha, em 1922, passando pela famosa "Semana de Arte Moderna", de São Paulo, até hoje quase que o clima é o mesmo. O movimento antropofágico, criado por Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Tarsila, foi a explosão dessa nova estética, que iria ligar, com certo atraso, o Brasil, às correntes renovadoras do mundo inteiro.

Porém, o nosso movimento, embora primeiramente de inspiração européia, tomou fortes e curiosas características nacionais.

O modernismo, pode-se dizer, descobriu o Brasil.

Antes, era a deificação de tôda "pourriture" francesa, e o nosso gôsto se atrofiava na falsa galanteria de Paulo de Kock, nas pinturas para "boudoir", no estilo "Rococo", na frase efeminada de ironia social.

Amava-se e sonhava-se Paris. O meio intelectualizado adorava o teatro francês e as aventuras sempre levianas do marido, da mulher e o amante.

Albertina Bertha brilhava! O adjetivo faiscava o seu esplendor de jóia falsa. Fabricava-se laboriosamente o soneto, com o auxílio do dicionário de rimas ricas... Caruso deixava lembranças. Isadora e Nijinsky tambem. Os espartilhos apertavam as damas, os cavalheiros de bigode usavam monoculo e polainas e pretendiam imitar a sombra e a ironia de Eça de Queiroz.

Êsse ambiente cretino exemplificava a decadência em que vivíamos.

Essa turma de jovens, que eram Mário de Andrade, Osvaldo Couto de Barros, Ronald de Carvalho, o proprio Paulo Prado com os seus quase 50 anos, lançavam no Brasil, o brado de renovação. Em Minas, Cataguazes respondeu logo. No Recife, o grupo Gilberto Freyre.

Depois, a pintura surgiu com a sua bandeira e o grupo hereje, com Anita Malfatti, precursora, Tarsila, antropofágica, Cicero Dias, memorialista do nordeste, Ismael Nery, captador de todos os "ismos", Di Cavalcanti, ex-simbolista e dos primeiros a exaltarem o motivo brasileiro.

Depois, Segall, adota o Brasil e em São Paulo, exerce a pintura com um padrão culto e experimentado, produto de sua boa formação plástica.

A luta cresceu sempre. O protesto sempre apareceu. A coisa, no Brasil, também, foi mais violenta.

Sempre tínhamos vivido na sala de jantar com quadros tradicionais, mostrando apriscos iluminados por um raio de sol, ou fruteiras domesticas misturados a faisões dependurados

Nunca a arte entrara, pròpriamente, em nossas cogitações. A administração de bacharéis, cuidava de suas cabalas políticas. A educação era a que o Imperador traçara os rumos.

E, de repente, essas côres, êsses negros, êsses estandartes, êsse homem de rosto verde, êsse boi voando!

Convenhamo que em 1922, era muito.

Êsse movimento preparatorio tinha mudado os rumos da nossa mentalidade. Procurou-se compreender o Brasil, de quem Paulo Prado nos deu o admiravel retrato. Procurou-se reviver e rebuscar as nossas origens históricas e a historia de nossa formação. Nunca o nome de madeira côr de brasa, tinha sido tão candidamente pronunciado, sem a emfase mascarada, sem patriotadas.

Esse levantamento de nossas tradições, de nossos costumes, das coisas da terra, nos deu uma autentica literatura que começa nas obras de Oswald de Andrade, no gigante "Macunaíma" de Mário de Andrade, e se espraia até o "Ciclo da Cana de Açúcar" toda a vida do engenho nordestino, traçada por José Lins do Rego.

Gilberto Freyre nos deu "Casa Grande e Senzala", Gastão Cruls depois de varar a Amazônia nos conta o seu mistério, Darcy Azambuja do extremo sul narra a vida dos pampas.

A poesia tem Murilo Mendes, místico e eloquente, Carlos Drummond de Andrade, um cético que acredita no homem coletivo, Manuel Bandeira, precursor lírico e humano.

Por êsse tempo Portinari começara a sua carreira. O seu prêmio de viagem, em 1928, passou quase despercebido. A agitação reformista exasperava e exaltava uma confusão de doutrinas, bem característica dos períodos de revolução.

Aquêle que se tornaria o maior pintor do Brasil, partia para a Europa depois de ter feito um curso academico rigoroso.

Desenhava como ninguém e partia com a dúvida e a curiosidade abertas sôbre os "ismos". Em 1931 regressa alegre por ter chegado à verdade e sem outra fortuna sem outra bagagem que a sua visão transformada e o seu pensamento na terra do Brasil.

A sua carreira é um grande exemplo de tenacidade, sacrifício e trabalho sempre trabalho. Dominando todos os segredos do "atelier", Portinari conseguiu o que as nossas embaixadas diplomaticas não o têm feito, tornar o país conhecido e honrado no estrangeiro.

As suas visitas e exposições nos Estados Unidos nos tem valido como um meio de aproximação de através a arte.

Diz dêle o crítico Sheldon Cheney, no seu livro: "A História da Arte Moderna":

"A sua atenção aos valores rítmicos, a sua preocupação da forma destacam-no como um membro, um dos maiores, da universalmente chamada escola moderna".

É uma honra e uma glória, possuirmos um artista dêste porte.

A sua atuação na arte brasileira tem criado esse fermento de agitação tão necessário à formação do ambiente artístico.

De sua escola têm surgido vários artistas já de renome, e a sua influência e prestígio são inegáveis resultados do seu alto valor artístico e moral.

Esta geração mais nova tem procurado orientar-se no mesmo sentido, tendo sempre presente o desejo de realizar uma arte sólida e não lhes tem deixado essa preocupação da especulação plástica.

Nomes como o de Burle Marx, especulador do espaço criador de tons raríssimos, Lucy Citti Ferreira, admirável discípula de Segall, Pancetti sóbrio e rigoroso simplificador da paisagem, Goeldi gravador ilustre, Guignard espírito entusiasta pintor de todos os gêneros, Di Cavalcanti poderoso intérprete da vida do povo, Noêmia terna e poética, Andrade Filho, inquieto pesquisador da forma e do colorido, Walter Levy, cujos dons plásticos o destacam do conjunto, Graciano, imaginativo e dinâmico, Percy Lau, desenhista de espírito; nomes como êstes merecem todo acatamento pela missão que trazem de conduzir a arte aos caminhos da liberdade.



Xilogravura do pintor paulista Zanini

O VIZINHO

RAINER MARIA RILKE

(Tradução de GEIR CAMPOS)

Triste violino, tu me acompanhas?
Ja quanta vez, em urbes estranhas,
falou à minha a tua solidão?
Tocam-te cem, ou uma só mão?

Há sempre, em tôda cidade imensa,
os que se perderiam nos rios
se os não salvasse a tua presença?
E a mim, que dizem teus sons vadios?

Porque, na alcova junto da minha,
sempre há de estar alguém por quem ousas
cantar, dizendo: a Vida, sòzinha,
pesa mais do que tôdas as cousas?

Semana Literária

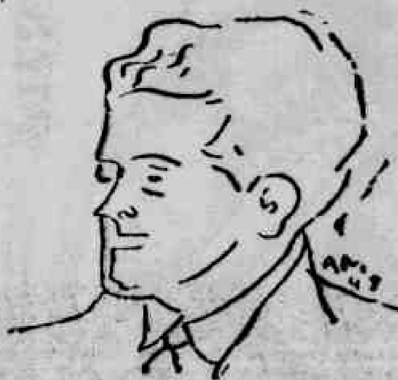
UMA REVISTA

SALDANHA COELHO

Hoje o lançamento de uma revista literária já constitui fato de importância — o que não ocorria há três anos, quando existiam dezenas delas, não só no Rio mas também nos Estados. Cronos, Arco, Quilombo, Esfera, Orfeu, Arte Jovem e Colunas circulavam no Distrito Federal; Colégio e a Revista Brasileira de Poesia, em São Paulo; Clã e José, no Ceará; Caderno da Bahia, na Bahia; Resenha Literária, Região e Estudantes, em Pernambuco; além de muitas outras que poderiam ser mencionadas aqui.

Sem o auxílio do Govêrno, instituição completamente alheia a empreendimentos dessa natureza, e contando apenas com um reduzido público, tôdas foram desaparecendo, e em pouco tempo a agitação que em 1949 era intensa, as iniciativas culturais particulares que a cada momento surgiam, não conseguiram superar a diversa ordem de obstáculos que encontraram. Dois, três, quatro, às vêzes cinco ou seis números, constituiram a breve existência dêsses periódicos.

Agora nos chega de Belo Horizonte uma revista intitulada Vocação. Veio "suprir a grave lacuna da inexistência em Minas de uma publicação estritamente dedicada à literatura" — dizem Afonso Ávila, Fábio Lucas e Vera de Castro, seus diretores. Em seu primeiro número, apesar das naturais deficiências da estréia, Vocação reune matéria interessante e variada de jovens que se experimentam na ficção, na poesia, na crítica, na arte plástica e nas pesquisas histórico-sociológicas. Nossos votos são para que o nóvel periódico resista às dificuldades que tantos já têm enfrentado, e, melhorando sempre o nível de suas colaborações, seja em breve um reflexo fiel da jovem cultura mineira.



Jean-Louis Curtis

E' um dos autores que foram laureados com o "Prêmio Goncourt". Trata-se de um jovem professor de inglês do Liceu Jacques Decourt, de Paris. Por coincidência, notou um articulista, professôres de inglês foram também René Laloy, Marcel Pagnol e Roger Ferdinand.

O prêmio foi conferido a Jean-Louis Curtis pelo seu romance "Les Forets de la Nuit" obra inspirada na ocupação e em que o autor quis "extrair do caos dos acontecimentos, a aventura de uma geração de vinte anos, cujo crescimento se operou no meio de um mundo transtornado. Para certas pessoas, essa geração poderá parecer cínica, pois o heroísmo nela apenas aparece. Porém, eu não me propus escrever uma epopéia, nem tampouco expressar opiniões pessoais, mas obter uma espécie de afresco, fazendo com êle um romance capaz de manter a atenção". Estas palavras — será óbvio dizê-lo — são do próprio romancista.

Jean-Louis Curtis já recebeu prêmios em outra ocasião. Foi o que ocorreu quando da publicação de seu primeiro livro, "Les Jeunes Hommes", detentor do "Prêmio Cazes". Depois lançou "Siegfried", história sôbre o último conflito mundial, de que o autor foi "maquisard" e, mais tarde, sargento do 1º exército na Alemanha.

Seus autores prediletos são Henri de Montherland e Aldous Huxley, tendo descoberto êste último quando preparava sua tese de inglês na Universidade. De um e de outro, recebeu influências, estas no sentido técnico, no gôsto pela frase direta, pela liberdade formal animada por certa consciência artística.

Sempre gostou de literatura e sempre desejou ser escritor. E' uma vocação literária precoce. Conta Curtis que aos seis ou sete anos de idade, escreveu a sua primeira novela, tendo tido o cuidado de ilustrá-la, para que o livro fôsse mais atraente, tivesse o seu público. Ao título, acrescentou um sub-título, pelo qual advertia tratar-se de "novela muito grande e muito bela".

Evidentemente o escritor ainda não existia. Mas aí se encontra a origem de sua vocação. O primeiro passo de sua iniciação na literatura. Já tinha o "vírus", naquele tempo, como diz o próprio Curtis.



Virgínia Woolf

Dia a dia, a obra de Virginia Woolf conquista, em todo o mundo, maior número de entusiastas e admiradores. A sua técnica de novelista, a linguagem que criou, seus personagens, as idéias e sensações que transmitiu, tudo isto fêz com que ela se tornasse um momento nas letras inglêsas, momento que duraria e que se prolongaria para o mundo inteiro.

Suas características mais essenciais só podem ser comparadas às de Proust, e mesmo certos livros seus de aparente analogia formal com Galsworthy, Bennet e Wells, ou de analogia essencial com o próprio Forster, e de estruturação joyceana, não significam a continuação de um processo inglês, e sim, bem mais, uma ligação com o espírito da novelística do Continente, através de seus mais notórios ases abstratos, como Proust.

Como sensibilidade feminina, Virginia Woolf se assemelha em coração a Katherine Mansfield; como temperamento ávido de uma conformação, seguiu o intento profundo de Joyce — como devassadora de mundos novos da narração, desdenhando peripécias e episódios e se detendo no circunstancial com um dom cheio de densidade e complexo de análise e ao mesmo tempo de êxtase, transladou as áreas de Proust para as relvas, as neblinas e os interiores britânicos.

Não fêz livros cíclicos de estudo de gerações, eras, dinastias. Deteve-se mais em estados de alma. Seus livros, pequenos volumes de densidade aparentemente comparável ao âmbito da novela, são porém grandes itinerários e grandes descidas, quando não grandes ascensões e fugas ao mundo do introspectivo.

Já os títulos caracterizam bem sua maneira. "To the Lighthouse", "Mrs. Dalloway" "The Voyage Out", "Night and Day", "A Haunted House", etc. Apenas em "The Yars" segue ela uma linha de evocação temporal e social, abrangendo áreas e épocas, à maneira do romance inglês desde a era Elisabetheana até a era Victoriana.

Na Inglaterra há hoje um verdadeiro culto a Virginia Woolf, e um grande interêsse por sua obra também de ensaios e de críticas literárias, pois foi ela mesma uma aguda analista do assunto de literatura. Ninguém ignora a excelência de seus escritos sob o título "The Common Reader".



Notícias e livros

Encerrou-se o prazo para remessa dos originais ao Concurso Livro de Contos — Edições "Tentativa", lançado pelo jornal literário que se edita em Atibaia, no Estado de S. Paulo.

* * *



Pelas edições João Calazans, Maria Angela Alvim publicou seu primeiro livro de poemas. Selecionamos alguns dêles para os leitores:

Mar.
O pássaro feria o espelho e
[libertou a imagem.
Ouço o canto dos náufragos,
[dos reencontrados
Espumas. Véus.
Soltaram os pensamentos das
[virgens
São Mensagens.
Eu descerei para as cúpulas.

—

Mãos, raízes de desejo.
Eu as vi
ornadas
sôbre o ventre da morte,
grávida de Mistério

—

Hoje é o sábado da decadência?
— sol sem pálpebra,
meus vivos se precipitando
no sombrio espaço de meu
[corpo.
um Mihiel crescendo,
o cogumelo da morte.

* * *

Do Pôrto nos chega um novo número de "A Serpente", revista literária portuguêsa dedicada à poesia. Boa ilustração e gràficamente bem feita.

* * *

"O Albatroz" é o título que José Geraldo Vieira está escrevendo.

* * *

Outros escritores preparam livros: Marques Rebelo, "Suite Brasileira"; João Climaco Bezerra, "Sol Posto"; Agripino Grieco, "Biografia de Castro Alves"; "História da Poesia Moderna Brasileira", Sérgio Milliet; "Chefes Políticos", padre Manuel Otaviano.

* * *

Teresinha Eboli estreou em poesia com "Andante-Tranquilo", lançado por "Távola Redonda". Do livro, transcrevemos "Cançoneta":

Vela branca no mar
Em teus olhos: vela branca.
Vela verde refletida
em água que não derrama.

Vela triste no vento
Na alma o pensamento triste
Vela que não veleja
não acredita no mar...

* * *

Os editôres Pongetti publicaram a segunda edição de "A Alma do Homem", de Neves-Manta. Neste livro, como nos demais, o autor de 'O Espírito Humano" procura fotografar, através de suas observações, estados dalma, sentimentos e reações do homem, enfim, tudo que diz respeito ao mundo psicológico. Trecho da "Advertência da 2ª Edição": "Os temas aqui cuidados nem sempre são acessíveis; insistiu-se por isto algumas vêzes nos mesmos, repetindo-se palavras, frases e até trechos, na presunção de esclarecê-los à sociedade".

* * *

A Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos publicou "Lendas da Minha Terra", de Mário Ribeiro Leite.

EDITORES JAPONESES

Há no Japão, atualmente, apesar das destruições causadas pela guerra, e das dificuldades econômicas, cêrca de 400 casas editoras que publicam, pelo menos, cinco livros por ano. Êsse número, considerado com razão pequeno em vista da população dêsse país, já representa, contudo, um índice do enorme esfôrço, que vem sendo desenvolvido pelas casas editoras do Japão no sentido de retornar ao movimento, bem grande, de suas publicações. Entretanto, o maior problema enfrentado pelos editores japonêses, muitos dos quais foram obrigados a fechar suas portas, é o problema do papel, que pràticamente não existe no território metropolitano do Japão. Por outro lado, o número de oficinas impressoras localizadas principalmente em Tóquio, Osaka e Kioto diminuiu consideràvelmente em consequência dos bombardeios aéreos e dos incêndios.

Dez livros e o Brasil

E' comum fazerem-se inquéritos entre nós para saber-se quais os maiores livros de ficção, os dez mais importantes romances ou poetas da literatura universal etc. Pelo limite de seu número pela quantidade expressiva de grandes obras e, sobretudo, pela relatividade dos conceitos que cada um tem sôbre um gênero ou um livro, êsses inquéritos não têm evidentemente a qualidade de um conselho, vamos dizer pedagógico, no sentido de servirem de orientação correta aos leitores.

Esta enquête que fizemos com quatro nomes de destaque na literatura brasileira, entretanto, sendo de natureza mais científica que propriamente literária, e restrita a um só país, representa uma indicação objetiva e concreta para os interessados em ter uma visão histórica, sociológica e, de certo modo, artística do panorama cultural brasileiro.

Um poeta, um ensaísta, um memorialista e um ficcionista responderam à pergunta que formulamos. Otto Maria Carpeaux autor de Cinzas do Purgatório e Origens e Fins, opinou dêste modo:

— Os dez livros de interpretação fundamentais para um conhecimento do Brasil, são *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre; *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda; *Retrato do Brasil*, de Paulo Prado; *História da Literatura Brasileira*, de José Veríssimo; *Obras Completas* (inclusive as *Crônicas* e *A Semana*), de Machado de Assis; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *Populações Meridionais do Brasil*, de Oliveira Viana; *Ciclo da Cana de Açúcar*, de José Lins do Rêgo; *Angústia*, de Graciliano Ramos; *O Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

Josué Montello, romancista de *A Luz da Estrêla Morta*, tem opinião diversa da de Otto Maria Carpeaux:

— *História do Brasil*, de Varnhagen; *Populações Meridionais do Brasil*, de Oliveira Viana; *História da Companhia de Jesus no Brasil*, do Padre Serafim Leite; *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre; *História da Literatura Brasileira*, de José Veríssimo; *Os Sertões* de Euclides da Cunha; *Capítulos de História Colonial* de Capistrano de Abreu; *Terra de Sol* de Gustavo Barroso; *O Mulato*, *Cortiço*, *Casa de Pensão*, *O Coruja*, de Aluísio de Azevedo; e *Banguê* e *Fogo Morto*, de José Lins do Rêgo.

O memorialista de *Oropa, França e Bahia*, Jayme Adour da Câmara, deu-nos obras – autores que também se diferenciam dos demais:

— *História Geral do Brasil*, de Varnhagen; *Capítulos de História Colonial*, de Capistrano de Abreu; *História da Formação da Sociedade Brasileira* de J. F. de Almeida Prado; *História Econômica do Brasil*, de Roberto Simonsen; *Formação Histórica do Brasil*, de Pandiá Calógeras; *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero; *Um Estadista do Império*, de Joaquim Nabuco; *Política Geral do Brasil*, de José Maria dos Santos; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre.

Por fim, ouvimos a palavra de Carlos Drummond de Andrade, o poeta de *Poesia até Agora*:

— *Cultura e Opulência do Brasil*, Antonil; *Viagens*, Saint-Hilaire; *História Geral do Brasil*, de Varnhagen e Rodolfo Garcia; *Um Estadista do Império*, de Joaquim Nabuco; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *Rondônia*, Roquette Pinto; *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre; *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda; *História da Literatura Brasileira*, de José Veríssimo; e *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

Cascade é a provavel vencedora do "G. Prêmio Marciano de Aguiar Moreira"

Goldena e Rivera são as mais fortes candidatas à formação da dupla — Acer é bem indicado no Handicap Eduardo Machado — Enrico di Savoia e Nigéria reunindo as preferência nas provas para "two years"

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS", RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

Um atraente programa de oito páreos foi elaborado para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

A prova principal é o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, no percurso de 2.400 metros e com Cr$ 350.000,00, onde surge como favorita a paulista Cascade.

O Handicap Eduardo Machado e as carreiras para os potros e potrancas da última geração também estão bastante atraentes, devendo oferecer belos espetáculos aos apostadores.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 13 horas em ponto, quando será disputada a primeira carreira do programa.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados, à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

Bom Crack
Descamisade
Visigôdo
El Campeador.

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	E. di Savoia, E. Castillo	56	20	2.º, 1.200, GP, Nyzar, Bogô	— Normalmente deve ganhar
1—2	E Greco, F. Irigoyen	54	22	1.º, 1.200, GL, P. Anjo, Irisado	— Adversário temivel
2—3	Marengo, L. Rigoni	54	40	2.º, 1.400, AL, Donoghue, Bogô	— Nada deve pretender
4—4	Crosby, D. Ferreira	54	30	1.º, 1.000, GP, Evoé, Fair Prince	— Serve como azar
5	Hot Dog, U. Cunha	30	23	Estreante	— Companhia aborrecida

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 13,30 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Carinhoso, C. Moreno	56	20	1.º, 1.400, GL, A. Campo, Crasso	— Pode repetir
2	Bororé, R. Filho	56	40	6.º, 1.400, AL, Fiel Amigo, Maná	— Prefere a areia
3	Sambare, J. Martins	58	50	2.º, 1.400, AL, Jaguari, Alvino	— Não é desta vez
2—4	Abre Campo, A. Ribas	52	40	2.º, 1.400, GL, Carinhoso, Crasso	— Está para ganhar
5	Maná, L. Rigoni	58	30	3.º, 1.400, GL, Carinh., A. Campo	— Adversário temivel
6	Come Out, J. Graça	58	60	4.º, 1.200, AP, T. Willie, Erin	— Só na pesada
3—7	Bombo, L. Mezaros	56	40	6.º, 1.400, GL, Carinh., A. Campo	— Bom placê
8	Alvino, J. Ribas	56	50	7.º, 1.500, AP, Erin, A. Campo	— Muito ruim
9	H-2, F. Machado	54	60	4.º, 1.300, AP, T. Willie, Erin	— Capaz de "estourar"
4-10	Eton, V. Andrade	56	33	6.º, 1.400, AL, Jaguarão, Erin	— Levam muita fé
11	Bom Crack, n/corre	52	—	Não correrá	
12	Mandinga, J. Ramos	54	50	4.º, 1.400, GL, Carinh., A. Campo	— Nada deve pretender

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Tocantins, E. Castillo	55	25	2.º, 1.400, AP, G. Fox, Madrigal	— Muita distância
	Indiscreto, J. Mesquita	55	25	6.º, 1.400, AP, G. Fox, Tocantins	— Vai correr muito
2—2	Madrigal, F. Irigoyen	55	33	2.º, 1.400, AP, G. Fox, Tocantins	— Adversário temivel
3	Paris, G. Costa	55	40	7.º, 1.400, AE, Zingaro, Freedom	— Bacamarte dos grandes
3—4	Gladio, L. Mezaros	55	30	4.º, 1.400, AP, G. Fox, Tocantins	— Excelente placê
5	Gengibre, A. Brito	55	80	7.º, 1.400, AP, G. Fox, Tocantins	— Não está no páreo
4—6	Galeão, d/correr	55	27	Duvidoso correr	
7	Cataguá, E. Silva	55	40	8.º, 1.400, AP, G. Fox, Tocantins	— Nada deve aspirar
8	Bola Azul, S. Ferreira	53	50	4.º, 1.300, GL, M. You, P. Negra	— Sòmente como surpresa

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,35 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Flor do Sol, L. Rigoni	54	20	2.º, 1.200, GL, Herodiade, Hidalga	— Rival de primeiro plano
2	Amaragi, O. Reichel	54	50	6.º, 1.200, GL, El Greco, P. Anjo	— Não está no páreo
2—3	Espadaña, D. Ferreira	54	40	3.º, 1.000, GL, Curragh, Galanteria	— Excelente placê
4	Arouca, J. E. Ullôa	54	50	5.º, 1.000, GL, Curragh, Galanteria	— Ainda é cedo
3—5	Nigeria, O. Ullôa	54	22	Estreante	— Provável ganhadora
6	Ancora, E. Castillo	54	40	Estreante	— Há melhores
4—7	Litle Baby, C. Moreno	54	30	Estreante	— Sòmente como azar
8	Starway, F. Irigoyen	54	27	4.º, 1.000, GL, Curragh, Galanteria	— Vai correr bem

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 350.000,00 — AS 15,10 HORAS
GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA (CLASSICO)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Goldena, L. Diaz	55	20	2.º, 1.600, GM, Alamias, Cojuba	— Otima para a dupla
2—2	Cascade, O. Rosa	55	15	1.º, 1.600, GL, Macaúba, Cucaracha	— Barbadona
3	Macauba, D. Moreira	55	40	5.º, 1.600, GM, Alamias, Goldena	— Sòmente como surpresa
3—4	Oreja, E. Castillo	55	30	1.º, 1.600, GE, Maggy, Fougère	— Muita distância
5	Marly, O. Ullôa	55	33	8.º, 1.600, GM, Alamias, Goldena	— Turma aborrecida
4—6	Rivera, L. Rigoni	55	40	2.º, 1.400, AL, Onês, Marinha	— Pode surpreender
7	A. Boleyn, F. Irigoyen	55	40	5.º, 1.500, AL, Goldena, Changa	— Chance regular

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,50 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	El Matachin, S. Ferreira	56	40	1.º, 1.000, GL, Petulante, Rio For.	— Agora é mais dificil
	El Toro, R. Filho	56	40	4.º, 1.600, GM, Boticelli, Elan	— Muito baleado
2	Ituano, J. Portilho	56	50	7.º, 1.600, GL, Reuno, Elan	— Vai correr bem
3	Loretta, E. Silva	54	60	2.º, 1.400, AP, Leuca, Inspiração	— Turma aborrecida
2—4	Petulante, U. Cunha	50	35	2.º, 1.000, GL, El Matach, Rio For.	— Bem na distância
5	Lohengrin, C. Sousa	56	40	1.º, 1.400, AL, Argonauta, Fairfax	— Tem muita chance
6	A. Amargo, E. Castillo	56	30	7.º, 1.300, AP, Guaruman, Boticelli	— Há muita fé
7	Lampeira, A. Nahib	54	40	5.º, 1.400, AP, Leuca, Inspiração	— Muito "bombardeada"
3—8	Don Pancho, C. Moreno	56	30	1.º, 1.000, GL, Cajaiba, El Matachin	— Gosta da grama
9	Inspiração, O. Fernand.	54	50	2.º, 1.600, GM, Boticelli, Floreta	— Adversário temivel
10	Elan, L. Mezaros	56	33	5.º, 1.600, GP, Cojuba, C. Frio	— Nada deve pretender
11	D. Euvaldo, J. Mesquita	56	40		
4-12	Descamisado, n/corre	56	—	Não correrá	— Não está no páreo
13	Tocandera, D. Moreira	54	50	Estreante	
14	Visigodo, n/corre	56	—	Não correrá	— Pode estourar
15	Joy, S. Machado	50	30	8.º, 1.000, GL, El Matachin, Petul.	

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,30 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Retang, O. Ullôa	53	40	7.º, 1.800, GL, F. Hills, Loretta	Sòmente como azar
	Master Bob, J. Araujo	50	40	Duvidoso correr	
	Laturno, O. Macedo	54	40	6.º, 1.800, GP, Rifle, Magali	— Folgando é perigoso
2—2	Magali, E. Castillo	63	35	4.º, 1.600, GL, F. Hills, Loretta	— Muito pesada
3	Chenille, S. Ferreira	53	50	8.º, 1.600, GL, F. Hills, Loretta	— Não está no páreo
	Rifle, D. Moreira	55	60	8.º, 2.000, GP, Magali, Delfox	— Sòmente como azar
3—5	Cid, L. Mezaros	53	40	6.º, 1.500, GL, F. Hills, Fairplay	— Pedindo um Haras
6	Honolulu, D. Ferreira	54	35	4.º, 1.800, GP, Jocosa, Loretta	— Adversário temivel
	Algarve, F. Irigoyen	54	33	1.º, 2.000, GL, Presidente, Gambr.	— Bom refôrço
4—7	Sans Route, L. Rigoni	54	40	5.º, 1.000, GL, L. Moon, Iana	— Pode ser a vencedora
	Acer, C. Moreno	54	40	1.º, 2.750, AL, Mônaco, Sear. Orb	— Rival de primeiro plano
	El Campeador, n/corre	54	—	Não correrá	

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 17,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	PERFORMANCES	POSSIBILIDADES
1—1	Kurdo, U. Cunha	57	40	4.º, 1.00, GL, L. Moon, Iana	— Vai correr muito
2	Blue Dream, J. Portilho	53	50	1.º, 1.600, AP, Pracinha, Idealista	— Sair só na areia
3	Lily, O. Ullôa	53	35	2.º, 1.400, GP, Kurdo, Mondel	— Serve para o placê
2—4	R. Navarro, C. Moreno	54	40	6.º, 1.600, GP, Fairplay, Honolulu	— Adversário temivel
5	Cojuba, D. Ferreira	55	40	2.º, 1.600, GM, Alamias, Goldena	— Chance dilatada
6	Guaruman, L. Mezaros	55	50	7.º, 1.400, GP, Kurdo, Mondel	— Prefere a pesada
3—	Irresistivel, L. Rigoni	56	33	7.º, 1.500, GL, F. Hills, Fairplay	— Retorna empapelado
8	Mustafá, J. Mesquita	56	50	6.º, 1.500, GM, F. Hills, M. Bob	— Sòmente como surpresa
9	Leile, E. Castillo	52	40	7.º, 1.500, GL, Crato, La Flèche	— Companhia aborrecida
	Pracinha, O. Macedo	54	40	Duvidoso correr	
4-11	Mondel, D. Moreira	54	27	2.º, 1.500, GM, F. Hills, M. Bob	— Tem ares de barbada
	Panico, A. Brito	48	27	8.º, 1.600, AP, B. Dream, Pracinha	— Prefere a raia de areia
13	Pirase, R. Filho	49	50	5.º, 1.600, AP, Batarino, Irua	— Muito dificil
	Cavador, A. P. Silva	50	30	4.º, 1.400, AL, Meteco, Ocre	— Nada deve pretender

Apontos para amanhã

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã no hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
ENRICO DI SAVOIA, E. Castillo, 700 em 43".
EL GRECO, Irigoyen, 600 em 39"
CROSBY, D. Ferreira, 600 em 40"
HOT DOG, U. Cunha, 600 em 39"

2.º PAREO
SAMBARE, J. Martins, 600 em 38" 2/5
ABRE CAMPO, A. Ribas, 360 em 23"
MANA, L. Rigoni, 700 em 4?" 2/5
ETON, W. Andrade, 360 em 23"

3.º PAREO
INDISCRETO, J. Mesquita, 700 em 44"
MADRIGAL, F. Irigoyen, 600 em 37" 3/5 na grama
PARIS, G. Costa, 700 em 46"
GALEÃO, L. Diaz, 700 em 45"

4.º PAREO
AMARAGI, O. Reichel, 360 em 22" 2/5
ESPADANA, D. Ferreira, 360 em 31" 3/5
AROUCA, J. E. Ullôa, 600 em 36" 3/5
NIGERIA, O. Ullôa, 600 em 36" 1/5
ANCORA, E. Castillo, 600 em 36" 1/5
LITTLE BABY, C. Moreno, 360 em 23"
STARWAY, F. Irigoyen, 600 em 39" 2/5

5.º PAREO
GOLDENA, L. Diaz, 1000 em 66" 1/5
CASCADE, O. Rosa, 1000 em 64 2/5
MACAUBA, D. Moreira, 800 em 51" 4/5
OREJA, E. Castillo, 800 em 51 4/5
MARLY, O. Ullôa, 800 em 49"
RIVERA, L. Rigoni, 800 em 51"
ANNE BOLEYN, F. Irigoyen, 800 em 51" 2/5

6.º PAREO
EL MATACHIN, S. Ferreira, segunda partida de 350 em 22" 1/5
ARROZ AMARGO, E. Castillo, 600 em 36"
LAMPEIRA, A. Nahib, 600 em 36" 3/5
DON PANCHO, C. Moreno, 360 em 22" 2/5 ontem
INSPIRAÇÃO, O. Fernandes, 360 em 23"
DON EUVALDO, J. Mesquita, 600 em 37 reta oposta
TOCANDERA, D. Moreira 360 em 22" 1/5 na grama

7.º PAREO
RETANG, W. Meirelles, 600 em 40"
MASTER BOB, J. Araujo, 800 em 51" 2/5
LATURNO, O. Macedo, 800 em 50"
CHENILLE, S. Ferreira, 360 em 22"
RIFLE, D. Moreira, 700 em 43"
HONOLULU, F. Irigoyen, 700 em 44"
ALGARVE, D. Ferreira, 800 em 50"

8.º PAREO
COJUBA, D. Ferreira, 600 em 37"
IRRESISTIVEL, L. Rigoni, 800 em 50" 2/5
MUSTAFA, J. Mesquita, 600 em 38" ontem.

Vozes do TURF

Nigéria, uma filha de Formasterus e Dorilie, inscrita no quarto parco de amanhã, fará o seu "debut", com boas possibilidades de êxito, segundo soubemos de seu treinador Ernani Freitas.

Embora reconheça algumas chanches nas demais montarias, Minguinho deposita mais confiança na égua Espadana, cuja estréia não foi de todo má.

O pêso de Magali (63 quilos) estás assustando muitos turfistas, que acham que a pupila de Mario de Almeida sucumbirá à pesada sobrecarga.

Não devem esquecer, porém, que Magali corre habitualmente com pêso alto, tendo oportunidade, em sua penúltima apresentação, de derrotar, com 60 quilos, Delfox, com extrema facilidade.

Nossa acumulada:
El Greco, Cascade, Sans Route e Kurdo.

PEAO

A BARBADA DA REUNIÃO CASCADE

Bosphorino mudou de treinador

O cavalo Bosphorino que se encontrava aos cuidados de Estevam Pereira Filho, foi transferido para as cocheiras do treinador Edio P. Coutinho, recentemente formado pela Escola.

PALPITES PARA AMANHÃ

Enrico di Savoia — El Greco — Crosby
Maná — Carinhoso — Eton
Indiscreto — Madrigal — Gládio
Nigéria — Flôr do Sol — Espadana
Cascade — Goldena — Rivera
Ituano — Joy — Don Pancho
Acer — Master Bob — Sans Route
Ramon Novarro — Cojuba — Mondel

LEMBRETES

Não sentindo dor de canelas, o futuroso Enrico di Savoia deverá levar a melhor na carreira inicial. El Greco é seu maior adversário.

Carinhoso e Maná gostam imensamente do tapete verde. A dupla parece certa.

Na milha, o chegador Madrigal pode derrotar Indiscreto.

Minguinho leva fé na Espadana, mas Flôr do Sol e a estreante Nigéria são dois obstáculos difíceis de transpôr.

Cascade está absoluta. Goldena e Rivera porfiarão pela dupla.

O primeiro degrau do "betting" está bastante intrincado. Varios animais têm idênticas possibilidades de êxito. Em todo caso lembramos que no quilômetro, Arroz Amargo, Ituano e Don Pancho ganham ligeiro destaque.

O páreo de Handicap está favoravel à parelha do Miro, pois Magali, uma das forças vai muito sobrecarregada.

O exercicio de Ramon Novarro entusiasmou a "corujada", porém Mondel talvez leve a melhor, pois está muito bem no percurso.

JOBER

Galeria dos prováveis

E' SÉRIO RIVAL, NOVAMENTE

EL GRECO — Ganhou facil e em bom estilo, domingo passado. Continua em excelente estado de treino, podendo bisar o seu feito. Há muita fé na repetição, segundo soubemos. Rende muito na grama seca e deverá encontrar em Enrico di Savoia o seu principal obstáculo. Crosb é o tertius. El Greco aprontou ontem, suave, 600 metros em 39", agradando.

UM EXCELENTE AZAR

ITUANO — Vem de uma série de descolocações que não devem ser levadas em conta, pois anda bonito. A companhia é fraca e não deve ser esquecido pelos que gostam de bôa poule. Anda muito bem e sua chance é apreciável, nêsse tiro de mil metros. Gosta da grama, pois já ganhou nessa espécie de terreno, em tempo razoável. El Matachin-El Toro, Petulante, Arroz Amargo, Don Pancho, Elan, Tocandera e Joy são outros concorrentes de valor. Carreira equilibrada.

UM DOS VIÁVEIS NO FINAL

HONOLULU — Tem evoluido muito nos últimos tempos, sendo competidor dos mais sérios no Handicap Especial "Eduardo Machado". Trabalhou em 102" 3/5 e aprontou 700 metros em 44". Ambos os exercicios deixaram bôa impressão. Vai dar duro nos estrangeiros, no final, podendo ser o ganhador da prova. Magali, Laturno, e Sans Route são os seus piores inimigos. Páreo movimentado.

CONCORRENTE DE RESPEITO

RAMON NOVARRO — Levavam fé nesse até no Grande Prêmio Outono (8.4.51), ganho por Fairplay. Daí para cá descansou, voltando com 102" 3/5 para a milha, domingo de manhã. Está na conta para ganhar mais uma corrida. Kurdo, em grande forma, Cojuba, Guaruman, Mustafá e Mondel são perigosos.

Cascade e Magali, favoritas nas provas principais

Domina a cotação da pilotada de Olavo Rosa no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Retang, Chenille, Cid, Honolulu e Sans Route serão perigosos ao triunfo da pupila de Mario de Almeida no Handicap Especial.

Cascade e Magali são as favoritas nas principais provas de amanhã, respectivamente, no Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" e Handicap Especial Eduardo Machado.

A égua paulista, vinda especialmente de Cidade Jardim para correr o compromisso de amanhã, tem-se mostrado, nos seus galopes matinais na Gávea como a mais provavel ganhadora, pois ostenta invejavel fórma e seu retrospecto indica que a companhia está perfeitamente dentro de seus recursos.

A pilotada de Olavo Rosa é encarada pela maioria dos profissionais como ganhadora certa dos Cr$ 350.000,00 da tarde de amanhã, devendo encontrar em Goldena e Oreja suas principais barreiras.

Os treinadores das "cariocas", falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, tiveram ocasião de declarar que ganhará o páreo quem derrotar Cascade. Acham, contudo, muito dificil dominar a pupila de Manoel Branco.

MAIS EQUILIBRADO

O Handicap Especial está, todavia, mais equilibrado, devendo, por isso, despertar mais sensação aos presentes. Dada a diferença de pêso entre os diversos pareilheiros o campo dessa carreira se tornou mais cheio e atrativo e mais difícil.

Assim é, que Magali, que, normalmente deveria ser a ganhadora tem as possibilidades diminuidas em virtude dos 63 quilos que carregará. A despeito de seu exuberante estado de treino, muito problemática se torna o êxito da favorita, principalmente tendo em vista a presença de Laturno, Rifle, Cid, Honolulu e Sans Route, todos beneficiados no pêso.

Ha intensa expectativa em tôrno dessa carreira, cujo desfecho poderá trazer grande emoção na sua chegada.

Os mais falados são Magali, Honolulu e Sans Route. Entre os três divide-se a preferência dos "entendidos".

"O major Cortes me dispensou por ser compadre do Dr. Estrela"

"O major Cortes está me perseguindo não por ser eu "achacador" ou mau funcionario, mas por ser compadre do doutor Edgard Estrela" disse o ex-chefe da Seção de Investigações do Serviço de Transito, conversando com o reporter, o qual, todavia, ignorava a qualidade.

Disse mais o detetive Ernani Barbosa, que há dez anos chefiava o citado serviço que "aquêle era o prêmio que lhe davam, depois de tantos serviços prestados à ordem publica".

Programas do Colégio Pedro II

Considerando que os professores do Colégio Pedro II são nomeados por concurso de titulos e provas, semelhante ao que é exigido para o provimento das cátedras do ensino superior, e que o exercicio de suas funções, seus deveres, direitos e vantagens são analogos aos do magistério universitário, o ministro da Educação assinou portaria conferindo à Congregação daquele estabelecimento padrão do ensino secundario a faculdade de elaborar também os programas das disciplinas no mesmo lecionadas.

Esses programas não deverão ser alterados no prazo de três anos, sendo expedidos pelo ministro durante o mês de agôsto e entrando em vigor no ano letivo seguinte ao de sua publicação no "Diário Oficial".

Outros programas expedidos pelo Ministério da Educação poderão tornar-se obrigatórios aos demais estabelecimentos de ensino secundario do país.

Novo arcebispo de Recife

RECIFE, 18 (Asapress) — Circula nos meios eclesiásticos que o arcebispo de Olinda e Recife, em substituição a Dom Miguel Valverde, recentemente falecido, será D. Manuel Cintra, bispo de Petrópolis e visitador de seminarios. D. Cintra pertence a tradicional familia paulista, sendo aparentado com o cardeal D. Sebastião Leme e tendo sido sagrado no Rio de Janeiro em 1948.

O Cabido Metropolitano reuniu-se, deliberando eleger vigário capitular a D. José Gomes Leal e solicitar aos fieis preces para que o Espirito Santo inspire a eleição do novo pastor de Pernambuco.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ... Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápido
Sta Luzia 536, tel 42-2092 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, ... 13 e 15
Tel 22-0002 — ... 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Rubin
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS DORMITORIOS PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1103
Tel 2-443-

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416 sala 824
Tel 22-81/1 (2346)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Nilo Peçanha 85, 8.º sala 809 — Tel 25-5860.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (3010)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 ...

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 2??, s/907-12 ...

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Caixa de ...

Nota oficial da Anglo-Iranian sôbre as acusações do govêrno persa

LONDRES, 18 (AP) — A direção da Anglo-Iranian Oil Company publicou, ontem à tarde, o seguinte comunicado:

"Uma nota do embaixador do Irã em Paris afirma que, segundo as informações oficiais recebidas de Teerã, foi exatamente em virtude das intrigas dirigidas contra a sua pessoa por agitadores a soldo da Anglo-Iranian Oil Company, que o atual primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, refugiou-se no interior do edificio do Parlamento, naquela capital, até que consiga resolver satisfatoriamente a questão do petróleo. Esta Companhia faz absoluta questão de declarar que as acusações de que foi alvo não têm a menor confirmação nos fatos reais, tendo solicitado ao seu representante, em Teerã, a publicação de um desmentido categórico àquelas aleivosias".

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

AMANHA, CONTRA O A. I. K., A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO FLAMENGO NA SUECIA

FLUMINENSE X ARSENAL EM CONFRONTO

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 423 RIO DE JANEIRO, 19-20 DE MAIO DE 1951

UM NOVO ESTÁDIO EM SÃO PAULO

São Paulo ganhará uma nova praça de esportes. Com instalações amplas, dotadas de todos os recursos para a prática dos diversos tipos de esportes, e de linhas arquitetônicas das mais modernas, será construída a do Esporte Clube Sirio. Em suas instalações, reunirá sede social, vestirários, gabinete médico, piscina (20 x 25 ms.), "play-ground" para crianças, ginásio, quadras de basquetebol e voleibol, seis quadras de tênis e ainda instalações complementares e moradia para os zeladores. As obras da nova praça de esportes do Esporte Clube Sirio, foram orçadas em 30 milhões de cruzeiros e têm o seu início marcado para o próximo mês.

SOMENTE AMANHÃ A ESCALAÇÃO DOS TIMES

Caberá ao Fluminense enfrentar o Arsenal em sua peleja de estréia no Brasil. Um Fluminense ainda desconhecido da grande massa de torcedores, ainda sem uma fôlha de vitórias, um Fluminense que apenas venceu o Santos esta semana. O tricolôr parece foi novamente escolhido para introdutor do futebol inglês no Brasil. Foi quem apresentou ao público, a inocência dos jogadores do Southampton, e a um ano depois a fôrça da Escola do Arsenal, naquela tarde em São Januário quando foi batido por 5 x 1. Hoje parece que o Arsenal já certamente conhecido e britânicamente imutável é que apresentará ao público o Fluminense para esta temporada. Êsse é de um certo modo o aspecto da peleja de amanhã, uma atração sem dúvida, um teste de reabilitação para o "association britânico, e, particularmente, para a nova equipe do Fluminense. Não resta dúvida a vitória da seleção inglesa sôbre a Argentina, no "clássico do ano" como que atenuou a impressão deixada com as derrotas da Copa do Mundo, valendo como uma reabilitação para a platéia inglesa. Mas o público brasileiro quer sentir de perto a vibração de novas vitórias, poderá tornar a crêr no valor do futebol da Ilha.

A tradição entretanto, a admiração à persistência e ao estoicismo dos inglêses, fazem com que sempre sejam respeitados, e com que a majestade do seu futebol sempre se evidencie se faça sentir, mesmo com o trono perdido, em uma "Copa do Mundo".

AMANHÃ, AS FORMAÇÕES DEFINITIVAS

Sòmente amanhã, os dois treinadores farão conhecidos os nomes que integrarão as duas equipes.

No Fluminense, por exemplo, há uma série de revezamentos em perspectiva. Vitor e Jaiminho, na asa média esquerda; Reis, Zildo e Lino, na extrema direita; Carlyle e Telê, no comando e Detinho e Joel na extrema esquerda.

Entre os "gunners", espera-se pelo resultado da revisão médica. A base, todavia, para os cálculos do treinador é a seguinte: Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Roper, Logie, Holton, Lishman e Marden.

Os nomes apontados para formar na equipe do Fluminense são: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho (Vitor); Reis (Zildo), Didi, Carlyle (Telê), Orlando e Detinho (Joel).

LINO

"Prova de fogo" para os novos

PINDARO-CASTILHO-PINHEIRO

Um punhado de novos, emprestando fisionomia diferente ao conjunto, surgirá amanhã, no onze do Fluminense. Uns, desd o início do espetáculo; outros, mantidos fora das quatro linhas do campo preparados para qualquer eventualidade — são valores que terão a sua prova de fôgo, no primeiro grande combate em que serão empenhados. Um combate contra o Arsenal, símbolo de tôda uma escola de futebol, de um estilo de jôgo. Ao seu lado, a emprestar-lhes o estímulo de sua experiência, de seu maior tirocínio, estarão os veteranos de outras batalhas. No trio final, estarão Pindaro, Castilho e Pinheiro, soldados de outros combates, calejados de outros entreveros.

REIS

ORGANIZADO O ROTEIRO DE JOGOS DO CANTO DO RIO

Início a 24, em Santa Catarina e encerramento na Paulicéia em data ainda não marcada — Caxias, o primeiro adversário; Juvêntus, provàvelmente, o último — Novos valores serão experimentados no esquadrão

Já foi elaborado o calendário da temporada do quadro de profissionais do Canto do Rio no sul do país, temporada essa que será aproveitada para a inclusão de novos "players", em caráter de experiência, no quadro alvi-celeste.

EM SANTA CATARINA

A jornada dos niteroienses terá início no próximo dia 24, em Joinville, em peleja com o Caxias; a 26, prosseguirá com uma partida frente ao Atlético; a 27, com o America e a 29 com o D. Pedro II. Em Blumenau, os cantorrienses enfrentarão a 2 o Palmeiras e a 3 o Olímpico, seguindo, posteriormente, para Itajaí, onde a 6 enfrentarão o Marcilio Dias. Encerrando a temporada, atuarão a 9 e 10 em Brusque, respectivamente contra o Carlos Renault e o Paissandú, e em Joaçaba, sem data marcada, em 3 jogos.

NO PARANA E EM SÃO PAULO

Em Curitiba, o Ferroviario será adversário do Canto do Rio, em data ainda não marcada; o Juventus, em São Paulo, será o antagonista no prélio final da excursão.

Assinale-se que para êsse último encontro há uma condição: a retribuição da visita pelo grêmio bandeirante.

A 23 O EMBARQUE

O embarque da delegação niteroiense para essa jornada deverá verificar-se no próximo dia 23, via aérea, diretamente para Joinville.

SCOTT

CAMPEONATO DE PUGILISMO PARA ESTREANTES

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar na noite de hoje, na quadra do Mackenzie, no Meier, a segunda rodada do Campeonato de Estreantes.

O PROGRAMA

Para essa etapa do certame pugilístico foi elaborado o seguinte programa:

Lutas extras — P. galo — Nilson Garibaldi (Port.) x Milton Rocha (S. Crist.). Pêso médio — Severino Severo (S. Crist.) x João Maldonado (S. Crist.). Pêso meio médio lig. — Almazio Nogueira (Port.) x Belmiro Severino (Madureira). Pêso médio — Ary J. dos Santos (Flamengo) x Joaquim Rodrigues (Galitos).

Lutas de campeonato — Pêso galo — Walter Ferreira (Flamengo) x Narciso Marques (Galitos). Pêso pena — Leonidio Castro (Vasco) x Guaracy Matos (Galitos). Pêso leve — Samuel de Souza (Flamengo) x Jael Galiano (Port.). Peso meio médio — Agenor Nascimento (Galitos) x Rosevaldo Santana (Cariocas). Pêso médio — Rochael Santos (Vasco) x Geraldo Dantas (Flamengo).

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PERSPECTIVAS DO ENCONTRO QUE SERA' DISPUTADO EM ESTOCOLMO

INDIO
"In-sider" do Flamengo

O Flamengo disputará amanhã, o seu segundo compromisso na Suecia. O encontro embora com uma representação dita mais fraca que a do Malmoe, em nada diminue a responsabilidade do rubro-negro, que desta feita terá que vencer com maior desenvoltura, já que o Liverpool conseguiu marcar sete tentos e em Estocolmo chegou-se a tentar uma substituição do quadro de A I K no rol de adversários do Flamengo nesta temporada.

REFORÇADO O A I K

O A I K pisará a cancha reforçado de outros valores do futebol sueco. Sua formação anterior reuniria Svennsonn, o goleiro que atuou na Copa do Mundo, Malmstroem e Askingir, ambos do A I K; Gosta, Lind e Leander, os dois primeiros do Orebro e o último do A I K. O ataque com a ala direita do Oebro, isto é Lunkvist e Tornerx, Grabbe do A I K no comando do ataque, Jeppson, que também já conhecemos da Copa do Mundo e o ponteiro esquerdo Allstrom do A I K. Amanhã provavelmente será conservada esta formação.

O MESMO FLAMENGO

O Flamengo alinhará a mesma equipe que derrotou o Malmoe. Garcia no arco, Biguá e Pavão, na zaga. A intermediária com Bria, Valter e Bigode e o ataque com Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Vasco x Bangu, o principal jogo de hoje pelo Municipal

A rodada marcada para esta tarde

Mais uma rodada do Torneio Municipalder a liderança. Seu quadro será reforçado será disputada esta tarde, com a realizaçãopara êste encontro, o que sem dúvida contride cinco pelejas, sendo principal a que reuni- buirá para melhorar o nivel técnico do jôgo. rá as equipes do Bangu e do Vasco, na rua O Vasco, por seu turno, lutará para não Bariri. Este encontro deverá ser interessante,despedir-se do certame, uma vez que mais dois uma vez que o Bangu, depois da derrota frentepontos perdidos diminuiriam suas possibilidaao Olaria, terá que lutar muito para não per-des de ainda alcançar o título máximo.

Os dois quadros para êste encontro deverão formar com as seguintes constituições:

BANGU — Pedrinho; Procópio e Sula; Elói (Sime), Barbatana e Irami; Naldo, Calixto, Joel, Vermelho e Mário.

VASCO — Carlos Alberto; Antoninho e Nélson; João Martins, Aldemar e Carlinhos Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Dejair.

São os seguintes os demais jogos da rodada com os respectivos locais e constituições das equipes:

Fluminense x Canto do Rio.
Local: São Januário.
Quadros: **Fluminense** — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Joel, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.
Canto do Rio — Horácio; Wagner e Manuelzinho; Edésio, Didi e Carlos Alberto; Ineco, Binha, Raimundo, Almir e Aridio.

Olaria x Madureira.
Local: rua Figueira de Melo.
Quadros: **Olaria** — Otagoré; Amaro e cir; Jorge, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
Madureira — Paulista; Bitum e Weber; Agnelo, Apel e Hélio; Gilberto, Ditio, Cardoso, Evaristo e Tampinha.

Bonsucesso x São Cristóvão.
Local: Conselheiro Galvão.
Quadros: **Bonsucesso** — Borrachinha; Avilson e Sidnei; Luis Ventura, Ismael e Joff; Alvaro, Sóca, Vasail, Aristeu e Jair.
São Cristóvão — Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulau e Olavo; Geraldinho, Amaral, Cunha, Ivan e Carlinhos.

América x Flamengo.
Local: Campo do Botafogo.
Quadros: **América** — Jorge; Edson e Rossi; Helio, Aldo e Rubens II, França, Alzemiro, Artur, Mundica e Braguinha.
Flamengo — Antoninho; Antoninho II e Almir; Nélio, Flávio e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo, China e Arturzinho.

OS MELHORES ATLETAS PAULISTAS DE 1950

S. PAULO, 16 (Sucursal) — O diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, de acôrdo com a portaria n. 3, de 1948, designou os melhores atletas da temporada de 1950. Não tomados em conta sòmente os resultados obtidos pelos atletas, mas também suas qualidades pessoais.

Os esportistas escolhidos foram os seguintes:

Atletismo — Ademar Ferreira da Silva; Handebol — Kurt Brandt; Hoquei e patinação — Nilson Costa; Tenis de mesa — Ricardo D'Angelo; Motociclismo — Felipe Carmona Filho; Voleibol — Oscar da Cunha Pinheiro; Hipismo — Darcy Stockler; Universitário — René Arruda; Basebol e "Soft-ball" — Got Hondora; Ginástica e Alterofilismo — Roberto Nel de Figueiredo; Bola ao cesto — José Borbola; Ciclismo — Mario de Lucca; Xadrez — Laercio Maragliano; Tenis — Roberto Cardoso; Malha — Antonio dos Santos; Natação — João Gonçalves Filho; Bochas — Luiz Meneguel; Caça e tiro — Alberto Giometta; Pugilismo — Arlindo de Oliveira.

Empataram pernambucanos e paraibanos

RECIFE, 18 (Asapress) — No interestadual noturno de ontem, nesta capital, entre as equipes de futebol, do Santa Cruz, local, e do Botafogo, de João Pessoa, registrou-se um empate de 3 tentos. Golearam, para os locais, Amaury, Eloi e Santos. E para os visitantes, Arquimedes 2 e Noca. Boa arbitragem de Zago e arrecadação de Cr$ 29.000,00.

GRANDE OTELO, UM NOVO "GLOBETROTTER"

Além dos números extras que tiveram boa recepção em São Paulo, como aqui tambem, os Globetrotters, na capital bandeirante, ainda tiveram um novo motivo de atração. Foi a presença de Grande Otelo, conhecido cômico nacional, que, no intervalo de uma das exibições, entrou na quadra, onde passou a fazer tôda a sorte de exibições, divertindo o público e os jogadores negros que, em seguida, passaram a colaborar tambem nas cenas do novo "globetrotter".

PILARES DE UM SISTEMA DEFENSIVO

Aí estão três nomes já conhecidos do público brasileiro, cada um deles simbolizando cada uma das linhas do setor defensiva do conjunto do Arsenal Swindin, o goleiro; Scott, zagueiro, e Forbes, médio de ala. Amanhã, carregarão sôbre os seus ombros a séria responsabilidade de evidenciarem a solidez e a firmeza de todo um sistema de jôgo defensivo — o tradicional "W-M" de Chapmann, do próprio Arsenal. Aqui estiveram há dois anos. A par de impressionarem pelos recursos técnicos de que inegavelmente são dotados, ganharam também extraordinaria popularidade por motivos outros. Swindin, pelo seu estilo todo pessoal de correr para o tiro de meta; Scott, pela tranquilidade, pelo extraordinário domínio sôbre si nos momentos mais críticos; Forbes, pela sua cabeleira ruiva sendo motivo de pilhérias e apelidos. Amanhã, mais uma vez estarão diante de uma platéia brasileira para reafirmar a impressão que aqui deixaram, há dois anos, de eximios "craks" e correios desportistas.

S W I N D I M

FORBES

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos para o jôgo de amanhã, entre o Fluminense e o Arsenal, foram colocados à venda desde ontem, pelos seguintes preços: Camarotes — Cr$ 280,00; Cadeiras — Cr$ 60,00; Arquibancadas — Cr$ 25,00; Geral — Cr$ 10,00; Crianças e militares — Cr$ 5,00.

Estão funcionando postos de venda nos clubes: Flamengo, Botafogo, Vasco e América.

O Esporte e o Regime da Licença Prévia

O ESTADO TRANSFORMADO EM TECNICO

Criar um regime que condicione as excursões de clubes desportivos a uma prévia aferição de seus méritos por um órgão governamental, como se pretende seja feito agora pelo Conselho Nacional de Desportos, é laborar em êrro. E' atentar contra a própria natureza das práticas desportivas, como também é expôr o desporto mesmo a desnecessários riscos.

Fácil, facílimo mesmo é pedir-se, clamar-se pela salvaguarda da independência do esporte brasileiro. Fácil nos discursos, nas fábricas de retórica. Mas, tentemos realizar essa medida.

Seria, então, infalivel o discricionarismo. Seriamos tão abomináveis quanto os Duce e os Fuehrer querendo impôr vencedores, que por isso mesmo foram sempre derrotados.

Se fossemos criar uma legislação especial, se fossemos estabelecer o regime da "licença-prévia", permitam-nos perguntar: não estariamos recaindo no mesmo êrro?

Se acreditamos que no esporte não há lógica — por que, desdizendo-nos, tentamos impingir, forjar, com pré-julgamentos apressados e discutiveis, essa lógica proverbialmente inexistente e irrisória nas atividades esportivas?

O Estado nunca foi selecionador esportivo. Ao Estado não deve competir a função de "bitolador" de normas, de crítico esportivo. O direito de passear, de vencer ou perder, parece-nos, perfeitamente razoável e respeitável. Na exata medida em que acreditamos no esporte.

Seria a "licença-prévia" um seguro dos nossos brios, dos nossos pudores patrioteiros? Claro que não. Nem um milher de "Dirt-Sol" seria infalivel.

Fazemos esporte ou arregimentamos exércitos? Que interferência, portanto, cabe ao Estado — se, de fato, queremos fazer esporte?

Fazemos esporte nos locais próprios — ou nas famosas escadas do Catete?

—

Se fosse assim, teriamos clubes e entidades humildes e subservientes, amoldáveis e agradáveis aos poderosos, pelo temor de cair em desgraça, pelo pavor de desgostar, de magoar àqueles de quem deverão receber, como favores e mercês, o que não lhes pode ser negado — o direito de aprender, de amealhar conhecimentos, de procurar progresso pelos ensinamentos colhidos aqui e ali, no contato com outros centros mais aperfeiçoados, mais evoluidos. Porque, em verdade, na falta de critérios sólidos, apenas as simpatias e preferências pessoais irão presidir a concessão das permissões que se procuram dizer justas e razoáveis. A seleção será negativa. O contrário de seleção em si mesma, e principalmente de uma seleção esportiva.

—

E, nesse dia, teremos o espetáculo, doloroso, e ridículo de clubes e entidades brincando de "Mamãe posso ir", com os todo-poderosos da situação. Humildes, cabeça baixa, pedindo a esmola de um "sim" para ir aprender lá fora o que não lhes pode ser ensinado em seu país. E, então, o maternal C.N.D., há de passar-lhes a mão pela cabeça, para responder-lhes, tôda sensatez e espírito de justiça:

— "Só se vocês forem bonzinhos... Só se prometerem não sujar o "futebolos" na goibada da prateleira; se não "baterem gazeta" na escola; se forem todos, direitinhos, as festas que o papai ou o titio arranjarem em São Januário..."

Amanhã, no Fluminense, provas de 3.000 e 5.000 metros

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo será disputado, na tarde de domingo, no estádio do Fluminense, o Campeonato de corridas de fundo.

Nas provas de 3.000 e 5.000 metros, estarão em duelo os maiores fundistas do cenário atleticano da metrópole, entre os quais podemos apontar Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, que venceu recentemente a Rustica da Quinta da Boa Vista.

65 ATLETAS INSCRITOS

Foram alistados para esta competição sessenta e cinco atletas assim distribuidos: Vasco — 26; Botafogo — 19; Flamengo — 12 e Fluminense — 8. O maior duelo deverá ser travado entre cruzmaltinos e alvi-negros, levando a Vasco a "handicap" de 7 corredores.